ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1944 — N.º 11.696

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A NOVA BATALHA DA FRANÇA

Patton, o general-relâmpago, comandante do III Exército norte-americano em ação na França.

NO mapa estão indicadas:

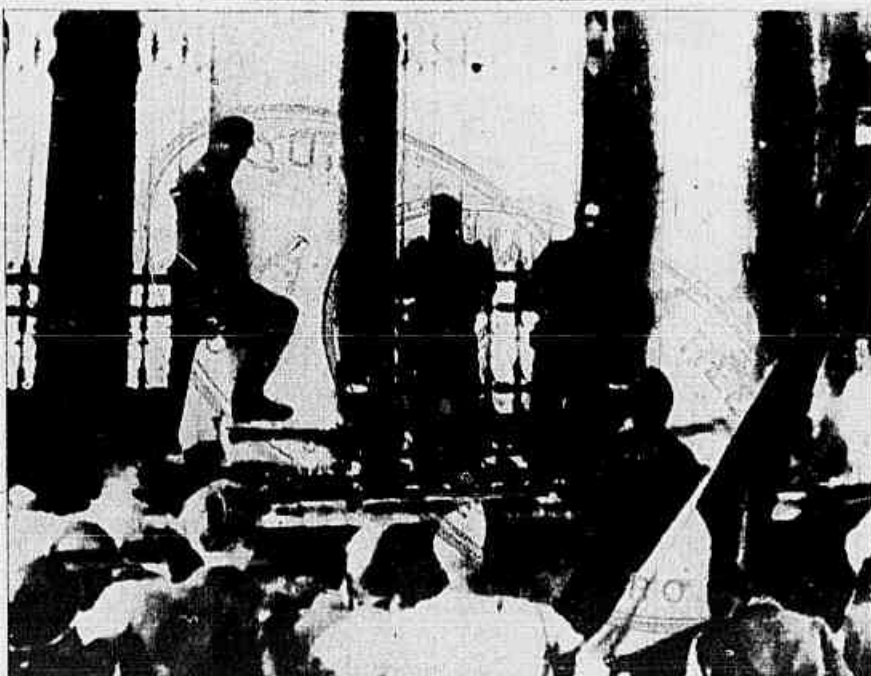
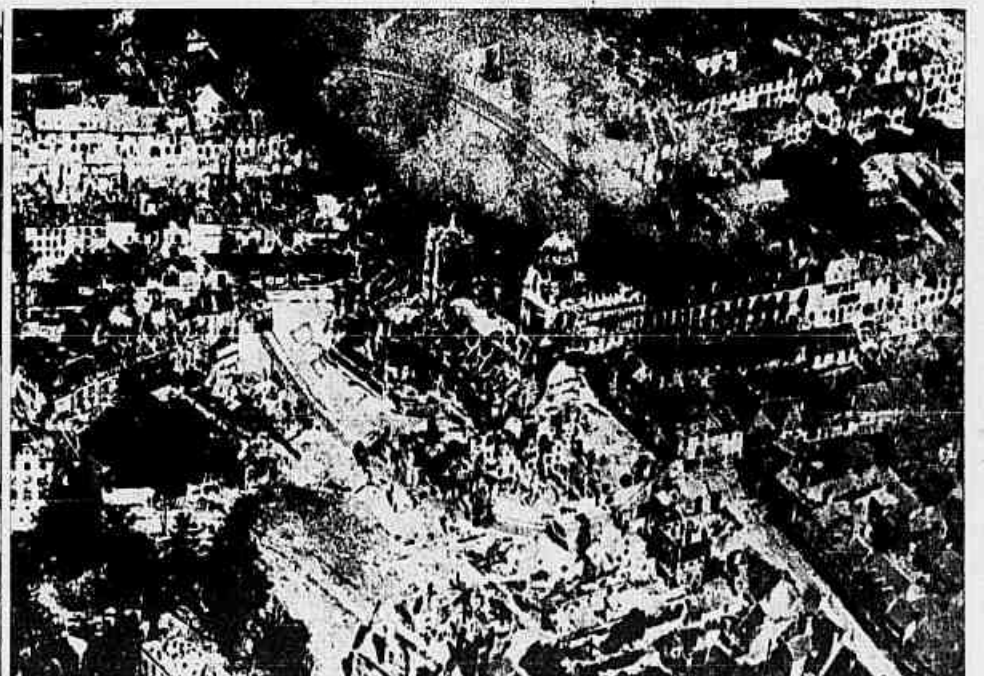
1) A zona até agora ocupada pelos exércitos aliados que, partindo da cabeça de ponte da Normandia, se dirigiram para sul, leste e norte. Essas tropas, depois de cruzar o rio Sena e capturar Paris, avançaram rapidamente e atingiram a região do Marne, onde se travaram, na primeira guerra mundial, duas batalhas capitais. Com isto, as fôrças aliadas colocaram-se nas proximidades da fronteira da Bélgica. Sedan e Verdun são posições diretamente no caminho dos soldados que obedecem ao comando do general George Patton.

2) A zona até agora ocupada pelo exército aliado que, partindo da cabeça de ponte entre Cannes e Toulon, no Mediterrâneo, avançaram para o norte, até a fronteira suíça, e para oéste, na direção de Nimes, e leste, na direção da fronteira com a Itália.

3) A zona que, segundo comunicados oficiais, está em poder das fôrças francesas do interior. As principais cidades libertadas por essas fôrças estão grifadas. Algumas delas se encontram fora da região assinalada, que abrange somente os departamentos totalmente libertados pelas fôrças francesas do interior ("maquis").

É fácil prever que as tropas aliadas que avançam de oéste para leste e de sul para norte procurarão reunir-se. Feita essa junção, o território metropolitano francês estará dividido em duas partes, numa das quais — a meridional — tôda resistência alemã está a ponto de cessar. Uma eventual resistência alemã ficará, portanto, reduzida às partes norte-oriental e norte da França, onde Hitler montara o seu dispositivo de ataque à Grã-Bretanha.

Tudo indica que a nova Batalha da França se está aproximando velozmente do seu fim e que, dentro em breve, Hitler terá perdido sua mais sensacional conquista.

Celebrando a libertação. — Os habitantes da pequena cidade francesa de Patay marcham numa parada da Vitória, comemorando a libertação de sua terra natal pelas tropas norte-americanas. Fotos de Hitler, swásticas e outros artigos de propaganda deixados pelos nazistas foram arrastados pelas ruas.

Soldados alemães negociando a entrega de um edifício público, em Paris, com soldados franceses.

Esta vista aérea de Argentan, no norte da França, mostra claramente os terríveis estragos causados pela artilharia durante a luta para expulsar os nazistas da cidade. Nesse setor foi que as fôrças anglo-americanas cercaram nada menos de cem mil nazistas.

A ARTE DE ESCULPIR AO ALCANCE DE TODOS

ZAMOYSKI E O CURSO LIVRE DE ESCULTURA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — UM ATELIER DIFERENTE E UMA DIFERENTE ORGANIZAÇÃO DE ENSINO ARTISTICO E CULTURAL

Um recanto de "atelier". Sobre a mesa de Zamoyski, no desalinho natural das oficinas de trabalho, a arte se apresenta até na desarrumação. Nessa fotografia de Carlos ba, na tranquila expressão dos motivos uma inteira realidade de ação e de trabalho.

Antes da escultura, o modelo terá que ser desenhado em todas as perspectivas para assegurar ao artista a correção exata das atitudes que deverão ser moldados rigorosamente dentro das devidas proporções. Esta aluna de Zamoyski está inteiramente entregue a essa fase do seu trabalho.

O modêlo, que permanece horas e horas na sua posição, merece a admiração dos artistas e é o colaborador anônimo de tódas as celebridades, como o é dos que não lhe dispensam o auxilio para buscar a perfeição.

O leitor terá propensões artísticas? Gostaria, por exemplo, de ser um escultor e ter por mestre um artista famoso? Se responder afirmativamente, não perca tempo e aproveite a vocação. Basta bater a uma porta da rua Marquês de Abrantes para ingressar, sem constrangimento, no pitoresco atelier do Curso Livre de Escultura do Ministério de Educação. Estará ali para recebê-lo um autor de famosas obras-primas mundiais: Zamoyski, o professor Augusto Zamoyski, cuja simpatia é tão atraente como grande são a sua capacidade e seus méritos de mestre renomado. Zamoyski o aceitará como aluno e, sem o despêndio de um centavo que seja, o senhor terá suas primeiras aulas de escultura. Verá, então, se as suas aptidões são reais ou simplesmente imaginárias. O professor lhe dirá francamente se deve ou não perder tempo com a sua pretensa inclinação, analisando-a através de dois meses de tentativas práticas.

Eis como funciona em princípio o Curso Livre de Escultura do Ministério da Educação. É uma oficina de arte das mais curiosas justamente pelos métodos que a mantem em permanente atividade, colocando ao fácil alcance das verdadeiras vocações o aprendizado magnífico de talhar em pedra a beleza das atitudes e de traduzir em formas palpáveis o gosto e as subtilezas dos sentimentos pessoais.

Os pontos principais do curso dirigido por Zamoyski são os seguintes:

1) O talho direto da pedra executado segundo modêlo vivo; segundo tambem desenhos; modelos de barro e de gesso, êsses últimos por sua vez executados segundo modelo vivo. 2) O talho da pedra e as amplia[...] serão feitas sem o auxilio [...] máquina de ponto, nem dos [...] compassos, mas simplesme[...] com um compasso, um prum[...] uma mira. Isso, para encora[...] e desenvolver no aluno a apr[...]ciação, a interpretação, e a [...]são pessoal. 3) Curso de fer[...]ria, afim de que os alunos s[...]bam forjar e temperar os se[...]

(CONTINUA NA 6.ª PAGIN[A] TIPOGRAFIC[A])

Vimos, nessa sequência fotográfica, o que é um "atelier" de escultura. E, agora, mostramos nesta, que o fotógrafo apanhou do lado de fora, a matéria prima utilizada. Pedras brutas, de natureza especial, simples blocos de granito, cuja resistência o artista vai vencendo com a força da sua inspiração.

Eis um detalhe que surpreenderá aos que não conhecem o "atelier" de escultura. A arte de burilar formas perfeitas não é um trabalho exclusivamente intelectual. Os escultores são também operários e para o preparo dos seus instrumentos terão que manejar a forja, o martelo e o ferro em brasa. Como se vê na fotografia a bigorna tem sua razão de ser numa oficina que não é de ferreiro.

Os olhos do mestre estão atentos e acompanham com satisfação o trabalho da aluna. Dêsse punhado disforme de barro maleável sairá uma figura perfeita, plasmando o modêlo e, ao mesmo tempo, a arte pessoal da autora.

No Departamento de Trabalhos em Madeira.

NA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

FORMA-SE EM SÃO PAULO UM GRANDE QUADRO DE ESPECIALISTAS PARA A FORÇA AÉREA E A INDUSTRIA AERONAUTICA DO BRASIL

Um moderníssimo caça "Bell-Aircobra" serve ao estudo de um grupo de alunos, no Departamento de Aviões.

No Departamento de Motores, um aluno aprende a utilizar uma chave-dinamômetro especial para carburadores de pressão.

Funcionamento de um macaco a óleo.

A Escola Técnica de Aviação, recentemente criada em São Paulo pelo Ministério da Aeronáutica, está em pleno funcionamento. Centenas de jovens preparam-se, nos 17 cursos especializados, para aplicar os seus conhecimentos na fôrça aérea e na indústria aeronáutica. O período de instrução dura oito meses, estando os serviços aparelhados para diplomar 1.800 técnicos anualmente. No ensino ministrado pela Escola são adotados os métodos oficiais norte-americanos, que se aproveitaram das experiências da guerra atual. Também o material, que é o mais moderno, foi importado dos Estados Unidos pelo Ministério da Aeronáutica. É um trabalho intensivo, realizado de acôrdo com o grande programa de desenvolvimento da aviação brasileira e destinado a dar ao país, dentro em breve, um quadro magnífico de especialistas.

No Departamento de Soldas.

No Departamento de Hidráulica.

MOCIDADE....

ELEANOR PARKER MOSTRA-NOS UM LINDO VESTIDO PARA O ALMOÇO. NENHUMA COMPLICAÇÃO, SENDO A ÚNICA NOTA ORNAMENTAL O CINTO EM V. BLUSA DE LINHO COM RENDAS FINAS NAS MANGAS.

A MOCIDADE NÃO PRECISA DOS EXCESSOS DE ENFEITE OU DOS REQUINTES DA MODA. QUE HAVERÁ DE MAIS BELO QUE UM SORRISO CHEIO DE FRESCURA JUVENIL, QUE UMA PELE CUJA MACIEZ E TOM DESAFIA TODOS OS COSMÉTICOS E TODOS OS ARTIFÍCIOS?

PARA A ADOLESCENTE, O VESTIDO DEVE SER SIMPLES E DISCRETO. AQUI DAMOS CINCO SUGESTÕES, PARA CINCO MOMENTOS DA VIDA DE UMA GAROTA CEM POR CENTO ELEGANTE.

GENE TIERNEY SUGERE UM VESTIDO PARA "COCKTAIL". CREPE DE SEDA AZUL MARINHO, EM UM CORTE MUITO SIMPLES, REALÇADO PELO COLARINHO DE FUSTÃO BORDADO COM PEQUENAS PEROLAS. CHAPÉU AZUL MARINHO E BRANCO, DE PALHA. LUVAS BRANCAS E SAPATOS AZUES.

PARA O BAILE. VESTIDO DE TAFETÁ NEGRO. SOBRE OS OMBROS "CHIFFON" NEGRO, UNIDO AO VESTIDO POR UM BORDADO EM ESTILO. APRESENTA-O A JOVEM GLORIA JEAN, DA UNIVERSAL.

MARTHA O' DRISCOLL APRESENTA UMA SUGESTÃO PARA PRAIA, DE MANHÃ. UM "SHORT" DE LÃ FINA, OU LINHO, COM UM PEITILHO QUE COMBINA COM A BLUSA "CHEMISIER" E DÁ AO CONJUNTO UM AR INFANTIL E GRACIOSO.

PARA O "FOOTING" OU PARA O "SPORT", ELEANOR PARKER MOSTRA-NOS UM "TAILLEUR" ESCOCÊS, COM BOLSOS APLICADOS; CHAPÉU DE FELTRO, COM PENAS. SAPATOS DE CAMURÇA.

Os alemães deixam a Finlândia - A notícia foi dada pelo chanceler finlandês

Hoje, às 9 horas, a Parada da Juventude

100 MIL ALEMÃES MORTOS NA RUMÂNIA EM ONZE DIAS

ATRAVESSADA A FRONTEIRA ALEMÃ!

Tambem a Bélgica e o Luxemburgo invadidos — Patton e Courtney, os generais norteamericanos que comandam as fôrças de vanguarda — Conquistadas Tournai, a primeira cidade belga, a apenas 72 km. de Bruxelas, e Segenhofen, no Luxemburgo — Os canadenses atingiram a costa da Mancha, ao norte do Havre — No sul, os Aliados fizeram um avanço relâmpago, cobrindo 54 km em 24 horas e ameaçam a rota de fuga do 19.° exército alemão

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Urgente — A rádio clandestina "Atlantic" anunciou que os "tanks" aliados atravessaram a fronteira alemã, esta tarde, depois de transpor o rio Mosa.

Transposta a fronteira da Bélgica

SEIOIGNES, Bélgica, 2 — (Por Whitchead, da Associated Press) — As tropas do tenente-general Courtney Hodges, do 1.° exército norteamericano, penetraram hoje em território da Bélgica, fazendo-o em duas colunas separadas. (CONTINUA NA 10ª. PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de setembro de 1944 — N. 11.696

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Flagrante do Dr. Campos da Paz Junior, ao lado de sua filhinha, quando concedia a A NOITE a entrevista que publicamos na 4.ª página sob o título: "Um ano nos Estados Unidos".

Dentro da Bulgária

UM GENERAL mal informado...

ZURICH, 2 (Reuters) — "Estamos determinados a impedir que o inimigo pise o solo germânico" — declarou hoje o chefe do Estado Maior Alemão, general Guderian, falando durante a passagem do 5.° aniversário da criação da Juventude Hitlerista.

Em 2 a 3 dias os russos atingirão tambem a Sérvia, segundo se acredita — O alto comando alemão admite uma penetração soviética em Shaki, a 13 km da Prússia - 100.000 nazistas mortos pelo exército do general Malinovsky, na Rumânia

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — A rádio do Cairo anunciou que as fôrças russas cruzaram a fronteira da Bulgária.

MOSCOU, 2 (Por Eddy Gilmore, da A. P.) — A Bulgária está hoje na ordem do dia. Ao mesmo tempo em que se registra a queda do governo Bagrianoff, os exércitos russos vão-se infiltrando por toda a meia-lua das fronteiras do norte e espalhando-se rapidamente pelo largo vale do Danúbio numa velocidade tal que. (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

O primeiro desastre com o "bonde expresso"

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

?

LISBOA, 2 (A. P.) — Os diplomatas alemães declaram que Hitler fará, pelo rádio, "um discurso sensacional", amanhã.

GIRAUD FERIDO

LONDRES, 2 (Associated Press) — O "News Cronicle", em telegrama de Argel, anuncia que o general Giraud foi atirado por uma sentinela senegalesa bêbeda, diante da sua "villa" de Mostagem, perto de Oran, há alguns dias.

Embora a bala atravessasse ambas as faces do general, somente alguns dentes ficaram quebrados.

O general deixará o Hospital em breve.

A PARADA DA JUVENTUDE

Hoje, às 9 horas, na avenida Rio Branco — Estará presente o Chefe da Nação — As representações desfilarão em seis agrupamentos — Como se desenvolve o programa das comemorações da Semana da Pátria — Cem mil alunos participarão da "Festa da Criança", amanhã, na Quinta da Boa Vista.

Entre os grandes festejos que assinalam o transcurso da maior e mais significativa data nacional — o 7 de Setembro — destaca-se, pelo seu elevado sentido patriótico, a "Parada da Juventude". São milhares de crianças e jovens, de todas as categorias sociais e oriundas dos mais diferentes estabelecimentos de ensino, irmanados na mesma ardente palpitação cívica. E' o Brasil de amanhã na antevisão clara de um destino radioso. Há em seus corações, nimbados de idealismo e transbordante de crença, júbilos incontidos e expansões efusivas, que se traduzem numa grandiosa demonstração de fé e esperança no porvir da nacionalidade. Empunhando flâmulas e bandeirolas multicoloridas, sobre as quais, bem alto, drapeja o sagrado símbolo da Pátria, eles desfilam garbosamente, compenetrados da transcendência da hora festiva. A "Parada da Juventude" não é apenas um ato para solenizar a passagem da nossa principal efeméride. E', essencialmente, uma oportunidade para que as crianças e os jovens brasileiros possam testemunhar toda sua confiança no futuro alvissareiro da sua estremecida Pátria.

Hoje, às 9 horas, terá lugar na Avenida Rio Branco, a Parada da Juventude.

De um palanque armado nas escadarias da Biblioteca Nacional, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de altas autoridades civis e militares, assistirá ao imponente desfile.

As representações desfilarão em seis agrupamentos, precedidos por bandas militares, tendo à frente o Colégio Militar.

A seguir, desfilarão as delegações universitárias, acompanhadas de seus professores.

O agrupamento 1 estará assim constituido: Colégio Lutécia, Colégio 28 de Setembro, Ginásio Ateneu Brasileiro, Colégio Independência, Colégio Metropolitano, Colégio Levérgé, Colégio 2 de Dezembro, Ginásio Meier, Colégio Silvio Leite, Ginásio Maurillo Cunha, Ginásio Todos os Santos. (CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

50 milhões de Cruzeiros em moedas divisionárias

E 15 milhões para a aquisição do material necessário — Os decretos do chefe da Nação

Por decretos assinados na pasta da Fazenda, o presidente da República determinou a abertura do crédito especial de 15 milhões de cruzeiros para a aquisição de material destinado à cunhagem de moedas, e autorizou a cunhagem, pela Casa da Moeda, de 50 milhões de cruzeiros em moedas divisionárias.

Os telegramas referem-se ao bem sucedido avanço do 8.° Exército, na área do Adriático, que obrigou os alemães a desviar suas fôrças do Tirreno, onde se situam as tropas do 5.° Exército, no qual estão incorporadas as unidades expedicionárias brasileiras. E foi então que os norteamericanos e demais soldados de outras nacionalidades que com eles lutam, passaram tambem à ofensiva, com o que resultou ser aberta uma brecha de 32 quilômetros na Linha Gótica, completando-se a tomada de Pisa, exatamente no setor que, rumo ao mar, ocupam os brasileiros. A gravura mostra um grupo de expedicionários brasileiros, na Itália.

Para o Vale do Pó

Atacando a fronteira húngara

O que anuncia o alto comando da Hungria

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Os Aliados estão abrindo caminho e prosseguem seu avanço através da Linha Gótica — última resistência antes da fuga para o Passo do Brenner, segundo declaram prisioneiros alemães. Capturada Pisa, onde os nazistas controlavam ainda metade da cidade

ROMA, 2 — (Por George Tucker, da "Associated Press") — As fôrças do 8.° Exército britânico (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Verdun bombardeada pela aviação alemã

ALEM DE VERDUM, 2 (Reuters) — A fôrça aérea alemã desfechou ontem à noite um poderoso ataque contra a cidade de Verdun, recentemente libertada. Algumas ruas estão intransitáveis e uma nuvem de fumaça paira sôbre a histórica cidade.

A Finlândia fora da guerra

O chanceler Hackzell informa que os alemães decidiram retirar-se daquele país — E acrescenta que os Soviets não exigem "rendição incondicional

LONDRES, 2 (A. P.) — O rádio de Helsinki, em comunicação do "premier" Henti Hackzell, anunciou que os alemães decidiram se retirar da Finlândia. O "premier" declarou que a Finlândia "dá agora o primeiro passo para a volta à paz". Hackzell declarou à nação que ainda não se sabia quais seriam os termos de paz de Moscou, mas declarou que os Soviets "não exigiram a rendição incondicional.

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — A B.B.C. captou uma transmissão da rádio da Finlândia, segundo a qual o primeiro ministro finlandês, falando pela rádio-telefonia anunciou que a Dieta considerou hoje restabelecida a paz entre a Finlândia e a Rússia, acrescentando que "a (CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Pacífico e seu bom gosto ..

COMEÇA AMANHÃ O REGISTRO PARA O RACIONAMENTO DA CARNE

(INSTRUÇÕES NA 3.ª PÁGINA)

Rio, vitrine da arte nacional

O Rio de Janeiro, como ocorre com as grandes capitais, exerce sobre os artistas de todo o país inevitavel atração. Talvez possa dizer que essa atração vai alem, chega a outros países do continente, pois as exposições de norte e sul-americanos, ultimamente realizadas, têm sido em bom número. O que é fora de dúvida, porem, é o encaminhamento da produção nacional, de qualquer ponto do país, para a nossa metrópole. Por isso, poderemos dizer:

— Rio, vitrine da arte nacional.

Os paranaenses nos trouxeram, há pouco, uma esplêndida mostra de arte, com carater retrospectivo, recordando-nos a figura de Andersen. A pintora paulista Lucilia Fraga acaba de expor no Palace Hotel, e o pintor paulista Manuel Martins está exposto no Instituto dos Arquitetos do Brasil. A cinco deste mês, a Associação Brasileira de Imprensa inaugurará a exposição de um pintor de Minas e no próximo mês de um pintor cearense.

Agora, chegou a vez do Rio Grande do Sul. Está expondo no Palace Hotel a sra. Hilda Goltz. Ela traz nos olhos e nas telas a paisagem gaucha, nas suas planícies sem fim, na variedade dos acidentes humanos, na campina e na cidade, em vários aspectos. Ao lado desses temas, inclusive de sua cidade natal, encontram-se tambem quadros do Rio e de outros pontos do Brasil.

A pintura dessa gaucha é boa. Pastosa, atinge, em certas telas, apreciavel vigor. Colorista, aproveita alguns assuntos, tirando o maior partido de sua policromia. Tem uma visão artistica e turística, esta revelada pelo pitoresco de determinadas telas. A pintora afirma suas qualidades, sobretudo nos quadros de tratamento mais fino.

Assim, vai passando, diante dos olhos do Rio, com o seu público eclético — convergência de tantas sensibilidades — a sensibilidade de cada Estado, através de seus artistas, como o que há de particular, servindo, todavia, ao indispensavel cotejo para se ver o que há de comum, aquilo que se vai tornando nosso, no caminho de uma arte nacional.

C. K.

O espírito de Paris

JARBAS DE CARVALHO

Eisenhower — que surpreendeu o mundo com seu alto senso militar — não é somente o estrategista, o cérebro afeito ao cálculo nas aplicações da guerra: é tambem uma alma cheia de vibrações. Ao entrar na capital da França e aclamado pela multidão irreprimível, disse: "Vim aqui para prestar o tributo das forças aliadas ao indomavel espirito de Paris".

O indomavel espirito de Paris! Nessa frase está toda a história de uma cidade como ainda outra não houve — coração e cérebro de uma nação, de uma raça, onde se reuniram as aspirações da alma humana saturada, através dos séculos, vindas de todos os quadrantes no pensamento nobre de todos os homens que amaram a fraternidade, trabalharam as artes, interpretaram os mais altos sentimentos pela palavra escrita e falada. Foi o exemplo de Paris que fez romperem-se os preconceitos de casta, estabelecendo o primado da inteligência. Sofrendo como todos os mortais, mas sorrindo como os deuses amaveis do Paganismo, Paris quebrou a carranca da tragédia, insinuando a vencer, na invulnerabilidade do bom humor, todas as maldades que desceram sobre a terra ao abrir-se a caixa de Pandora.

Como esse admiravel general soube sentir Paris! — sentindo-a como todos os corações sensiveis que receberam da sua atmosfera de privilégio a aura de amor que enriquece e acelera o sangue nas veias — com excessão dos hunos truculentos, que nunca a entenderam, desde Clovis e os "parisis", que os vem expulsando periodicamente de seu so'o, toda vez que por estupidez, teimosia investem para a destruição e o massacre.

O espírito de Paris não é somente indomavel — é, também, o afeto e a generosidade. Certo é indomavel na resistência à maldade, à ignomínia, a tudo que é feio e sujo, a tudo que corrompe e nega a liberdade. Seu afeto e sua generosidade abrem-se expansivamente a todos os peregrinos das artes e do pensamento, os mais longínquos, dando-lhes espaço e luz — luz amavel no conforto espiritual — e por isso o consenso universal chamou-a Cidade-Luz.

O que os insensiveis poderiam chamar a superficialidade da vida de Paris é, entretanto, a expressão de sua profunda compreensão do mundo, que precisa ser encarado filosoficamente, sem egoismo, sem ódio, sem temperamento no prisma do interesse mesquinho.

Paris, com seu ar jovial, fez-se capital do mundo, não por ser frivola, mas exatamente por abrigar o entendimento a todos os espíritos, estimulando o desenvolvimento a todas as artes, a todas as religiões, a todos os credos, a todas as convicções — desde que não choquem o lema admiravel de sua formação politica, lema que lhe inspiraram o barbarismo, o ultramontanismo, os preconceitos de classe, que combateu tanto com os chuços e as pedras sobre a Bastilha como com as armas da galhofa e do ridículo sobre o conservantismo ortodoxo: liberdade, igualdade e fraternidade.

Se em Paris o povo ruge quando se ameaçam os direitos do homem — o "gavroche" é uma instituição. Através dele, de sua graça espontânea, gargalha-se, ri-se do grotesco e castiga-se — quando é preciso castigar.

Os tipos inéditos surgem de suas massas em movimento, através de uma história, que é a mais pitoresca como é a mais heróica de todos os tempos. D'Artagnan, Esmeralda e o Quasimodo não são criações românticas: são a sintetização de estados d'alma.

A Gota Selvagem, que surgiu neste momento dramático, é uma repetição das mulheres admiraveis que em várias fases da história de Paris se identificaram com os sacrifícios do povo.

A vibração tumultuaria do Quartier Latin remonta aos tempos medievais, quando as multidões estudantis se reuniam na velha Lutecia circunscrita na ilha do Sena. Vive sob os auspícios da Troça, quando é preciso combater nas campanhas alegres, mas sob a égide de Santa Genoveva quando alguma coisa de grave reune o pugilo indomavel de artistas e estudantes, indomaveis como o próprio espirito de Paris.

Paris não é apenas Montmartre, a Colina Sagrada, Monparnasse, e os "boulevards": são os seus monumentos, suas catedrais, seus museus de arte, suas tradições — mas, sobre tudo, seu espirito mesmo, que está sob o Arco do Triunfo como sobre os castanheiros do Bois de Bologne, nos ateliers onde se trabalha com o ideal, nas bibliotecas onde se bebe cultura e inspiração, como nos cafés ruidosos pela presença de uma boêmia dourada, com representações às mais diversas, de todos os recantos do globo.

O nosso glorioso Olavo Bilac, que encheu todo o começo do século com o enlêvo da vida parisiense, não ocultava seu entusiasmo até o exagero. A véspera da partida de Martins Fontes, de regresso ao Brasil, Bilac lhe dizia, no liminar da casa de Victor Hugo: "Os poetas parisienses teem razão: Paris é a terra! Fóra de Paris só há paisagem..." Foi isto em 1918. Depois, a frase foi muitas vezes repetida, aplicada a outras coisas, tornou-se quase um "slogan".

O segredo do amor que Paris inspira é, sem a menor dúvida, a sua tolerância para com todos os seres que a procuram. Paris é boa, amavel e bonita — e não recusa seus encantos. Seu espirito admiravel — meigo e enérgico a um tempo — permanece desde séculos, e os "maquis" que a envolveram agora são bem os herdeiros daqueles antigos "parisis" que lhe deram origem ao nome.

O espírito de Paris: heroismo — humorismo — heroismo ainda!

A CÔRTE DE D. JOÃO VI DEIXA LISBOA

Antonio Carlos Machado

1807... Soou, afinal, no relógio de Napoleão, retardada pela guerra da Prússia, a hora trágica de Portugal. Ao conluio de Fontainebleau, fracionando-o, seguir-se-ia o arremesso das hostes fulminantes de Austerlitz. A Armada inglesa, desdobrada do Tamisa ao Tejo, com as baterias despertas, velava. D. João, na esperança de conjurar a invasão dos seus pequenos territórios, submetia-se, resignada e servilmente, às imposições não raro vexatórias, do corso: mas às ocultas, anglofilo por tradição familiar, rendia o seu preito de fidelidade ao Reino Unido, cujo emissário em Lisboa, o ladino e fleumático lord Strangford, com os passaportes na algibeira, sorria do embaraço do regente balôfo e mansarrão, transido de medo. Fechara os portos à tradicional Aliada; ordenar o confisco das suas mercadorias, o antagonismo aos seus súditos. Desguarnecera as fronteiras terrestres. Alertara as fortalezas do litoral e as naus sobreviventes dos históricos cruzeiros marítimos, que apodreciam, num triste olvido, na lama de Belem. Concentrara na sede da marinha, arrancados à viva força dos quartéis, os raros regimentos. Expedira o marquês de Marialva, com ofertas secretas, com a verba de suborno, a pacificar o agressivo imperador: o deslumbramento das gemas do ultramar, semeadas no caminho do plenipotenciário, não conseguira, entretanto, dissuadir as más disposições dos potentados. Em 1797 expedira Antonio de Araujo... Vasos britânicos, a 14 de novembro, fundearam no flumem lisboeta. Em outubro, Junot — o substituto de Lannes, o esplêndido cavaleiro da fortuna, que acompanhara Napoleão ao Egito — puxando esbofaldamente pelos escabrosos desfiladeiros serranos, indefesos e alagados, os aguerridos batalhões da Gironda, iniciara a marcha desimpedida e ovante sobre Portugal. A 18, retirou-se Strangford para a fragata "London", cansado do otimismo, da contemporizadora expectativa do regente, que tergiversava, diante da gravidade do momento.

Durante várias noites, porém, embrulhado num capolão de carapuço, voltou a frequentar o paço, afirmando que urgia, diante das premuras da emergência, a transferência inadiavel da côrte para as plácidas, apraziveis plagas cabralinas. Em agosto, Thomaz Antonio sugerira ao regente a ida do príncipe herdeiro para o Brasil, na qualidade de condestavel: era uma medida acautelatória dos interesses vitais, dos destinos da dinastia periclitante. D. João mandara aprestar para a viagem de D. Pedro alguns dos veleiros obsoletos, de sobranceira pópa, que restavam das épicas navegações avassaladoras dos caminhos marítimos. Aprestar, apenas...

O Conselho do Estado assegurava a D. João que havia premência de decisão: alguns ministros, de vistas lúcidas, indigitavam a colônia ultramarina, a nova terra prometida, como abrigo ideal, sito a duas mil léguas, num recanto idílico — por que não dizer? — no recanto mais formoso do mundo, de clima paradisíaco e gente acolhedora.

D. João, todavia, procrastinaria, todo subterfúgios, obstinadamente protelaria a escapada: só se decidiria pela migração nas vésperas do golpe de força, desvanecida a última esperança de salvação. Carlota Joaquina opôs-se à fuga, de mãos dadas ao conde de Ega, a D. Lourenço de Lima, a Antonio de Araujo; afagava o sonho de patuar um trono com Napoleão, como a rainha da Etrúria, como Godoy. O gênio das armas, no tumulto das conquistas, aquinhoava generosamente os seus aliados. Se D. João caisse em poder de Junot, ela receberia, tinha certeza disso, uma recompensa. Favoreciam-na, sobretudo, as boas relações, um dia muito estreitas, com o lugar-tenente do Dominador.

Sussurrou aos ouvidos moucos de D. João, nos seus empenhos persuasivos, que o lídimo timoneiro não abandona o navio na iminência do sossobro. Devia permanecer, desafiar o revés, participar da sorte do seu povo, dando uma lição imorredoura de altivez e de sacrifício à Europa espavorida. A surdez do marido irritou-a, por fim. Passou a injuriá-lo:

— Juanlanas... Cobardon...

A 22 de novembro, D. João leu no "Monitor" a notícia da partilha de Portugal: transfigurou-se, possuido repentinamente de uma incógnita vontade. Não havia mais impedir a ruina! De'xou Mafra, dirigindo-se às pressas para a Ajuda. Aí, à meia-noite, deu ao visconde do Rio Seco as instruções para a arribação da côrte. D. João VI não havia concebido o plano de ir estabelecer-se na Bahia? D. João V e D. José não haviam pensado em transladar-se para os seus Estados do outro lado do Atlântico? O rápido progresso da invasão, transmitido pelos estafetas entretidos nas estradas, pelos foragidos geralmente noveleiros do interior, tinha abalado Lisboa. A lufa-lufa do embarque, iniciada a 25, com as avancadas inimigas em Abrantes, estendeu-se ao longo do porto, empolgando a patuléia que se adensou, a princípio curiosa, impaciente depois, finalmente exasperada e comovida, nas ruas compreendidas entre o pórtico do lageado terreiro do Paço e o cáis da Ribeira.

Torrenciosos aguaceiros, a 26,

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Sim, mas onde?

Ha um conto francês, cujo autor não me vem à memoria, em que um cavalheiro casanovesco faz a côrte à esposa do seu melhor amigo. Nada de original em contos franceses. Mas vamos adiante.

Madame resiste. Não por virtude, mas por medo de ser apanhada pelo marido, que é joven e escolado. O D. Juan insiste, renitente. E ela acaba por ceder, mas com uma condição irrevogavel: nada de encontros em "garçonière" ou em qualquer destes sitios que as senhoras que procedem frequentemente mal, chamam de "mal frequentados".

Madame exige um apartamento "tout à fait privé" que se possa mobiliar com requintes de elegância, em bairro sossegado, sem o ruido e a poeira da cidade; um ninho, em suma, digno do divino pecado que nasceu com o "Fiat". O conquistador era bastante rico para satisfazer os caprichos da mulherzinha por quem estava provisoriamente apaixonado. E, dias e dias, meses e meses seguidos, leu anuncios, anunciou ele mesmo nos jornais, recorreu a agências, bateu de automovel e a pé todos os arrabaldes de Paris à procura do apartamento idealizado pela sua exigente beldade.

Afinal, depois de três meses de procura, conseguiu ele encontrar o ambicionado local do crime. Correu a avisar Madame. Descreveu-lhe o apartamento.

— Ótimo! Está na conta! disse ela em francês.

Combinaram, para o dia seguinte uma visita ao paraiso achado. E à hora aprasada lá estava ela à porta do apartamento. Mas não estava só... Acompanhava-a... o marido.

— Fôra uma surpresa, explicou. Incumbira o George de procurar-lhes casa; e George, o excelente amigo, desempenhara-se brilhantemente da incumbencia.

— Vamos ver as acomodações. O local não podei ser melhor... olhando, deliciada, a paisagem, enquanto o marido abraçava George, este bom George, tão prestimoso, tão util, tão camarada.

A crise de habitações em Paris, no após-guerra, n. 1, explica este episodio d elão cômica moralidade.

Essa crise parece ser hoje universal, embora a guerra ainda não esteja no seu após. Aqui no Rio, nem falemos. Até em cemiterios estão faltando residencia. E, agora mesmo, temos no "Newsweek" um tópico que vem mostrar que nos Estados Unidos se sofre do mesmo mal.

É o caso que Cary Grant, atôr de cinema, e Barbara Hutton Grant, sua esposa, acabam de divorciar-se. Mas, por não ter conseguido encontrar casa, continua Cary a residir com a ex-esposa, sob o mesmo teto.

—

Quantos casais maverão, aqui pelo Rio, suportando-se reciprocamente, e residindo no mesmo home, bitter home, sem decisão nem coragem para separar-se, por não encontrar cada qual, apartamento conveniente?

ORAGA

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Pois não, excelência!", de Isa Américo dos Reis, Pongetti. Trata-se de estreante que não contente de optar pelo mais difícil dos gêneros literários — o conto — requintou o martírio voluntário, tentando a espécie mais exigente: o humorismo. É preciso, pois, descontar, nos extremos prematuros do auto-castigo, o que procede de onus extorsivo mesmo para os mais experientes. Alem disso, a mulher ainda é espoliada pelos preconceitos e convenções no direito à cultura, na liberdade de participação direta nas lutas que, sob tantos aspectos, lhe dizem respeito particular e decisivamente. Muito representam nestas condições, o clamor de mocidade alegre, imaginosa e exuberante, o grito de dúvida e curiosidade, que irrompem pelas frestas sarcásticas, pelas entrelinhas irônicas deste livro. É claro que a impaciência, a volubilidade, a precipitação não podem fixar, neste primeiro esforço de comunicação, toda a força da receptividade inaugural, no deslisar inquieto e confuso pelos vestibulos, pelas superficies da vida. Estes contos não trazem, portanto, a profundeza das imersões solidárias, a densidade passional, o domínio das causas das dores, das necessidades, das revoltas humanas vertidas nos exemplares que encarnam as injustiças. Mas, conservam a espontaneidade da irreverência e da malicia que se insinuam nas intervenções da escritora, como se não bastassem a escolha dos tipos e a marcha dos episódios circunstanciados e individualizados para o logro armado à pretensão, à vaidade, à ignorância. Isa Américo dos Reis imola, porem, a identificação verbal dos comparsas aos artifícios da forma, sem dúvida correta, embora, às vezes, excessivamente singela e mesmo vulgar. Há concessões demasiadas ao andamento clássico da narrativa, sobretudo nos diálogos. Seriam inuteis as restrições, se a escritora não nos oferecesse tantas razões para confiar no seu talento, na medida em que transportar livremente a própria personalidade à expressão artistica e em que abastecer as compreensões no mar alto da vida, nos mecanismos profundos da natureza e da sociedade. A eficiência, com que enfrentou tantos fatores negativos, impõe a preservação destes auspicios das lisonjas traiçoeiras. A julgar por este trabalho, que não tira todo o rendimento das possibilidades da jovem autora, e talvez seja, substanciosamente, um esboço, parece que a maior riqueza de suas observações gira em torno do casamento. Conta-nos ela risonhamente as fraudes que o desvirtuam, das necessidades que o impedem, dos desajustamentos que o sacrificam, falsificando o laço sentimental, ou substituindo-o pelo mundano, superestimando o laço econômico, expondo o laço legal a artificios e burlas. Eis aí um tema à espera de quem saiba romper as muralhas das hipocrisias, em defesa da familia e da sociedade que pede lares honestos, fecundos e felizes.

No programa de reintegração artistica das Obras Completas de Dostoievski, a Livraria José Olimpio Editora publicou "Um Jogador", tradução, prefácio e anotação de Costa Neves, xilogravuras de Axel de Leskoschek, capa de Santa Rosa e retrato do escritor russo feito por Peroff em 1872. E' o vol. 47 da Coleção "Fogos Cruzados". O prefácio — "Dostoievski, jogador" — contem versão bem exposta e fundamentada da concepção, da genese e do nascimento da obra, filiando-a à vida do autor. O trabalho gráfico, também, confirma a promessa do editor, destacando-se a composição com entrelinhas e caracteres generosos e ilustrações magnificamente impressas.

Ainda de José Olympio é "O Jardim de Alá", de Robert Hichens, vol. 35 da Coleção "Fogos Cruzados", trad. de Ana Maria Martins, capa de Luiz Jardim. Este romance, como se sabe, foi filmado e contém a história de Domini Enfilden, inglesa rica, mestiça de lord-cigano das libras — e de cigana propriamente di'a, até na formosura legendária. Domini foi apresentada na Côrte com o passaporte da fortuna para o contrabando social. Mas, renegou o pai, a quem a cigana tambem enganou com um músico. O lord queria redimir os pecados, afastando a filha do catolicismo, a que se convertera por artes da boemia. E Domini resistiu, apoiada pelo padre Arlworth, seu tio. Morto o aristocrata, Domini resolveu viajar e encontrou Boria Androvski. No deserto, vive o seu romance com este fugitivo de um convento trapista. Casa-se com o monge perjuro, cujo passado desconhece. Quando vem a sabê-lo, faz o marido voltar ao convento. Domini, ao regressar à Inglaterra, tem um filho, ignorado do pai e a quem deu o seu nome. O romance termina no Jardim de Alá, lugar onde Domini conheceu Boris. E a dúvida religiosa balança entre o catolicismo e o maometanismo.

Tambem de José Olympio, como n. 32 da Coleção "O romance da vida", é "Destinos trágicos", de Marguerite Bourcet, trad. de Mary Sayão Pessoa, capa de Luiz Jardim e retrato do duque e da duquesa d'Alençon.

A tradutora, que dedica o seu trabalho à rainha Elizabeth, da Bélgica, sobrinha da Duquesa d'Alençon, tratou no prefácio da vida e da obra da autora.

"Polêmicas em Portugal e no Brasil", de Camilo Castelo Branco, Edições Dois Mundos. E' o n. 10, da "Coleção Clássicos e Contemporâneos". A seleção e o prefácio couberam, desta vez, ao Sr. Costa Rego. Constam do volume: O Clero e o Sr. Alexandre Herculano; Vaidades irritadas e irritantes; As respostas a Silva Pinto; Os criticos do "Cancioneiro alegre"; a senhora Rattazzi; Modelo de polêmica portuguesa; A questão da "Sebenta"; Os Jesuitas e a Restauração de 1640. Como se vê, são as principais polêmicas de Camilo, incluindo-se, entre as relativas ao "Cancioneiro Alegre", o famoso encontro com Carlos de Laet. São episódios que já pertencem à história literária e, às vezes, à história politica e social, trazendo a gerações com sede de debate e fome de critica o fascinante e fecundo espetáculo do choque das idéias, dos sentimentos, dos interesses.

Conforme antecipamos, a Livraria Martins editou "Casa Velha", de Machado de Assis. E' o volume VII da Biblioteca de Literatura Brasileira, com introdução de Lucia Miguel Pereira e ilustrações magistrais de Santa Rosa, cujas imagens dão vida aos tipos e aos ambientes em prodigioso trabalho de interpretação, se não de "regeneração", no rigor do termo. A prefaciadora, que é autoridade à parte em tudo quanto diz respeito à Machado de Assis, aprecia o seu "achado" sob os aspectos histórico, psicológico e literário, em páginas clarividentes e escrupulosas. A novela, que arrancou dos arquivos, situa, no crepúsculo da sociedade escravocrata e pia, os problemas do amor em face das distâncias sociais, e das escadas de acesso clandestino nas hierarquias em dissolução. A "Casa Velha" seria cópia da Quinta do Livramento. Figura no volume, tambem, o conto "Uma por outra" de 1897. Como se vê, é muito cedo para falar-se em obras completas de Machado de Assis.

"O Lago dos namorados", de William March, tradução de Yolanda Vieira Martins, capa de Dorea (Editora Universitária). A novela reproduz a natureza e a vida de pequena cidade do Alabama, penetrando a essência dos costumes e a trama dos interesses, de alto a baixo, com simpatia humana e senso das relações. Os preconceitos de raça, os desajustamentos sociais, os derivati-

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

CINCO ANOS DE LUTA PELA LIBERDADE

De Wickham Steed — Copyright B. N. S., especial para a A NOITE

LONDRES, Agosto — Quando a Alemanha começou a guerra ha cinco anos, ela tencionava fazer girar o mundo em volta do eixo Roma-Berlim-Tóquio. No entanto, doze meses mais tarde, o mundo percebeu que seu destino girava em torno das Ilhas Britânicas. Hoje, cinco anos depois, nada gira em volta do eixo. A despeito das bombas voadoras de Hitler, as Ilhas Britânicas se mantêm firmes.

Não obstante a ampliação mundial assumida pela guerra em 3 de setembro de 1939, quando a Grã-Bretanha e a Comunidade e o Império Britânico, e a França e seu Império apoiaram a Polônia contra a Alemanha, o centro da guerra não saiu da Europa. Após esmagarem a Polônia, os alemães invadiram a Dinamarca e a Noruega. Em meados de junho de 1940, a Holanda, a Bélgica e mesmo a França haviam caido. Em 14 de junho, Hitler entrou em Paris, triunfalmente, e dispôs-se a entrar em Londres em 15 de agosto do mesmo ano.

Encontravam-se em Londres os governos exilados polonês, norueguês, holandês, belga e tchecoslovaco. Em solo britânico, e com ajuda britânica, organizaram suas forças combatentes. Os "franceses livres", sob a liderança do general de Gaulle, iniciaram seu movimento. Das praias de Dunquerque, o exército de campo britânico conseguiu escapar conquanto perdendo os "tanks", canhões, transportes e demais equipamento. As defesas britânicas pareciam então, tão fracas quanto a vontade do povo era forte.

Podia a mais poderosa das vontades resistir ao poderio superior da Luftwaffe?

A vontade britânica de trabalhar, resistir e vencer

Nos meses de agosto e setembro de 1940, a Real Força Aérea forneceu a resposta. Seu punhado de destemidos pilotos expulsou os aviadores alemães quando o sol brilhava nos céus da Inglaterra. Então, passou a Luftwaffe a atacar de noite. Londres, Coventry, Bristol, Birmingham e mais várias dezenas de cidades tiveram seus lares reduzidos a ruinas fumegantes. Os mortos e feridos contavam-se por dezenas de milhares.

Inspirado pela ferrenha deter-

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

As secções esportivas dos nossos diários, geralmente repletas de notícias sensacionais, de transferências de "cracks", joelhos mutilados, meniscos apavorantes, "penalties" perdidos, "defesas" de Batatais, moléstias em ídolos da "torcida", traziam uma pequena e melancólica declaração de um club suburbano que vae encerrar as suas atividades. E o documento em que estão expostas as suas queixas vale como triste confissão de um drama que todos podemos imaginar. Porque não houve nenhum de nós que, em garoto, não tivesse fundado alguma coisa, alguma agremiação, em que palpitasse um pouco da nossa vida. O jornal do colégio, o pequeno club da rua, com suas festinhas intimas, o grêmio do bairro, são recordações existentes em todas as almas. E não há ninguem que não se recorde do momento emocionante e inesquecivel da última assembléia, quando o presidente, com a voz embargada, anunciava a dissolução do conjunto...

Vejam como é triste esta confissão: "O Esporte Clube Tavares vem, em última instância, dizer ao público e aos desportistas brasileiros o motivo do seu possivel desaparecimento. Fundado em 6 de dezembro de 1931 por um grupo de rapazes entusiastas, teve a sua vida obscura de agremiação menos favorecida da sorte, mantendo-se, entretanto, não obstante todas as vicissitudes, em pleno desenvolvimento, sem um dia sequer, de descanso, conseguindo, enfim, depois de muita luta, chegar ao apogeu atual, que era o orgulho não só de seu quadro social, mas do subúrbio do Encantado..." E segue a nota, onde se diz que o Club se vê obrigado a encerrar as suas atividades por falta de um campo. Podem imaginar o que representa essas linhas, em ideais, esperanças, ilusões, energias perdidas? Em cada recanto dessa confissão existe uma profunda melancolia desses "rapazes entusiastas" que, pouco a pouco, foram sendo batidos e destruidos pela adversidade, pela ganância, pelas dificuldades de vida. Tudo por que? Porque lhe falta um campo para viver. Club de "football" no subúrbio precisa de campo, esse campo de onde, mais tarde, sairão os "cracks" que, um dia, brilharão nos clubs ricos, arrancando gritos histéricos das grandes "torcidas", ou defendendo as cores brasileiras nos jogos internacionais... E o Esporte Clube Tavares prossegue na justificativa do seu ato, relatando as dificuldades para encontrar um terreno aproveitavel, transformavel num bom campo de "football", enquanto os proprietários do seu antigo e modesto estádio — segundo o que se depreende da nota oficial, não se pejavam de aumentar em 100 % o aluguel do mesmo...

É preciso não esquecer o drama humano existente nesta triste declaração. Seria tempo dos homens se tornarem menos egoistas, pensando um pouco nos seus irmãos menos protegidos da fortuna, entregues às amarguras do destino... O Brasil precisa de gerações fortes, de filhos sadios e vigorosos, que só podem se formar com a educação física e o esporte. Mas os homens não pensam assim: preferem ganhar mais alguns cruzeiros, esquecidos de que, o mundo, neste momento, luta precisamente para isto: para que o interesse da coletividade se sobrepunha ao lucro e à ganância individuais.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que existem mais de cinco mil espécies vivas de repteis, hoje em dia, ou seja aproximadamente a metade das espécies de mamiferos.

2... que, em 1918, muito antes dos Estados Unidos pensarem em adotar a lei Seca, o México já adotara essa lei em alguns de seus Estados, notadamente no de Yucatan.

3... que o primeiro elefante que pisou o solo americano foi um exemplar importado da India por Jacob Crowninshield, e exibido em Salem, Massachussetts, em agosto de 1797.

4... que o ano que se compôs de maior número de dias foi o ano 47 antes da Era Cristã; que, por ordem de Julio Cesar, continha ele 445 dias; e que isso fôra decidido afim de que os dias adicionais tornassem as estações, tanto quanto possivel, de acordo com o ano solar.

5... que a Biblia é o livro de maior venda em todo o mundo; e que cerca de trinta milhões de exemplares são vendidos anualmente, ou seja, em média, oitenta mil volumes por dia.

6... que Franklin Delano Roosevelt foi o primeiro presidente dos Estados Unidos que fez um discurso para o seu país, pelo rádio, falando do estrangeiro; e que esse acontecimento se verificou em 1934, quando Roosevelt falou de Cartágena, na Colômbia, por ocasião da visita oficial que realizou a esta nação sul-americana.

"ASES" BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

(Por H. K. Reynolds, do INS)

MITCHELL FIELD, Nova York, 2 — "Ensinem-nos tudo, para que possamos atacar os alemães" — dizem os brasileiros. E, no aeródromo de Suffolk, a 1.ª força aérea, sob o comando do major general Frank Hunter, está atualmente ensinando, à primeira unidade aérea brasileira ativada pelas forças aéreas americanas, todas as estratagemas da batalha. Comandado pelo tenente-coronel Nero Moura, este grupo de pilotos, oficiais de terra e homens escolhidos, veio aos Estados Unidos aprender a pilotar aviões de caça em combate.

Instruido por pilotos e homens americanos, o grupo brasileiro chegou agora a um ponto de treinamento em que já pode pôr em operação, independentemente, toda a sua unidade. Esta fase final do treinamento encontra os pilotos americanos agindo apenas como superintendentes.

As dificuldades principais, encontradas na fusão de norte e sul-americanos, foram as de lingua e do temperamento inato. Os brasileiros aceitam, rapidamente, uma ordem de comando ou a indicação de um defeito a corrigir, quando em tom de palestra normal. No caso de se gritar para um brasileiro, é certo que se terá pela frente um latino!

Quando em treinamento com os aviões P-40, os brasileiros podiam, praticamente em todos os casos, apreender o bastante dos rudimentos da nossa lingua para compreender as aulas de treino americanas.

— A melhor maneira de ensinar a esses rapazes — diz o tenente William Brookbank, um dos instrutores, — é falar normalmente, mas devagar. O uso de gestos, na explicação de qualquer manobra particular, tambem ajuda muito.

Os brasileiros não deixam de interromper qualquer aula, no caso de não entender qualquer ponto. Querem aprender tudo, até os menores detalhes, e querem se transformar em nada menos do que "cracks" pilotos.

As forças aéreas brasileiras estão organizadas em linhas ligeiramente diferentes das dos Estados Unidos. Não há divisão da organização em pequenos grupos para facilitar o treinamento especializado — e os pilotos dirigem aviões do Exército e da Marinha. Não há, no sistema brasileiro, pilotos de caça ou pilotos de bombardeio. O oficial-aviador aprende a operar todos os aviões na base a que está adido — sejam aviões monomotores ou quadrimotores. No Brasil as forças aéreas servem o Exército e a Marinha: os seus homens usam uniformes kaki do Exército, nos ombros as insignias pretas da Marinha, gravata preta da Marinha, bonés brancos.

Os brasileiros conquistaram para si sós a mais alta consideração dos seus colegas americanos.

— São excelentes pilotos — diz o capitão William Chairsell, um dos cinco oficiais de ligação. — Não houve um único acidente com o grupo desde que começaram a treinar aqui. O problema principal é orientá-los no nosso método de disciplina aérea. Têm a tendência de voar independentemente, em vez de em grupo. Acho que é uma coisa que vem do seu velho sistema de operação. Mas, logo que compreenderam a necessidade de voar como uma unidade, não tivemos mais dificuldades.

Os brasileiros, de acordo com os seus instrutores, aprendem com rapidez e, juntamente com o esforço individual de cada homem para aproveitar ao máximo esta oportunidade de aprender os métodos de combate aéreo dos americanos, está o seu desejo de combate contra os inimigos comuns da democracia.

— São mais ou menos como nós — assiduos, ansiosos por aprender e com um belo senso de humor.

O primeiro grupo brasileiro a ser organizado para treinamento com as forças aéreas brasileiras tem uma interessante origem. O

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Casamento, moral e guerra

ALVARO GONÇALVES.

A guerra modificou várias situações em inúmeros lares dos mais diversos lugares. O homem médio, o jovem e a jovem da pequena burguesia, sofreram subitamente uma transformação no seu ritmo de vida desde o dia em que os quartéis começaram a encher-se de recrutas para as primeiras instruções de combate. Nos Estados Unidos, particularmente, essa situação operou uma espécie "looping" no sistema de vida do casal Smith e do jovem Bil ou da pequena Sue. Mas essa modificação pelo menos no que respeita aos Estados Unidos, acarretou, segundo supomos, um beneficio para o "estandar" de vida e sinão até para a moral da família norteamericana.

Para o americano do norte de menos de quarenta anos, a vida atual pode classificar-se perfeitamente antes de ser Pearl Harbor e depois de Pearl Harbor. Antes do traiçoeiro ataque japonês, a existência do pequeno burguês norteamericano caracterizava-se sobretudo pelas contingências tão fielmente relatadas por Sinclair Lewis. Os Babitts existiam aos milhões e todos tinham dentro de suas casas sérios problemas chamados Teds e Tinkas, com as mesmas estravagantes necessidades e com os mesmos sonhos de possuir um carro último modêlo ou um vestido mais bonitinho para o baile dos Rieslings.

Um dia, porem aconteceu Pearl Harbor, e todos os hábitos foram para o fundo com parte da esquadra de Tio Sam, mesmo os que diziam mais de perto ao conforto, que são os que atingem mais profundamente e despertam em cada um a intolerância. Pearl Harbor, em última análise, tirou de dentro de casa e das escolas os moços e jogou-os nas fábricas, indicando-lhes com seriedade a urgente necessidade que tinha Tio Sam de vencer os nazistas e os "japs". Os outrora futeis rapazes e raparigas, em cujas cabeças podiam se ler milhões de projetos completamente alheios à realidade de vida, tomaram a primeira ducha do compromisso para com a pátria forjando nas oficinas o canhão que em seguida seria apontado para o Micado. E tudo então tomou nova forma, ganhou outra alma. Havendo trabalho para todos — e trabalho pago a bom preço — imediatamente — muitos daqueles noivados crônicos transformaram-se em casamentos. E a vida continuou para eles, já agora, porem, em bases de uma compreensão mais ampla da vida social. Se inúmeros sonhos se evaporaram de encontro à realidade, em compensação muitos outros nasceram por mercê dessa própria realidade.

Pois bem, passemos, agora, a palavra a um moço que se fez técnico contemplando a vida, graças à enorme vontade que teve em contar verdades sobre casamento, a moral e a guerra nos Estados Unidos, por isso que foi unicamente esse o país tomado pelo autor para campo de suas judiciosas observações de carater essencialmente social.

Richard Malkin, um escritor e reporter de 29 anos de idade, teve um dia a idéia de escrever um livro confrontando seu país antes como depois de Pearl Harbor. Nasceu, então, essa esplêndida obra chamada "Casamento, moral e guerra", que a Editora Panamericana fez traduzir num legitimo e louvavel serviço às pessoas que andam à cata de verdades sem o ópio do sensacionalismo. O livro de Malkin é uma tese, embora a defenda mais pela intenção do que pelas palavras, que estas são serenas. Ele entremeia amor, trabalho e guerra com questão social. O livro, que aliás foi fielmente traduzido por A. C. Guerra e contém precioso prefácio do professor Helio Gomes, visa mostrar, e o consegue, as transformações oriundas da guerra na mentalidade dos moços norteamericanos. Nele encontramos capitulos audaciosos, sobretudo levando-se em conta a idade do autor, e audaciosos nesse sentido estritamente moral em que o escritor coloca os problemas e suas imprevisiveis consequências nas relações sociais e sexuais fora e dentro do trabalho, tanto antes como depois da guerra. Inicia seu valioso trabalho com um diálogo, naturalmente ficticio, mas que bem caracteriza a mentalidade feminina situada em dois polos antagônicos.

"Casamento, moral e guerra", um livro que devia ser levado para todas as escolas, torna-se assim um documentário de uma época e merece, portanto, ser amplamente difundido, ser conhecido em todas as suas minúcias, ser analisado, comentado, contestado até. Não se pense que o autor pretenda fazer prevalecer seus pontos de vista em relação aos temas em foco; mas tambem não é um sismógrafo que registasse meramente os fenômenos sem deles ter a noção da causa e do efeito. Malkin põe em debate e quase que mais quem o faz é o leitor mesmo, temas da mais imediata atualidade, e como que prepara espiritos e educa mentalidades para o futuro da vida em comum. Sendo uma espécie de inquérito social, o livro é tambem um como catecismo de moral prática; mas de uma moral diferente e livre de preconceitos, uma moral, finalmente, como a que deverá prevalecer depois da guerra.

Encontramos uma frase de Malkin que fundamenta sua obra, quando diz que "a própria mulher destruiu o dogma secular de que a guerra é um negócio do homem". E' mais ou menos nesse sentido que ele conduz sua tese. E ao mesmo tempo que faz aquela afirmativa, lança estas tremendas perguntas: "De que modo esta nova situação afeta a familia e o lar? Quais serão seus efeitos ulteriores? Será que o intenso e real trabalho de guerra e o serviço militar fomentarão o já rebelde estado de espirito de nossas mulheres? Como e onde se situa o marido nesse quadro"?

A tudo isso o autor procura responder com casos concretos, com observações extraidas da vida real. E notem que não é um problema local, somente norteamericano, mas de todos, do mundo inteiro.

Trata-se, evidenemente, de um livro oportunissimo e longe de procurar confundir, ele remata certas indecisões que todos temos tido quando se trata de definir a posição que estará reservada para "a mão que embala o berço e agora manobra as máquinas..."

O PRIMEIRO DESASTRE com o "bonde expresso"

Falharam os freios e foi contra o "Tijuca" — Com a perna esmagada — Vários outros feridos gravemente — Na esquina da rua 7 de Setembro com Praça Tiradentes

Registrou-se ontem impressionante desastre de bondes, do qual resultaram muitas vítimas, feridas gravemente.

O bonde expresso, linha Penha, número 2509, que como todos saíam faz a percurso direto do Largo de S. Francisco à Penha, deixara seguindo ontem o Largo, descendo pela rua do Teatro, seu itinerário normal. Da rua do Teatro, o veículo fez a curva para entrar na Praça Tiradentes, trecho fronteiro à Ala lateral do Teatro João Caetano, caindo bem em cima de um bonde da linha "Tijuca", que deixara a rua Sete de Setembro, para atravessar esse mesmo logradouro público. O "Penha", entretanto, não parou, indo diretamente sobre o "Tijuca", alcançando-o entre o carro motor e o reboque, e imprensando horrivelmente diversos passageiros que viajavam no estribo.

Foi esse um instante dramático, pois aos gritos de pavor dos que viajavam no "Tijuca" que entretanto nada mais podiam fazer, deram pelo desastre. Seguiram-se logo gritos de dor crucial, pois um deles teve membros e partes do corpo completamente esmagados, entre o pára-choque do "expresso" e o do bonde atingido.

Com o rumor, acorreram ao local, já por natureza movimentado, a polícia e muitas pessoas, inclusive o fiscal da Polícia Municipal José Gurgel dos Dores, que tomou as providências necessárias, estabelecendo, com auxílio dos guardas ali de serviço, um cordão de isolamento.

Momentos após, três ambulâncias do H. P. S., solicitadas por populares, compareceram para prestar auxílio às vítimas e transportá-las. Numa delas, um operário estava gravemente ferido. Tivera a perna esquerda amputada traumaticamente. Outros, não podiam livrar-se da trágica situação, sendo retirados pelos médicos.

A perícia, solicitada pelo comissário de serviço do 10.º Distrito, presentada pelo perito Edgar também compareceu ao local, representado pelo perito Edgar Leal.

O motorista do carro expresso fugiu.

O lamentável desastre ocorreu exatamente às 16,30.

O "carioca-repórter" nos deu ciência do fato.

Os feridos

E' a seguinte a relação dos feridos, todos levados para o Posto Central de Assistência:

Manuel Antônio de Moura, de 63 anos, viúvo, português, servente do pedreiro, que reside no morro dos Afonsos, sem número, que sofreu contusões no pé direito e perna; Rubens Carneiro de Sousa, de 25 anos, casado, condutor de bonde, que mora na rua Lins Vasconcelos, 343, com contusões na bacia e no abdome, tendo ficado internado no H. P. S.; Rui Werneck de Almeida Menezes, menor, de 16 anos, comerciário, que mora na rua Paulo Alves, 126, em Niterói, onde tem família, e é muito relacionado. E' ele filho de um antigo jornalista que militou nesta capital. E' grave o estado de Rui, que sofreu graves contusões no abdome e fratura dos ossos da bacia. Foi transferido para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde ficou internado; Amado Augusto Borges, que conta 33 anos, é casado, servente de pedreiro, que mora na rua São Miguel, 480, sofreu fratura da mão direita e contusões no tórax, ficando em repouso, e Sebastião Juvenal, de 35 anos, casado, operário, o mais seriamente atingido, pois sofreu esmagamento da perna esquerda. Reside o pobre homem no morro do Borel, com sua família.

Presos os motorneiros

A polícia apurou que o motorneiro do bonde "Tijuca", era o de regulamento 7.554, João de Oliveira que reside na rua Laura de Araujo, 124, e o do bonde "Penha", o motorneiro Domingos Isaac Rodrigues Ferreira, regulamento 2.509. Ambos foram presos em flagrante.

O DIREITO À PROPRIEDADE

Palavras do Papa

ROMA, 2 (R.) — E' o seguinte o texto completo das referências feitas pelo Papa, no seu discurso de ontem, à propriedade privada e ao contrôle dos meios de produção.

"O Papa Leão XIII, em sua encíclica "Rerum Novarum", estabeleceu o princípio de que qualquer ordem social ou econômica legítima deve fundamentar-se sôbre o direito à propriedade privada. Sempre a Igreja reconheceu o direito natural à propriedade privada. Não é menos verdade que a propriedade privada é o resultado natural do trabalho, produto da intensa atividade do homem, adquirido em consequência da sua firme determinação de assegurar e desenvolver, com a sua própria fôrça, sua existência e a da sua família, criando para si uma existência de justa liberdade, não somente econômica mas também política, cultural e religiosa.

A consciência cristã não pode admitir como certa uma ordem social que nega o princípio, ou torna impossível e inútil na prática, o direito natural à propriedade de coisas úteis e de meios de produção. Não pode também aceitar sistemas que reconheçam o direito à propriedade privada de acôrdo com uma falsa concepção que se opõe a uma verdadeira e bem equilibrada ordem social.

Em razão disso, quando o capitalismo se fundamenta em concepções erradas e se outorga direitos ilimitados à propriedade, sem qualquer subordinação ao bem comum, a Igreja o condena como contrário aos direitos do homem.

Na verdade, vemos massas crescentes de trabalhadores se levantar contra essas concentrações de riquezas econômicas frequentemente escondidas atrás de formas anônimas que logram fugir aos direitos sociais, impedindo assim os trabalhadores de edificar a sua propriedade. Vemos os pequenos proprietários obrigados a travar uma luta defensiva cada vez mais dura, sem esperança de êxito. De um lado, vastas concentrações de riquezas dominam a economia pública e privada e muitas vezes a vida civil. De outro, multidões privadas de qualquer segurança direta ou indireta na sua vida perdem todo o interesse pelos valores do espírito e abandonam as suas aspirações à verdadeira liberdade, seguindo cegamente, como escravos, o partido dos que lhes podem prometer, com ou sem garantias, o pão e a segurança. Mesmo atualmente, a realidade demonstrou de quanta tirania é capaz o gênero humano quando vive sob tais condições".

Referindo-se em seguida aos formidáveis problemas relacionados com a organização de uma ordem econômica e social mais em harmonia com a lei Eterna de Deus e com a dignidade humana, o Papa disse:

"O pensamento cristão insiste nessa nova ordem sobre o levante do proletariado para a realização desse objetivo de maneira firme e generosa, o qual aparece aos velhos de todos os sinceros seguidores de Cristo como um progresso terrestre e também como o cumprimento de obrigações morais".

Prosseguindo, o Papa acrescentou:

"Se o operário perder a esperança de adquirir alguma propriedade pessoal, qual é o outro estimulante natural que poderá lhe ser oferecido para incitá-lo a trabalhar corajosamente e a economizar, quando, hoje, tantas nações e homens perderam tudo o que possuíam, conservando apenas a sua capacidade de trabalho? Será que tencionamos perpetuar as condições econômicas do tempo de guerra como em certos países onde o Estado controla todos os meios de produção e garante o equilíbrio da vida social a custo de uma severa disciplina? Ou estaremos submetidos à ditadura de um grupo político, que, como classe dirigente, controlará os meios de produção, mas também o pão e, portanto, o desejo de trabalho dos indivíduos? A futura política social e econômica, a organização das atividades do Estado e das corporações profissionais, não será capaz de alcançar os seus objetivos se prosseguir no caminho de um sistema estéril e também não conseguirá a volta de uma economia nacional equilibrada, sem respeitar e proteger a função vital da propriedade privada.

Quando a distribuição da propriedade constitui o mobilizador para esse fim, que não é necessariamente o resultado da herança privada, o Estado deverá intervir em prol do interesse comum, suprimindo as atividades e baixando decretos de expropriação com uma indenização conveniente. Da mesma maneira, a propriedade média e pequena no domínio da agricultura, das artes, do comércio e da indústria, deve ser garantida. Nas grandes empresas, porém, deve-se procurar sempre ver si, nas condições produtivas, deve ser possível harmonizar o contrato do trabalho com o contrato social. Não é lógico esperar que o progresso técnico caminha para o estabelecimento de empresas gigantes e de organizações que devem causa inevitavelmente o colapso de sistema social baseado sobre a propriedade individual".

Falando sobre a paz futura, o Papa declarou o seguinte: — "Não temos maior esperança de que, a paz, a segurança e a prosperidade sejam restauradas para essa grande parte da humanidade torturada que conheceu os limites da sua fôrça moral e material, no momento em que cessar o troar dos canhões. Inúmeros são os que desejam a chegada desse dia como os náufragos ansiosos para ver o romper da alvorada. Contudo, muitos já compreendem que essa transição entre a violência da tempestade e a grande calma da paz poderá ser ainda mais penosa e mais amarga do que se podia imaginar.

Compreendem que o estabelecimento de condições normais de vida depois da cessação das hostilidades poderá comportar muitas dificuldades escondidas, mas sérias para todos os cidadãos. E' indispensável o despertar dos sentimentos de solidariedade entre os povos, para que o mundo possa mais rapidamente cicatrizar suas chagas. No nosso discurso do Natal de 1930, já expressamos a esperança da criação de organizações internacionais que, evitando as omissões e as deficiências do passado, seriam realmente capazes de preservar a paz de acordo com os princípios de justiça e de equidade em face do perigo externo".

O RACIONAMENTO DA CARNE

Como será feito o registo dos consumidores — Instruções baixadas pelo S. R. C. M. E.

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, em cumprimento à Resolução n.º 72 de 1.º de setembro de 1944 do Chefe do Serviço de Abastecimento, que instituiu o racionamento da carne verde, no Distrito Federal, torna público, para conhecimento da população, as seguintes instruções:

1 — Todo consumidor domiciliar de carne verde deverá, a partir de segunda-feira, dia 4 de setembro corrente, procurar o açougue de sua preferência, e aí, munido do *Talão-Registro* numerado (Registro de Consumidor), emitido pelo Serviço de Racionamento, registrar-se para efeito do recebimento regular da quota de carne verde a que tem direito, nos dias de distribuição.

O *Talão-Registro* numerado, a que se refere este instrução, é o mesmo distribuidor para o racionamento do açúcar como documento de identificação do consumidor.

2 — O registro do consumidor no estabelecimento far-se-á mediante sua inscrição, pelo fornecedor, nas listas de "*Registro de Consumidores*", distribuídas aos açougues pelo Serviço de Racionamento, juntamente com as instruções especiais que lhes são destinadas.

3 — Feita a inscrição, o estabelecimento comercial deverá carimbar a face posterior do Talão-Registro, dela fazendo constar o número de ordem do consumidor devidamente inscrito.

(O carimbo a usar deverá conter o nome e endereço do estabelecimento).

4 — Cada consumidor só poderá registrar-se em um estabelecimento, não lhe sendo permitido transferir o registro para qualquer outro senão mediante autorização expressa do Serviço de Racionamento.

5 — Nenhum estabelecimento comercial poderá recusar inscrição do consumidor ainda não registrado — mesmo àqueles que não sejam seus clientes habituais ou não morem no bairro ou zona onde está localizado o estabelecimento, — enquanto houver espaço disponível nas listas do "Registro de Consumidores" em poder do estabelecimento.

6 — Não será permitido aos fornecedores solicitar, ao domicílio dos consumidores, os Talões-Registro para efeito de inscrição. Esta só deverá efetuar-se com a presença dos interessados no estabelecimento de sua expontânea preferência e na forma destas instruções".

Registro dos estabelecimentos de habilitação ao uso coletivo para efeito do racionamento da carne verde

Em cumprimento e na conformidade do disposto pela Resolução n. 72 de 1.º de Setembro de 1944, do Chefe do Serviço de Abastecimento, que institue o racionamento da Carne Verde no Distrito Federal, o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, torna público, por intermédio da Agência Nacional, para conhecimento dos interessados as seguintes instruções:

1.º — O registro dos estabelecimentos de habitação ou uso coletivo com sede no Distrito Federal, para efeito do racionamento da carne verde, será realizado mediante o preenchimento de *Questionários* especiais, numerados, que serão fornecidos aos interessados na sede do Serviço de Racionamento, Edifício do Instituto de Resseguros do Brasil à Avenida Marechal Câmara n. 159, 2.º andar, diariamente das 11 às 17 horas.

2.º — A distribuição dos *Questionários especiais* a serem preenchidos pelos interessados, será feita a partir de Segunda-feira dia 4 de Setembro. Uma vez preenchidos, deverão tais questionários ser restituídos ao Serviço de Racionamento, mediante recibo, até sábado dia 9.

3.º — O *Questionário Especial* só será entregue à vista da *caderneta* em uso para o racionamento do açúcar, ou mediante solicitação escrita do responsável, ou responsáveis, pelo estabelecimento interessado.

4.º — O registo, a ser feito através dos referidos Questionários, importa em declaração por cada estabelecimento o seguinte:

a) nome e natureza do estabelecimento;

b) localização (rua, número e bairro);

c) nome, por extenso, do proprietário;

d) nome por extenso do responsável ou responsáveis (diretor, gerente, etc.);

e) consumo mensal de carne verde, nos meses de Maio, Junho e Julho do ano corrente;

f) nome e endereço do fornecedor habitual;

g) total de consumidores no estabelecimento, quando se tratar de estabelecimento de habitação ou internação em caráter permanente).

5 — As declarações de cada estabelecimento deverão ser feitas com clareza e, de preferência, à máquina. Por sua veracidade e exatidão será sempre responsável o estabelecimento interessado.

6 — Após o preenchimento dos *Questionários Especiais* e em época a ser oportunamente divulgada pelo Serviço de Racionamento, receberão os interessados um *cartão de racionamento*, que lhes assegurará a aquisição, nos dias de distribuição, da quota de carne verde que lhes houver sido atribuída.

A instalação da "Escola Costa Netto"

A propósito da instalação da Escola Costa Netto, no município de Bom Jesus, o Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, recebeu do prefeito daquele município, o seguinte telegrama:

"Bom Jesus — Cel. Costa Netto — Rio. — Tenho prazer comunicar V. S. receberam denominação Cel. Costa Netto uma escola operários e respectiva biblioteca inauguradas dia 25 corrente esta cidade — Saudações — Leônidas Coelho de Sousa, prefeito".

Em resposta, o Cel. Costa Netto enviou o seguinte despacho:

"Sr. Prefeito Municipal de Bom Jesus, Sr. Dr. Leônidas Coelho de Sousa — Agradecendo homenagem me foi prestada nessa cidade felicito-vos pela util escola e biblioteca inauguradas e desejo vossa bem orientada administração continue beneficiando esse município e sua população. — Cordiais saudações — Costa Netto".

DECRETOS do presidente da República

O presidnete da República assinou decretos-leis:

— Determinando que do produto da apreensão de borracha e seus artefatos efetuada nos termos do decreto-lei 6.122 fica assegurada ao apreensor a adjudicação de 50 %.

— Abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de Cr$ 59.104,90 para despesas decorrentes da construção dos alemães embarcados no "Cabo de Buena Esperanga" em março do corrente ano.

— Aprovando o regulamento da Ordem do Mérito Militar.

— Criando a carreira de Almoxarife no Quadro da Justiça.

— Transferindo para a tabela de mensalista da Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra uma função vaga de motorista do Depósito Central de Material de Engenharia.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando interinamente José Carlos da Fonseca Milano, professor catedrático, padrão M, da cadeira de anatomia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 4.800,00 anuais a José Ferreira Pires, professor catedrático, padrão M.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Designando o comandante Augusto do Amaral Peixoto Júnior para presidente da Comissão Executiva da Pesca e o estatistico, classe L, Rafael da Silva Xavier para representante do norte e nordeste do país, o zootecnista Nelson Barcelos Maia para representante da zona sul do país e o comandante Benvindo Taques Horta para representante do leste do país junto à mesma Comissão.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando, interinamente, escriturário, classe E, José Peres Fontenele, .

Removendo, por permuta, os arquivistas, classe E, Gilberto Muniz Coelho, da Delegacia Fiscal do Tesouro em Minas para o Serviço de Comunicação do Tesouro Nacional e deste para aquela Delegacia Wilson Américo de Oliveira.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando, interinamente, escriturário, classe E, Emanuel dos Anjos Moreira Pinto, Moacir Lopes Poconeh, Mária Batista de Morais e Rui do Amaral Travassos.

Aposentando Júlio Alves da Silva, marinheiro, classe D.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais e praças — de ouro, com passadeira de ouro ao capitão de fragata José Espindola, aos capitães tenentes Pantaleão Delbons e Severino Pereira, ao 1.º tenente Luiz Antônio de Oliveira, aos sub-oficiais Benedito Simões Bentes e José Carlos da Silva e ao 3.º Teodoro Agripino de Assis, de prata, com passadeira de prata ao capitão tenente Joaquim Gomes de Carvalho, ao sub-oficial Gualter Gomes Moreira, aos primeiro sargentos José Geraldo Rodarte e João de Lima e aos cabos Osvaldo Izaias, Euripedes Cardoso da Silva, Antônio Ramos de Sousa e Teodorico de Brito; e de bronze, com passadeira de bronze aos capitães tenentes Silvio Mário Guimarães Barreto, Tito Evandro Ribeiro de Noronha França, Edmir de Albuquerque Moreira, Olavo Mendes Coutinho Marques, Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira e Mário de Pinho Saramago, ao 1.º tenente Lourival France Perez, aos sargentos Hélio Benzi, Augusto de Moura Castro, Raimundo Gomes da Silva e Manuel Damião de Oliveira, aos cabos Leonardo Bispo dos Santos, José Luiz dos Santos, Gláucio da Silva Passos, Valdemar Pereira Araujo, Francisco Macieira, Milton dos Santos Cerqueira, José de Souza Costa, Arnóbio de Abreu e Antônio Monteiro, aos de primeira classe Luiz Gonzaga, Antônio Gomes, Severino Bartolomeu da Silva, Luiz Tertuliano da Silva, Ruthildes Arlindo, Virgílio Cândido Machado, Valter Vieira da Costa, Rivaldo Dias Paredes, Carlos Ferreira de Anunciação e Júlio do Prado e aos fuzileiros Domingos Augusto dos Santos e Felipe Rodrigues da Costa.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento, os telegrafistas Manuel Joaquim Marques Carlos de Almeida, Ernesto Dávila Cidade, Carlos Alberto Sá de Pinho classe J para a K, Otavio Bandeira de Melo, Mário Vilar Ribeiro Dantas, Osias Rodrigues da Silva, Júlio Silveira da Mata, Eleuterio de Sá Leitão e Ezequiel Martins da Silva, da classe I para a J, Olegario de Melo, Marimonio Paschoa Barreto, Odilon Kenipp Fleury Curado, José Silveira, Domingos José de Azevedo, Antonio Pereira da Fonseca, José Belo de Andrade Aderbal José Palhares, Sebastião de Sousa Moreira, e Joaquim da Silva Maia Junior, da classe H para a I, Constantino Nery Camelo, Saldimar da Cunha Barbosa, Raul Cristiano Toscano Barreto, Benedito Agapito de Melo, Raimundo Sebastião Rubim Costa, Fernando Mendes, Rodolfo Veiga de Faria, Hiran Luiz de Melo, Pio Pires Gomes, Euclides Carreirão, Francisco de Assis Lima, e Humberto de Queiroz Barros, da classe G para a H, Arlor Pires Ferreira, Angélica Barreto Falusca, Agenor Assunção, Zilda Carneiro Mendes Salgado, Paulo Lira, Aureliano Antônio Ribeiro, Israel Augusto de Carvalho, Saudade Nogueira da Silva, Amireni Vieira Monteiro, Alexandre Mendes Barreto, João Bispo, Heitor Cavalcanti de Araujo Jaime Pereira Saraiva, José Pedro de Carvalho Faria, Eufrásio Paiva de Sousa e Maria Nenhnus Muniz, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade, os telegrafistas José Alvaro de Abreu, Napoleão Henrique Filgueiras, Jorge Schuler Vilarouco e Gregório Goyheneix Potrucci, da classe J para a H; José Calazans de Lemos Gil, Arlindo Fernandes de Faria, Reinaldo Pinheiro de Araujo, José Tibúrcio de Farias, Francisco de Oliveira Leite, Leonel Gozzi e Manuel de Almeida Brandão, da classe I para a J; José Gomes Pinheiro, Balbino Soares de Couto, Pedro do Santo Sudário, Antônio Teixeira, Aramis Jardim, Mirabeau da Cunha Melo, Augusto Ferreira Lima, Luiz Guimarães dos Reis, Manuel Paulo da Trindade Melo e Aguilar Cordeiro, classe H para a I; João Batista Gonçalves da Silva, Eduardo Mendes da Cunha, Eliseu Faria Abolm, Abilio Freire dos Santos, Djami Carneiro da Cunha, Jaime Sampaio Freire, Gil João de Lima, Pedro Cornélio Brom, Manuel Pinto da Silva, Paulo Barroso, Alderico Oliveira Almeida e Herminio Soares, de classe G para a H; João Cisneiros de Góis, Alfredo Gonçalves Turbino, Ester Eugênia Fernandes Lima, Jaime Viana Rios, Deraldo Filgueiras Simões, Raul Ramalho, Leonelina Job Peçanha, Iolando Severino, Raul Vidal Lemos, Maria Isabel Coelho, Antônio Macieira Sobrinho, Florêncio Luiz de Carvalho, Maria José Pacheco, Antônio Paiva Ferreira, Filomena dos Santos Carvalho e Lazaro Umbelino, da classe F para a G.

A CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

Dando nova redação a um artigo do Regulamento para a Caixa de Construção de casas para o Pessoal do Ministério da Marinha o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — O artigo 42 e seu parágrafo único do Regulamento para a Caixa do Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha, aprovado pelo decreto n. 7.806, de 4 de setembro de 1941, passa a ter a redação seguinte:

Art. 42 — A casa adquirida com os recursos da Caixa, enquanto não estiver integralmente paga, será considerada próprio nacional para todos os efeitos, menos para o registro ou inscrição do Domínio da União. Depois de paga, será transferida para o mutuário, mediante escritura definitiva de venda.

Parágrafo único — Quando se tratar de liquidação de hipoteca ou reconstrução, o imovel ficará hipotecado à Caixa, até liquidação do débito.

Art. 2.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS

Alterando a redação de um artigo do Estatuto dos Funcionários Públicos, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O art. 172 de decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, e seus parágrafos, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 172 — O funcionário poderá obter licença por motivo de doença na pessoa de ascendente, descendente e colateral, consanguineo ou afim, até o 3.º grau civil, e do cônjuge, do qual não esteja legalmente separado, desde que prove:

a) — ser indispensável a sua assistência pessoal, incompatível com o exercício do cargo;

b) — viver às suas expensas a pessoa da família.

§ 1.º — Nos casos de doença de pai, mãe, filho ou cônjuge, do qual não esteja legalmente separado, será dispensada a prova a que alude a alinea b.

§ 2.º — Nos casos de doença grave de pai, mãe, filho ou cônjuge, do qual não esteja legalmente separada, serão dispensadas as provas a que aludem as alineas a e b.

§ 3.º — Provar-se-á a doença mediante inspeção médica, na forma prevista em lei para a licença de que cuida o art. 151, item I.

§ 4.º — A licença de que trata êste art. será concedida com vencimento ou remuneração até 3 meses e, daí, em diante, com os seguintes descontos:

I — de um terço, quando exceder a três, até seis meses;

II — de dois terços, quando exceder a dois, até doze meses;

III — sem vencimento ou remuneração, do décimo terceiro ao vigésimo quatro mês.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O Exército Americano

A recomendação de Marshall

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O general George Marshall declarou aos planejadores do Exército, que o Exército americano, depois da guerra, deve consistir na menor organização profissional possivel, com reservas de cidadãos, porque a manutenção de um grande Exército "não tem lugar entre as instituições do moderno Estado democrático".

Esta diretiva de Marshall foi baixada como política básica aos oficiais que planejam a organização militar permanente do após-guerra.

Há, entretanto, nessa diretiva de Marshall, a advertência de que o Exército de tempo de guerra pode ser necessário muito depois da derrota das potências do Eixo, afim de auxiliar no estabelecimento das condições de paz que os aliados julgarem convenientes.

A diretiva de Marshall se baseia na admissão de que o Congresso aprove o sistema do serviço militar obrigatório.

A ofensiva aérea da MAAF

ROMA, 2 (A. P.) — Aviões "Liberators" da Décima Quinta Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos atacaram violentamente as comunicações ferroviarias inimigas, enquanto que grande número de caças se concentrava contra os transportes motorizados alemães nas estradas da Iugoslavia. Simultaneamente outros aviões bombardeavam a zona de batalha no norte da Itália e diversos outros objetivos.

Cerca de 500 "Liberators" se concentraram contra os objetivos ferroviários, bombardeando pontes de estradas de ferro e dois centros ferroviários situados num tronco que, segundo o comunicado do Comando Aéreo anunciou "está servindo para a retirada de fôrças inimigas e de suprimentos da Rumânia, Bulgaria e Grécia através da Iugoslavia.

Por sua vez, os caças americanos metralharam os transportes alemães entre Belgrado e Nis, na principal linha de evacuação inimiga e por onde as fôrças alemãs se retiram em vista do avanço dos exércitos russos em direção a fronteira da Iugoslavia, ameaçando cortar em dois as fôrças nazistas nos Balcãs.

A luta na China

CHUNGKING, 2 (De Spencer Moosa, da Associated Press) — O Alto Comando chinês anuncia que, avançando contra a resistência inimiga, os chineses atravessaram a rua que leva do centro de Tengchung para a porta noroéste, que foi reocupada.

Os defensores japoneses da parte sul de Lungling foram comprimidos mais ainda nas posições que estão sendo castigadas pela artilharia e pelo fogo dos morteiros.

Os chineses ocuparam vários pontos fortificados em Sunghan, onde os enfraquecidos japoneses ainda se mantêm em alguns pontos, impedindo aos chineses o uso da estrada da Birmânia, a oéste do Salween. O inimigo está agora confinado em fortificações em algumas colinas em volta da cidade.

A cinco quilômetros, a sudoéste de Lungling, ao longo da estrada da Birmânia, uma poderosa fôrça inimiga, tendo ultrapassado o bloco de Manglih, ocupou uma aldeia, depois de liquidar os 31 chineses que a defendiam. A defesa desses poucos homens, por mais de 24 horas, contra os repetidos ataques do inimigo, impediu o avanço de novos reforços inimigos para socorrer a guarnição de Lungling.

Os ataques da guarnição japonesa em Manghih foram repelidos pelos chineses.

Vítimas de agressão

Procedentes da 7.ª Região Militar, deram entrada na Auditoria de Correição, afim de ser examinados pelo Corregedor da Justiça Militar, os autos de um Inquérito Policial Militar instaurado na referida Região para apurar a responsabilidade na agressão que foram vitimas um oficial americano e uma senhora, fato verificado na jurisdição daquela Região Militar, constando como indiciado o soldado do Exército João Raimundo de Oliveira.

Praça para batatas e cebolas

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, em telegrama endereçado ao Interventor Federal neste Estado, comunicou que nos próximos navios destinados ao Rio Grande foi reservada praça para transporte, com prioridade, de apreciavel quantidade de batatas e cebolas destinadas ao abastecimento do Rio de Janeiro e de outros centros de consumo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Aumentava o preço e diminuia o peso

Foi lavrado flagrante contra crime de economia popular no 14º Distrito Policial.

Recebera o comissário ali de serviço, denúncia de que uma quitanda estabelecida na rua Sampaio Ferraz, 27, estava fazendo venda de carvão ao preço de 3 cruzeiros o quilo, acima da tabela, portanto.

O comissário Primavera, indo ao local, surpreendeu Manuel Pinto Duarte, empregado da quitanda aludida, vendendo carvão vegetal à sra. Aracy Dias Rangel, que reside na rua Sampaio Ferraz, 18, sendo esposa de Agenor Rangel, pelo preço mencionado. Pesado o artigo verificou-se que além de fraudar no preço, o quitandeiro dava o carvão mal pesado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

LETRAS E ARTES

1.º — A Sociedade Brasileira de Belas Artes, acaba de constituir a comissão dos excursões Del Vecchio com os Srs. Hugo Moriani, Agostinho Molinverni Filho, Maria Helena Vian e Moema Granja Machado Vieira; 2.º — Acham-se abertas até o dia 5 as inscrições para o Salão Fluminense.

FALA HOJE: — O Sr. Silvio Travassos, sobre "Fé racionada", no Grupo Espírita Discípulos de Samuel, às 16 horas.

FALAM AMANHÃ: — 1.º — O Prof. Fernando de Azevedo, sobre "A Educação e bibliotecas", no recinto da biblioteca do Ministério da Fazenda, por iniciativa do Dasp, às 17 horas; 2.º — O Prof. Maurício Joppert, sobre "A vitória do trabalho", na A. B. I., às 21 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: — 1.º — No Museu Nacional de Belas Artes, Eugenia Smythe, Exposição de Esboços de Guerra do Brasil, Galerias Pernambucanas, Galerias Bernardelli; 2.º — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Manuel Martins; 3.º — Na Galeria Askanasy, Bela Pres Leme; 4.º — No Palace Hotel, Hilda Goltz.

O presidente da Comissão Central de Requisições esteve no Supremo Tribunal Militar

Afim de agradecer ao general Silva Junior e outros ministros que compareceram à sua posse no cargo de presidente da Comissão Central de Requisições, esteve no Supremo Tribunal Militar o general Pedro Cavalcanti.

VITÓRIA, 2 (Serviço Especial de A NOITE) — Está despertando grande interêsse a reabertura da feira popular de tecidos.

MUNDANA

INTERVENTOR NEREU RAMOS

Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Nereu Ramos, interventor Federal no Estado de Santa Catarina. Administrador de larga visão, o aniversariante vem dando a seu govêrno um carater prático e moderno, cheio de iniciativas uteis e patrióticas. Nesta oportunidade, pois, o interventortor Nereu Ramos vai receber mais uma vez, expressivas homenagens dos seus conterrâneos em geral e dos seus amigos e admiradores em particular.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Mario Camara, Delegado do Tesouro Nacional em Nova York.

——Faz anos hoje o dr. Ruy Lewdes, diretor do Banco Português do Brasil.

—— Festeja hoje a passagem de sua data natalicia o Sr. Nicolau Marrié, diretor-comercial da Casa Leandro Martins S. A.

——Ocorre hoje a data natalicia do nosso companheiro Henrique Gonçalves Nunes, mecânico, chefe da linotipo deste jornal, que ha cêrca de 29 anos vem à mesma prestando relevante serviço. Como de hábito, o aniversariante será muito felicitado por seus colegas e amigos.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da interessante menina Nancy, dileta filha do Sr. João Borges Faria, funcionário do Ministério da Viação.

——Passa hoje a data natalicio do menino Antoninho dos Santos Vignoli filho do Sr. Antonio Veloso Vignoli, do alto comércio de Niterói, e de sua esposa Sra. Clotilde dos Santos Vignoli. Em sua residência os pais de Antoninho oferecem uma recepção aos seus amigos e colegas.

——Festejando, amanhã a passagem do aniversário natalicio de seu filhinho Orlando, o casal Antonio-Iracema Nogueira reunirá em sua residência os amiguinhos do aniversariante.

——Faz anos hoje o Sr. Sylvio Florencio, filho do conhecido industrial desta praça, Sr. Eugenio Florencio.

—— Amanhã completa mais um natalicio o Sr. Camilo Ottati Junior, diretor do Colégio Ottati.

NOIVADO

Com a Senhorita Margarida da Silva Andrade, filha do Sr. Augusto Andrade e sua esposa Sra. Herminia da Silva Andrade, contratou casamento o Sr. Valdemar de Oliveira Filho, filho do Sr. Antonio de Oliveira e de sua esposa Sra. Maria de Oliveira.

CASAMENTO

——Realizou-se ontem o enlace matrimonial do Sr. José da Silva Lima, chefe da firma Alfredo Lima & Cia., com a Senhora Dolores Fonseca. O ato religioso foi efetuado na residência do noivo e o civil no Pretório.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Sob a presidência do desembargador Saboia Lima, o Instituto Brasileiro de Cultura realizará no dia 5 do corrente, terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, uma sessão pública na qual o Sr. Walfredo Machado, sócio titular do mesmo instituto, fará uma conferência sôbre "A Democracia e as Quatro Liberdades do Mundo".

O Conferencista estudará a evolução da Democracia até os dias presentes e a reafirmação dos seus principios na Carta do Atlântico.

CONFERENCIAS

No dia 5 do corrente, às 20.30 horas, no Club dos Cabiras, o prof. Quirino Campofiorito fará uma conferência sôbre o tema "A evolução da moderna arte plástica".

——O escritor e diplomata Paschoal Carlos Magno, recentemente de regresso ao Brasil, realizará no dia 11 do corrente na sede da Associação Brasileira de Educação, uma conferência ilustrada com projeções, sôbre o tema: O teatro como fator educacional na Inglaterra".

FESTAS

Em homenagem à Semana da Pátria, o I. A. P. B. Atlético Club realizará um sarau dançante no dia 6 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio.

FALECIMENTOS

Em avançada idade, faleceu ontem em sua residência, na rua Alice Figueiredo n.º 31, a senhora Luiza de Castro Mouzinho Reis, viuva do Sr. Otavio Cesar Mouzinho Reis e mãe do Sr. Wladmir Mouzinho Reis, figura de real projeção em nossa praça, e da Senhora Edite Reis da Fonseca, esposa do coronel do Exército Teofilo Ribeiro da Fonseca.

O enterro será hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, em cuja capela está sendo velado o corpo.

Um ano nos EE. UU.

As impressões do dr. Campos da Paz

(Cliche na primeira pagina)

Acaba de regressar dos Estados Unidos o doutor Campos da Paz Junior, conhecido urologista brasileiro, que, a convite do sr. Nelson Rockefeller coordenador dos Negócios Inter-Americanos visitou aquele país em viagem de especialização. A permanência do doutor Campos da Paz Junior na América do Norte foi de doze meses e, revestindo-se de um cunho eminentemente prático, não poderia ser maiores os resultados objetivos que colheu, com real proveito para a medicina patricia. Os conhecimentos que adquiriu, em contacto com as grandes clinicas norteamericanas, serão aplicados entre nós, tanto nos serviços de natureza oficial, quanto nos de carater particular. Na entrevista que nos concedeu, o doutor Campos da Paz Junior teve oportunidade de realçar o elevado nivel tecnico dos hospitais ianques, sobretudo os especializados que possuem o mais adiantado aparelhamento e as mais modernas instalações. Referindo-se, de modo especial, aos estabelecimentos hospitalares, de Boston, cidade em que permaneceu cerca de nove meses, o dr. Campos da Paz Junior teceu os seguintes, comentários:

— Já se tornou um verdadeiro lugar comum dizer que o progresso dos Estados Unidos ultrapassa as perspectivas mais otimistas E, de fato, tudo é grandioso e impressionante na terra de Tio Sam, desde certos detalhes da vida civil nas pequenas cidades do interior até o "brouhaha" das grandes aglomerações urbanas como Nova York e Chicago. O que de modo particular chama a atenção dos visitantes latinos é a proverbial honestidade do povo americano.

Para demonstrá-la basta dizer que a venda de jornais e revistas, tanto nas cidades, como no campo, é feita frequentemente da seguinte maneira: as publicações são coladas nas esquinas das ruas, quando se trata de centros citadinos e á margem das estradas gerais, quando se trata de regiões do interior, sem o único vendedor. Qualquer pessoa que desejar um jornal ou revista retira-o do ponto, deixando aí o devido pagamento, mesmo quando se torna necessário trocar cédulas de grande valor.

— Neste momento de guerra — prossegue o doutor Campos da Paz Junior — há vários aspectos da vida norteamericana que maravilham o forasteiro, mesmo quando este possue, de antemão, um perfeito conhecimento do gigantesco esforço de guerra desenvolvido pelos nossos bravos aliados e amigos. Tudo nos Estados Unidos, atualmente, gira em torno da preparação bélica, que dia a dia se intensifica apesar das constantes derrotas totalitárias. E o que encanta a nós profissionais, de uma maneira especialissima, é a circunstância de podermos constatar que, a despeito do formidavel esforço de guerra do povo norteamericano, este ainda encontra tempo e disposição suficiente para cogitar dos assuntos culturais e cientificos não relacionados diretamente com a luta armada. Assim, tive a satisfação de constatar em diversas universidades e centros de cultura superior dos Estados Unidos que há um grande e profundo interese pelas ciências e pelas letras em prol da felicidade humana, impossivel sem um combate sistemático e organizado aos diversos "morbus".

— Estive nove meses em Boston — acrescenta o doutor Campos da Paz Junior — Depois desta longa permanência numa das mais importantes cidade dos Estados Unidos, em que a ciência médica realizou notáveis progressos em todos os setores, realizei uma excursão por outros centros igualmente adiantados, tendo ensejo de verificar de perto o quanto a medicina americana se desenvolveu nos últimos tempos. Impressionou-me muito a Universidade de Ann Arbor, que constitui, na verdade, um dos maiores centros de ensino superior na América do Norte e onde existe um grande hospital, comparavel pela sua importância ao "Massachusett General Hospital" de Boston. A clinica dos Irmãos Mayos, em Rochester, tambem me impressionou bastante, assim como o grande hospital de S. Francisco da California.

— Da minha estada nos Estados Unidos — conclue o doutor Campos da Paz Junior — recolhi sábios ensinamentos, que porei em prática no Brasil, vulgarizando-os por todos os meios possiveis afim de contribuir, na medida das minhas possibilidades para o desenvolvimento da ciência médica brasileira especialmente no que ela diz respeito á prologia, que é a mais especializada.

A assistência dentária nos hospitais

Uma louvavel iniciativa de uma instituição de Pará de Minas

No programa de modernização dos nossos hospitais e de construção de maior número de leitos para hospitalização conveniente, em todo o país, finalidade técnica da Divisão de Organização Hospitalar, do Departamento Nacional de Saúde, está compreendida a ampliação dos serviços de Ambulatório, ou de *doentes-externos*, como se denomina e hoje afim de ressaltar a importância da assistência médica, que é prestada nesses serviços e que deve merecer cuidados e recursos iguais nos proporcionados aos doentes-internos ou aos acamados.

Ao mesmo tempo que a Divisão leva diretamente a todos hospitais, do Norte a Sul, sugestões, e instruções, procura aproveitar as iniciativas que possam servir de norma ou incentivo para novos progressos hospitalares. Diante do exposto, é digno de nota a organização da assistência dentária, particularmente para indigentes, que o Hospital N. S. da Conceição, do Pará de Minas, uma das instituições que tem procurado com mais interesse adotar a orientação e modelos da D. O. H., acaba de criar como inovação utilissima. Por deliberação da Mesa Administrativa, o provedor-diretor daquele hospital geral adquiriu um moderno gabinete dentário e instituiu essa nova assistência, com o concurso gratuito de seis dentistas da cidade que darão uma hora diária de serviço, tendo mesmo um deles colocado a sua instalação particular de Raio X em beneficio do hospital. Tanto os médicos quanto os dentistas servirão gratuitamente. Além da beneficência apreciavel que essa iniciativa traz para a população, convem realçar as vantagens que o novo serviço proporcionará a doentes internos e externos, considerada hoje a clinica odontológica como auxiliar indispensavel também para os diagnósticos médicos. Iniciativas particulares como esta merecem toda a divulgação e aplauso, sem dúvida, constituindo um valioso exemplo para outras similares que auxiliarão o govêrno em sua grande tarefa.

Deu o fóra do partido nazista...

ISTAMBUL, 2 (Reuters)—Após entendimentos com as autoridades norte-americanas na Turquia, passou para o campo aliado o chefe da Agencia alemã Transcontinental, na capital turca, Frantz Fiala, influente membro do Partido Nazista.

Informa-se que Fiala forneceu aos aliados preciosas informações. Como chefe dos serviços de Transcontinental na Turquia, Fiala estava sob as ordens diretas de von Ribbentrop e era a segunda personalidade alemã em território otomano após o embaixador von Papen.

Segundo um porta-voz norte-americano, Fiala declarou entre outras coisas: "Nem mesmo os mais fanáticos nazistas acreditam já na possibilidade da Alemanha ganhar a guerra". Fiala acrescentou que alguns fanáticos acreditam ainda numa paz negociada ou num desacôrdo entre os aliados.

As baixas do Império britânico

LONDRES, 2 (Reuters) — As baixas de tôdas as patentes das forças do Imperio Britânico, durante os cinco anos de guerra, alcançam agora o total de 925.963 homens, foi oficialmente anunciado.

Estes números inclue 212.995 mortos, inclusive os que morreram de ferimentos, 30.603 desaparecidos, 311.500 feridos e ..... 290.865 prisioneiros de guerra e internados.

Estas cifras referem-se às forças do Reino Unido, Dominio, India e Colonias, excluidas, porém, as baixas provocadas por raids aéreos aos marinheiros de navios merrantes e mortes por causas naturais.

As baixas de marinheiros servindo em navios registados como britânicos, inclusive nacionais dos Dominios e Colonias e India, somam o total de 33.573, inclusive 29.381 mortos. Inclusive mortos presumiveis em navios que não regressaram e 4.992 internados.

As baixas ocasionadas por raids aéreos no Reino Unido, totalizam 132.692, inclusive 56.195 mortos ou desaparecidos e dados como mortos, 75.597 feridos e recolhidos a hospitais.

O total geral de tôdas as baixas é superior a um milhão.

A Finlândia fora da guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

maioria das fôrças alemãs já não acredita na vitória."

O primeiro ministro finlandês disse ainda que o ex-presidente Rity é pessoalmente o responsável pelo acôrdo feito com a Alemanha, acôrdo êsse que já deixou de existir. Declarou ainda o "premier" finlandês que a Alemanha concordou em retirar suas tropas do território da Finlândia, e que no dia 25 de agosto passado o govêrno finlandês perguntou ao soviético se estava disposto a receber uma delegação afim de negociar o armistício.

O primeiro ministro finlandês disse também que "ignoramos as condições que serão impostas pelos russos, porém, não nos foi exigida a rendição incondicional."

OS ALEMÃES CONCORDARAM

LONDRES, 2 (R.) — No curso de sua oração, o "premier" finlandês acrescentou que os alemães concordaram em se retirar da Finlândia, o qual já deu o primeiro passo para fazer a paz, sabe-se apenas a esse respeito que os russos não exigem a rendição incondicional.

ATÉ 15 DO CORRENTE

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Persistentes rumores não confirmados, aqui espalhados durante a noite passada, dão a entender que os russos concederam aos filandeses um prazo que expirará a 15 de setembro, para se decidirem a aceitar as últimas condições de Moscou que, ao que se diz, foram entregues em Helsinki, no principio desta semana. Também não é possivel confirmar os rumores de que as negociações fino-russas estariam prosseguindo, embora numerosos, observadores competentes estejam inclinados a achar que essa noticia tem visos de verdade. Os correspondentes dos jornais suecos em Helsinki, que continuam sendo amordaçados por uma censura muito estrita, fazem todo o possivel para dar a entender que, de fato, negociações estão em curso.

Atacando a fronteira húngara

(Titulos principais na 1.ª pag.)

ZURIQUE, 2 (R.) — A agência nazista DNB transmitiu o seguinte comunicado do alto comando húngaro: "Nossos postos de fronteira repeliram ataques de unidades rumenas, na área de Mezochyes e Marosvassrhaly. Outro poderoso ataque partido da área de Brasov foi também repelido por nossas tropas de fronteira. No sudeste dos Cárpatos, unidades russas e rumenas tentaram romper nossas linhas, mediante violento ataque. Tropas alemãs e nossas unidades de fronteira detiveram o ataque e obrigaram, em vários pontos, os assaltantes a recuar para fora da fronteira".

Mordido por cão

José Borges Pinheiro, de nacionalidade portuguesa, casado, jardineiro, residente na rua Marquês de São Vicente, 936, casa 2, foi queixar-se ao 3.º Distrito Policial de que havia sido mordido por um cão policial, pertencente ao Parque Tavis. O citado parque fica situado na mesma rua onde reside o queixoso, no número 99. Foi medicar-se na assistência o jardineiro.

A "nova" arma "secreta "alemã

LONDRES, 2 (INS) — A Alemanha lançou uma nova arma contra a Inglaterra — segundo anunciou hoje o Ministério do Ar.

A comunicação do Ministério disse que dois aviões ligados, que se acredita serem partes desprendidas de aviões combinados, foram lançados contra o sul do país na noite de ontem. Os aviões causaram pouco dano e não houve sequer uma baixa.

Aliás, técnicos prognosticavam que os alemães usariam essa arma quando as bases lançadoras de bombas ficasem insustentáveis. Informações preliminares indicaram que o avião — que constituiria a nova arma — compõe-se de duas partes: um avião de combate, possivelmente FW 190 e um antiquado Junkers 89 cheios de explosivos ligado ao primeiro.

Com seus três motores combinados os aviões podem descolar e elevarem-se a uma altura "x", onde o piloto do aparelho de combate (ou caça) desprende o Junkers, o qual, com seus motores funcionando, vôa ainda algum tempo até cair e explodir no solo. Observadores declararam que a principal diferença entre a nova arma e a bomba voadora é que a nova é um bombardeiro velho, ao qual se tiraram todos os petrechos ficando convertido em bomba, enquanto que a V-1 é desde o principio destinada a ser somente bomba.

Coluna medica

A guerra, apesar dos grandes males que tem causado à humanidade, enorme soma de beneficios lhe tem trazido tambem — temos progredido numa sequência verdadeiramente impressionante. Raro é o dia que não vem à luz uma nova conquista.

Numa arrancada vertiginosa, no que diz respeito à industria. comercio, ciências e artes, vencendo todas as dificuldades que pareciam insuperaveis, podemos mesmo afirmar sem receio de contestação que o progresso, entre nós, atingiu a culminância. Com as vistas voltadas para as nossas necessidades, suprimo-nos do que precisavamos.

Está provado que temos capacidade suficiente, que por uma simples questão de comodismo deixavamos ao abandono as nossas fontes de riqueza, aproveitando-nos do que nos fornecia a Europa. Tudo o que temos feito até então representa uma simples amostra do quanto somos capazes de realizar. A guerra que nos encontrou desarmados teve a vantagem de fazer explodir a nossa vontade de produzir.

Os estudos ultimamente procedidos nos nossos oleos vegetais são de molde a entusiasmar os mais ceticos. O valor nutritivo dos óleos de dendê, buriti, piqui, patauá, peçá, algodão, côco, amendoim, soja, girasol, gergelin, andauassú e nogueira vieram confirmar categoricamente que o nosso pais é um paiz privilegiado. O óleo de dendê tão saboroso e tão usado pelos baianos, condimento indispensavel aos pratos apetitosos criados pela arte culinaria nortista acabou de merecer a sua consagração, — representa uma fonte inesgotavel de riquissimas vitaminas. Não é sem razão que os filhos da terra de Nosso Senhor do Bomfim lhe dão preferencia.

Levantemos as mãos para o céu e agradeçamos a Deus a graça de nos conceder o necessário ao bom funcionamento do nosso organismo, in natura, desobrigando-nos de usar as vitaminas sinteticas.

Licinio Santos.

Alcides Maia

Seu falecimento, nesta capital

Faleceu, ontem, nesta capital, o escritor Alcides Maia, membro da Academia Brasileira de Letras, que desde 13 de abril último se encontrava internado no Hospital Miguel Couto. O ilustre escritor era casado com a Sra. Ofélia Baltaza Maia e não deixa filhos.

Biografia

Alcides Maia nasceu em São Gabriel no Rio Grande do Sul, a 15 de outubro de 1878. Filho de Henrique Maia de Castilo, cursou a Faculdade de Direito de São Paulo. Desde a idade de 18 anos entrou para o jornalismo, aos 20 era diretor da "A República", jornal da dissidência republicana no Rio Grande do Sul, e pouco depois do jornal da "Manhã". Colaborou mais tarde no "Jornal do Comércio", "Correio da Manhã" e "O País", do Rio de Janeiro, Bibliotecário do Pedagogium do Rio de Janeiro; Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul; da Federação das Academias de Letras do Brasil (Presidente em 1939); da Academia Riograndense. E' autor dos seguintes trabalhos de 1897 a 1926: "Pelo Futuro"; "O Rio Grande Independente"; "Através da Imprensa"; "Ruinas Vivas"; "Tapera", contos; "Machado de Assis"; "Crônicas e Ensaios"; "Alma Bár'ara"; "O Gaucho na Legenda e na História"; "Lendas do Sul"; "Romantismo e Naturalismo"; "D. Juan". Eleito em 6 de setembro de 1913 para a Academia Brasileira de Letras.

O chefe do Govêrno manda visitar o corpo

O Presidente Getulio Vargas logo que teve conhecimento do falecimento do acadêmico Alcides Maia, determinou que o seu corpo fosse visitado pelo seu ajudante de ordens, comandante Abelardo Mata, mandando confeccionar, ainda, uma coroa que será depositada, esta manhã, na sepultura do autor de "A Tapera".

Esse membro do Gabinete Militar do Presidente da República esteve na Academia de Letras apresentando, ainda, os pêsames do mais alto magistrado do país.

O enterramento

O ilustre escritor, autor de tantas obras de relevo, será enterrado, às expensas do Petit Trianon, hoje, às dez horas, saindo o féretro da Academia Brasileira de Letras, para o cemitério de São João Batista.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. mais uma das suas habituais sessões, que foi presidida pelo sr. Pedro Vergara.

Inicialmente ocupou a tribuna o desembargador Alvaro Belford, que dissertou sobre o tema "Getulio Vargas, reconstrutor da nacionalidade". Falou em seguida o sr. Augusto Cesar Leitão, que proferiu rápido improviso sobre a nova politica brasileira. Finalmente usou da palavra o professor Benjamin Vieira, que pronunciou interessante conferência sobre "As realizações do Estado Nacional".

Convocadas as enfermeiras

O general Ivo Soares está convocando as enfermeidas da Cruz Vermelha Brasileira a comparecerem segunda-feira, dia 4 do corrente, às 20 horas, no mesmo local de sempre, para o último treino em conjunto preparatório do Desfile das Corporações Civis a efetuar-se no dia 5 próximo, terça-feira, ao longo da Avenida Rio Branco em comemoração da Semana da Pátria.

Pedra fundamental de uma vila em Manaus

MANAUS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcado para hoje o lançamento da pedra fundamental da Vila Amazonas composta de quarenta casas e uma capela, mandada construir pela comissão estadual da Legião Brasileira de Assistência, inaugurando-se então o Velódromo Alvaro Maia.

Haverá parada militar e cinema ao ar livre.

"Grandeza humana e heroismo da Inglaterra"

O sr. Paschoal Carlos Magno repetirá a 8 do corrente, às 17.30, no Teatro Glória, sua conferência sobre o tema "Grandeza Humana e Heroismo da Inglaterra".

Os convites estão à disposição dos interessados na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil.

ATROPELADO

O motorista Waldemar Nogueira foi conduzido para o 13º Distrito Policial, por haver atropelado Jair Marcelino de Souza, Este, que conta 18 anos e reside na rua Camerino, 109, sofrera ferimentos pelo corpo.

Waldemar, na ocasião do atropelamento, não guiava automovel, mas contava um triciclo, de número 446, de propriedade da firma estabelecida na rua Barão de Cotegipe, 487, para a qual trabalha. A vitima foi socorrida no Posto C. de Assistência, tendo o fato se passado na Av. Presidente Vargas, esquina com rua Dr. Ezequiel.

Waldemar que conta 30 anos, side na rua de Santana, 144.

Concurso de aeromodelismo

MANA'US, 2 (Serviço especial de A' NOITE) — Realizar-se-á hoje na séde do Sindicato dos Empregados do Comércio, o julgamento do concurso de aeromodelismo instituido pela revista "Amazônia".

Novo diretor da Fazenda no Amazonas

MANA'US, 2 (Serviço especial de A' NOITE) — Foi nomeado o sr. Felix Velvis Coêlho, diretor da Fazenda em substituição ao sr. Leopoldo Neves.

Posse no Departamento das Municipalidades

MANA'US, 2 (Serviço especial de A' NOITE) — Foi empossado na diretoria do Departamento das Municipalidades o sr. Amadeu Botêlho.

Repercussão do falecimento da Sra. Sofia Brito Pereira

MANA'US, 2 (Serviço especial de A' NOITE) — Os jornais traçam sentidos necrológicos da sra. Sofia Brito Pereira, mãe do sr. Alberto Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional e que viveu longos anos em Manáus.

Dissenções no partido nazista

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O D. de Informações de Guerra informa que, segundo dois viajantes che que, segundo dois viajantes chegados à Suiça procedentes de Berlim, os revezes militares alemmães ocasionaram uma cisão entre a guarda escolhida do chefe da Gestapo, Heinrich Himmler, em consequência do que houve várias prisões de chefes das "SS", seguindo-se a isso numerosas execuções. Um dos viajantes, que reside na capital alemã, declarou que a crueldade das represalias pelo atentado de 20 de julho contra Hitler causou um desgosto geral e aumentou o número do s inimigos do regime hitlerista. Expressou mais que há alguma oposição aos nazistas na Alemanha, porem que tal oposição não parece estar organizada. Reina extremo nervosismo disse ainda, entre os membros do partido nazista, ao qual "milhares de homens e mulheres lamentar ter-se filiado enquanto outros se alegram por não o terem feito".

Ambos os viajantes declararam que se tem a impressão em Berlim de que a guerra não tardará a terminar sem que se diga, entretanto, como terminará. Um deles manifestou que alguns alentam a esperança de que se faço uma paz negociada "Toda a propaganda e a diplomacia alemã estão concentradas na tarefa de introduzir uma cunha entre os aliados".

Bombas voadoras contra a França

PARIS, 2 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os alemães utilizaram, pela primeira vez, bombas voadoras contra a França, à noite passada, lançadas de plataformas portateis provisorias. As primeiras noticias dizem que foram causados danos, porém, não se mencionou aonde.

Tentaram escapar dos portos franceses

LONDRES, 2 (Reuters) — Um comunicado conjunto britânico e holandês publicado hoje à noite informa: "Vários grupos de navios inimigos que durante a noite passada e na manhã de hoje tentaram escapar dos portos francêses do Canal, ameaçados pelo avanço dos exércitos aliados, foram interceptados por forças ligeiras costeiras da Marinha Real, da Marinha Real Canadense e da Marinha Real Holandêsa. Pouco antes da meia-noite, torpedeiras, sob o comando do tenente C. A. Law, atacaram numerosos barcos-torpedeiros nas vizinhanças de Boulogne.

Os navios de Sua Majestade obtiveram impactos diretos com seus canhões nos navios inimigos, antes que os mesmos lograssem desembaraçar-se e escapar nas trevas. Mais tarde, forças ligeiras costeiros da Real Marinha Holandêsa, interceptaram um pequeno comboio ao largo de Blanc Nez, entre Boulogne e Calais, e atacaram o inimigo com torpedos. Dois impatos diretos foram obtidos num navio de escolta que explodiu e foi a pique. Um segundo navio de escolta foi incendiado e, subsequentemente, afundou. Mais tarde, um terceiro grupo de navios inimigos foi atacado ao largo de Calais por torpedeiros de Sua Majestade, sob o comando do tenente-comandante B. C. Ward. Um navio inimigo foi atingido por torpedos e pode ser considerado como afundado. Todos os navios de Sua Majestade e os navios aliados regressaram a salvo às suas bases. Duas perdas de pouca monta foram registadas".

A Senhorita é Noiva?

Violou segredos britânicos

Um antigo empregado da Embaixada americana

WASHINGTON, 2 (Reuters) — O Departamento de Estado anuncia que Tyler Kent, de 22 anos, antigo empregado na embaixada dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, foi condenado pelos tribunais ingleses por violação da Lei de Segredos Britânicos Oficiais.

Quando detido, foram-lhe encontrados 1.500 documentos confidenciais da embaixada, assim como uma chave para decifrar o codigo. Kent foi condenado a sete anos de cárcere, e será novamente julgado quando entrar de novo na jurisdição dos tribunais norte-americanos.

Em função o "Folies Bergere"

PARIS, 2 (U. P.) — O "Folies Bergere" abrirá suas portas esta noite para um espetáculo em homenagem ao Regimento de Engenharia Norteamericano. Trata-se da primeira representação teatral desde que teve lugar a libertação da cidade.

Os "Mosquitos" já têm suas bases na França

LONDRES, 2 (Reuters) — Caças noturnos "Mosquito", do Grupo de defesa da II Fôrças Aéreas Tática da RAF, que desde o dia "D" operam de aerodromos britânicos, em proteção dos exércitos e da navegação aliados, tem agora suas bases em França. Incidentalmente, esses aviões defendem Paris.

Controlados por bases terrestres estrategicamente dispostas, esses aviões passaram a proteger bases aéreas, ancoradouros e as tropas da frente.

Atropelado

Manoel dos Santos, de 13 anos, morador na rua da Abolição n.º 139, foi atropelado, na mesma rua pública, por um automovel. Sofreu fratura do crânco e do braço esquerdo. Levado para a Assistência do Meyer, foi depois internado no Hospital Miguel Couto.

Uma cobra dentro da mala postal

LISBÔA, 2 (Associated Press) — Um funcionário dos Correios, em Castro Daire, abria uma mala postal, quando surgiu, entre as cartas e as encomendas, enorme cobra.

O perigoso ofidio não foi capturado.

O interventor amazonense falá às populações

MANA'US, 2 (Serviço especial de A' NOITE) — O sr. Alvaro Maia, interventor federal, falará ás populações do interior, depois de amanhã.

Atropelado o professor

Um automovel atropelou, ontem à noite, no Largo de S. Francisco, o professor Alfredo Castro, de 76 anos, casado, brasileiro, residente à Avenida Presidente Vargas, 1.778, apartamento 302. Medicado no Pôsto Central de Assistência, pois apresentava contusões várias pelo côrpo, ali ficou repousando. Seu estado é lisongeiro.

Atropelado na Praça da República

Com ambos os braços fraturados o mecânico

Na Praça da República, esquina de Avenida Presidente Vargas, foi atropelado por um auto o mecânico Zygmunt Hellaner, polonês, viuvo, residente na rua Visconde de Pirajá, 591. Tendo sofrido fratura exposta dos braços, e contusões generalizadas, foi medicado no Pôsto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H.P.S.

Ameaçado de morte

Fernando Massor, que conta 25 anos, é estudante e domiciliado na av. N. S. de Copacabana, 155, apartamento 17, foi queixar-se ao 4º Distrito Policial de que estava sendo constantemente ameaçado de morte por Carlos Presses, tambem estudante, que reside na r. Euzébio de Matos, 26. Entre o quixoso e o acusado houvera, na realidade, na manhã de ontem, grave discussão cerca das 13,45, quando ambos se encontravam na rua Carvalho Monteiro, próximo à rua do Catete. Nessa ocasião, não fora a intervenção do tenente-médico Elzon de Almeida, que reside na rua Carvalho Monteiro, 56, o seu desafeto teria cometido um crime de morte. Sacara de um revolver S. H. cano curso, procurando aingi-lo. O oficial, todavia, conseguiu desarmar Carlos Presses, entregando depois a arma, que tem o número 67.874, à policia.

EM GOIÂNIA, O 3.º CONGRESSO PECUÁRIO DO BRASIL CENTRAL

A posição de Goiaz entre as regiões que exportam boi de corte em nosso país é privilegiada — Aproxima-se de 6 milhões de cabeças o rebanho bovino do Estado do Central — Interessantes declarações do Sr. Altamiro de Moura Pacheco, presidente da Sociedade Goiana de Pecuária

GOIÂNIA, agosto (Via aérea) — (A. N.) — A Sociedade Goiana de Pecuária, organização de classe que reune cerca de 30.000 criadores da região, está empenhada em conseguir o "boi econômico", isto é, o tipo ideal para o corte e que ofereça, pelo seu desenvolvimento, o maior peso possivel, atingindo um valor comercial sem precedente. A iniciativa mereceu aplausos e todo o apoio das autoridades, de vez que tal empreendimento muito virá concorrer para a melhoria e progresso da pecuária em Goiaz, que possui atualmente mais de cinco milhões de bovinos e dispõe de condições para a criação de um rebanho muitas vezes superior.

Vem daí o prestigio que essa instituição desfruta nos meios pecuaristas do Brasil Central e isso, em grande parte tambem, ao espírito clarividente da orientação que lhe imprime o seu presidente, o Sr. Altamiro de Moura Pacheco. Nossa reportagem quis ouvir a sua palavra acerca da próxima realização, nesta capital, do 3.º Congresso Pecuário do Brasil Central, a ter lugar aqui, nos primeiros dias do mês de maio de 1945.

— "O 3.º Congresso Pecuário do Brasil Central — principiou o nosso entrevistado — planeado na Assembléia Geral Extraordinária da Federação, em São Paulo, a 12 de abril do corrente ano, realizar-se-á durante a última semana de maio de 1945. O ante-projeto, do qual constam as necessárias comissões, programa para funcionamento e assuntos a serem recomendados, acaba de ser devolvido à Federação, com acréscimos e sugestões da Sociedade Goiana de Pecuária. Penso que é desnecessário encarecer a importância de semelhante conclave, onde se ventilarão questões da maior relevância aos interesses do Brasil Central, além de apresentar uma boa oportunidade aos pecuaristas de outros Estados que, assim, poderão fazer perfeito juizo sobre o maior feito administrativo de nossa terra: Goiânia".

Segunda Exposição de Animais

Já que tinhamos sido recebidos da maneira mais cordial possivel pelo Sr. Altamiro de Moura Pacheco, que é tambem primeiro vice-presidente da Federação das Associações de Pecuária do Brasil Central, aproveitamos o ensejo para uma rápida palestra acerca de assuntos ligados à sua classe. E não se fazendo de rogado logo entrou a falar, abordando um projeto que pretende concretizar em Goiânia:

— "Atendendo ao entusiasmo dos criadores goianos, embora perdurem as deficiências de meios de transportes, é intenção da Sociedade Goiana de Pecuária, sob os auspícios do Ministério da Agricultura e do governo do Estado, realizar a Segunda Exposição de Animais, em Goiânia, por ocasião do Congresso a que nos referimos, isto é, no decorrer da última semana de maio do ano próximo vindouro. Foi essa a época escolhida para as exposições anuais, de cujo valor fizemos sentir ao ministro Apolônio Sales, que se mostra empenhado na construção de um parque moderno e de grandes proporções, levando-se em conta o vulto da nossa criação bovina a se aproximar de 6 milhões de cabeças. Goiás, que na pecuária nacional ocupa em volume o terceiro lugar, se coloca em segundo no tocante ao animal de corte. Este — o boi de exportação que possuimos melhorado em tipo e que constitue fonte de ouro perene no país — entretanto, ainda não conquistou dos poderes federais as atenções que merece".

O "boi econômico" — tipo ideal para o corte

A seguir, respondendo a uma pergunta nossa sobre o "boi econômico", por que tanto se vem batendo a Sociedade Goiana de Pecuária, o Dr. Altamiro de Moura Pacheco, depois de uma breve pausa, continuou a sua palestra com o reporter:

— "A posição de Goiás no concerto das regiões que exportam boi de côrte, em nosso país, é privilegiada. Daí o interesse pelo "boi econômico", esse animal de bela conformação, grande mestiçagem, desenvolvimento precoce, rústico e bom peso, criado intensivamente. Alcançando preço remunerador para as zonas criatórias, dá lucro às empresas que o industrializam, satisfaz ao fisco que muito o persegue e fornece carne saborosa aos centros populosos. Dispensando maiores cuidados, não se encontra à mercê das nefastas oscilações do mercado, como sói acontecer com a criação selecionada para reprodutores. E — vale dizer — à medida que a população humana cresce, a bovina diminue, motivo por que o futuro dos negócios pecuários é sempre garantido".

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS — PELO DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Continuando com os meios de ação demonstrados pelas lombrigas sobre o organismo humano, começaremos descrevendo a ação tóxica, muito bem estudada por especialistas de fama mundial. Chegou-se à conclusão, depois de controvérsias sobre o modo de interpretação dos vários sintomas clínicos observados na ascaridiose, que muitas perturbações que corriam por conta dos líquidos secretados pelas lombrigas e de outros venenos que agiam em presença do próprio sistema nervoso do indivíduo parasitado. Experiências exaustivas de laboratório evidenciaram a ação tóxica de vários produtos extraídos das lombrigas, que, além das perturbações funcionais do sistema nervoso, favoreciam o desenvolvimento de certos germens neurotrópicos, isto é, micróbios cujas toxinas iam atuar sobre os nervos. Autores japoneses isolaram das lombrigas uma toxina extremamente ativa, que, injetada no cavalo, em altas doses, acarretou-lhe a morte em curto espaço de tempo. Inflamações oculares tambem foram observadas no curso das experiências com as toxinas extraídas das lombrigas, assim como outros fenômenos inflamatórios e tóxicos de alguma gravidade, reproduzidos nos vários animais de laboratório.

A ação inflamatória observa-se frequentemente na ascaridiose e os autores procuram explicá-la pelas lesões produzidas na mucosa intestinal pelos ingredientes que apresentam as lombrigas. Quando estes vermes se alimentam, sugam a mucosa para extrair o sangue e alimentos ai existentes, provocando na mucosa já irritada pela continuidade dessa prática, equimoses de intensidade variável. Contudo, esta eventualidade é excepcional e apenas verificada nos indivíduos portadores de grande número de parasitas ou dos hemofílicos. Os que sofrem do aparelho digestivo tambem se mostram sensíveis ao traumatismo parasitário, pelo estado inflamatório da sua mucosa intestinal. Explicando a ação traumática, o mesmo podemos dizer da ação irritativa e inflamatória, por conta da qual verificamos as diarréias e crises disenteriformes da ascaridiose intensa, nos indivíduos portadores de grande número de vermes. A ação mecânica pode sobrevir quando os vermes se reunem em massas no interior do tubo digestivo, algumas de volume suficiente para impedir a passagem do bolo fecal. Esta oclusão intestinal, como podem imaginar os leitores, acarreta gravíssimas consequências pela retenção de matérias tóxicas existentes nas fezes que deveriam ser eliminadas, advindo então, nos indivíduos neuropáticos, espasmos reflexos e perturbações nervosas bastante sérias. Nos indivíduos portadores de hernias, as massas lumbricoides podem favorecer o estrangulamento herniário, complicação da mais extrema gravidade, quando não diagnosticada precocemente.

(Continua no próximo domingo).

TRIGÊMEOS EM CAMPINAS

CAMPINAS, 2 (Press Parga) — Nasceram nesta cidade três gêmeos do sexo masculino, filhos do casal Antonia Pereira Lima Silva e Nicolau Silva. Os garotos receberam os nomes de Querubim, Nelson e Paulo.

Baixam os preços dos gêneros em Recife

RECIFE, 2 (A. N.) — Baixaram os preços de diversas mercadorias de primeira necessidade, pelo que a Comissão de Tabelamento fez publicar nova tabela de preços. Entre as mercadorias que tiveram declínio de preço, figuram a carne de sol tipo Sertão, peixes do S. Francisco, feijão e fubá.

O "Dia da Imprensa" vai ser comemorado em São Paulo

S. PAULO, 2 (Especial para A NOITE) — Como vem fazendo desde sua fundação, a Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, comemorará condignamente este ano, a 10 de setembro, o "Dia da Imprensa".

Das numerosas solenidades marcadas para o transcurso daquela data, destaca-se um grande almoço de confraternização jornalística, de 500 talheres, ao qual comparecerão confrades do interior do Estado, da capital e do Rio de Janeiro.

Entre os convidados especiais da APISP, por ocasião das festas do "Dia da Imprensa" inclue-se o Sr. José Maria Davila, embaixador do México que viajará para esta cidade no próximo dia 9, na qualidade de hóspede oficial daquela entidade.

Visando melhor futuro para os filhos de operários

As realizações do S. A. P. S. no setor da assistência social à prole do trabalhador — Curso ginasial e outros em funcionamento — Biblioteca e sala de leitura com grande frequência — Uma visita da reportagem de A NOITE ao local onde os operários e seus filhos encontram derivativo e instrução

.Na "Sala de leitura João Carlos Vital"

Constitui, nos tempos atuais, fundamental preocupação dos governos, proporcionar a seus povos assistência social adequada visando antes de tudo, o completo aproveitamento dos valores humanos.

O são espírito que dita e pauta as ações de nosso governo, coloca-o na vanguarda de quantos cuidam do problema.

A política de proteção ao trabalho, verdadeira valorização do capital humano, comprova com suficiência esta nossa assertiva.

Dentre os atos mais notaveis do governo para a consecução de sua feliz política trabalhista, os que mais se distinguem são os de ensino profissional.

A obra que se desenvolve neste sentido é ampla, gigantesca, mesmo, e nela é que se incluem as obras de Assistência Social do SAPS, que, pouco a pouco, vão-se tornando conhecidas.

Com o fito de apreciar, por este novo prisma, a bela obra que realiza o SAPS, nossa reportagem esteve presente, ontem, ao edifício onde funciona o Restaurante Popular da Praça da Bandeira e onde tambem se localizam outros serviços, como sejam a Administração, o Laboratório de Pesquisas e os de Asistência Social daquele orgão.

Estes últimos, objetivo principal de nossa visita, estão instalados na "Sala de leitura João Carlos Vital", denominação que recorda seu instituidor e seu principal amigo, hoje presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

Bem instalada, esta "Sala de leitura" é dotada de moveis simples, mas confortaveis, bons livros e jornais do dia, revistas, etc. A frequência, constituida de operários e militares, revela bem o interesse que tomam estas classes pela leitura, desmentindo, assim, a lenda de que o brasileiro a não aprecia. Ali ficamos sabendo que os livros e até mesmo os moveis são doações do Sr. João Carlos Vital, que, como se vê, justifica amplamente a escolha de seu nome como patrono dos Serviços de Assistência Social do SAPS.

Outros serviços, porém, chamam a nossa atenção, como os cursos que ali funcionam, dentre os quais se destaca o curso de nutricionistas. Um anfiteatro amplo e confortavel, bem iluminado e ventilado.

As alunas, todas operárias, espelhando em seus rostos, saude, alegria e satisfação. Ali aprendem desde a maneira de escolher os alimentos à maneira de fazê-los, a higiene alimentar, etc.

Há, e este é um aspecto dos mais simpáticos nos vários cursos do SAPS, um curso de corte e costura, para filhas de operários. Está instalado apenas há uma semana, mas a frequência, alegre e buliçosa, de grande número de meninas, dá a impressão de que já funciona há mais tempo. A afluência ao curso é uma prova de que os pais operários bem souberam compreender-lhe o alcance e utilidade. Além disso, as alunas, após as lições, recebem, no próprio restaurante central, uma farta e completa merenda.

Outra iniciativa notavel são os cursos ginasiais, que estão prestando incontestavel benefícios à prole do trabalhador, dando-lhe instrução, que talvez não conseguisse obter sem a louvavel obra que o SAPS realiza, no setor da assistência social ao trabalhador.

Música

Concerto Sinfônico

A O. S. B. tem alimentado, entre nós, o gosto pela música sinfônica e esse é, certamente, o seu maior mérito. Os programas, bastante acessíveis, agradam à maioria dos associados. A repetição frequente de certas músicas, sob o ponto de vista educativo, não deixa de ser de vantagem, para aqueles que com elas não se acham ainda suficientemente familiarizados.

Em seu último concerto, foi executada a "Sinfonia n. 4, de Mendelssohn, a qual tem, tambem a denominação de "Italiana". Só no último tempo é realmente sentida a influência desse país sobre o espírito do autor, nos movimentos da "saltarella".

Henrique Oswald esteve, mais uma vez, representado por "Festa", poema sinfônico, que é sempre ouvido com prazer. "Scheherazade", de Rimsky-Korsakow, que tanto impressiona pela fantasia de que se acha impregnada, não teve o brilho do costume porque faltou-lhe unidade de afinação. Os trombones destoaram sempre do conjunto e o próprio violino "spala", em geral tão seguro, não executou com muita felicidade a parte cuja responsabilidade lhe cabia e que tanto se destaca.

"Polka e fuga de Swanda", de Weinberger, está muito nos moldes do maestro Szenkar e, por isso, a conduz ele com uma elegância que entusiasma. Essa peça foi executada pela nova edição, reorquestrada pelo autor e recentemente trazida dos Estados Unidos por José Siqueira.

* * *

Camargo Guarnieri

A Escola Nacional de Música, em sua série oficial de concertos, apresentou algumas das obras desse compositor paulista, que ainda não é bastante conhecido da platéia do Rio, apesar de já haver seu nome, há muito, transposto as fronteiras do país. Trata-se de um autor ainda moço, que segue a corrente moderna, mas cuja inspiração, espontânea e rica, não é sacrificada pelo desejo de originalidade. Sente-se, em suas canções, impregnadas muitas vezes de encantador lirismo, o fruto de um sólido preparo musical, nos acompanhamentos bem trabalhados, que vêm quebrar, no efeito do conjunto, qualquer idéia de banalidade. "Canção do Passado" e "Se você compreendesse", são dois exemplos frisantes dessa característica do compositor. "Porque" agrada pelo ritmo e pela graça maliciosa da poesia. "Ninguém mais", "Em louvor do silêncio", "Segue-me", e quase todas elas, são atestados incontestaveis do valor de Camargo Guarnieri. Nota-se, pelas produções apresentadas e que abrangem o periodo de 1936 a 1943, haver o compositor passado por uma natural evolução sem, contudo, deixar de conservar a sua personalidade marcada.

A "Sonata", para violoncelo e piano, é um trabalho apreciavel ao qual Iberê Gomes Grosso deu todo o realce de uma interpretação segura e compreensiva.

Cristina Maristany, cuja voz muito lucra em ser ouvida através do rádio, encarregou-se, com inteligência, da parte de canto.

A Camargo Guarnieri cabe ainda o elogio de saber escrever para a voz humana, pois suas músicas não exigem sacrifícios de emissões ingratas.

R. B.

Magdalena Tagliaferro regressou do nordeste

Viajando a bordo do avião da Panair do Brasil, regressou da cidade do Salvador a pianista Magdalena Tagliaferro, que há vários dias seguira para o nordeste do país em missão artística. A consagrada virtuose deu concertos com grande êxito no Teatro Santa Isabel, do Recife, sob os auspícios da Sociedade de Cultura Musical daquela cidade e na Associação Atlética da capital baiana. No Recife Magdalena Tagliaferro deu ainda um curso de virtuosidade e interpretação musical.

Glória Veli

Glória Veli (Slacca Velichkove) vai reiniciar as suas conferências de arte através da Rádio Jornal do Brasil, onde mostrará a evolução da arte do canto, ilustrando-as com exemplos. Grande número de cartas e telegramas foram dirigidos à cantora Glória Veli, felicitando-a pelo êxito de suas realizações.

O problema das florestas e matas brasileiras

Alboino Pequeno

Nosso artigo do mês extinto, focalizando o problema importantíssimo da conservação das florestas e matas, bem como de reflorestamento sistemático, causou viva repercussão, não só nas lindes do nosso país, como tambem fora delas.

Tanto assim que "El Dia", de Montevidéu, enviou-me por via aérea, um recorte do mesmo orgão, objetivando o mesmo problema, com base no apoio oficial. Coincidência feliz, dando ao "Correio da Manhã a oportunidade de publicar o valioso documento do governo em relação à conservação das matas da ilha de São Luiz do Maranhão, consideradas como florestas protetoras. Quase que simultaneamente, A NOITE, em edição vespertina de 28 do mês extinto, noticiava as diretrizes traçadas pelo coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente dinâmico das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em relação ao reflorestamento iniciado no Sul, de 100.000 árvores, confiado a "Southern Lumber", tão valiosa incumbência. A mesma medida fora tomada pelo proprietário da fazenda "São Roque", num formoso ritmo de cooperação e compreensão de inadiavel necessidade.

Oxalá que, medidas de tão fundamentado alcance, se estendam por todos os recantos do Brasil, mormente naqueles onde a falta de chuvas em periodos determinados de plantio, causam ingentes prejuizos.

Como uma das causas da falta de chuvas, o problema vital do reflorestamento foi visado pelo "Banco de Seguros do Estado", em Montevidéu, que ordenou o plantio de 800.000 árvores em "Los Serrillos, determinando o máximo de quatro anos para a realização de medida tomada pelas autoridades competentes. Lá, a crise de combustiveis, as sucessivas construções com emprego imediato da madeira, determinaram o quase desaparecimento das florestas, provocando um outro cortejo de males: — a alteração do clima, a irregularidade da estação pluviosa, a erosão do solo uruguaio, etc.

Fez "El Dia" u mapelo idêntico ao nosso na editorial referido, concitando os agricultores a beneficiar a propriedade individual com o plantio de árvores, na medida das possibilidades de cada um. Agora que nos campos de nosso país recomeça a faina dos "roçados" novos, como tambem a "queimada" para amanho dos terrenos de cultura, muito seria para recomendar, aos nossos pequenos e grandes agricultores, certa parcimônia nestas "queimadas", resguardando, da facilidade de comunicação dos incêndios, árvores, arbustos e vegetação aproximada do local em preparo. Muitas vezes de "aceiros" mal dispostos, resulta perniciosíssima comunicação de incêndios devastadores, durando, semanas a fio, em determinadas regiões do nosso imenso Brasil.

Este problema, vinculado à imprensa e objetivado pelo governo brasileiro, deveria ampliar, pelo orgão eminente e patriótico do Ministério da Agricultura, renovadas determinações, na eficiência de um postulado de leis como já possuimos.

Nosso homem do campo necessita de esclarecimentos fundamentais a respeito do reflorestamento, medida de grande eficiência, maximé no Norte e Nordeste do Brasil, onde as soalheiras, transformadas no fenômeno das "secas", têm causado o êxodo das populações rurais daqueles rincões da pátria.

Neste sentido, os parques florestais, mesmo para gravar na memória dos pósteros, a lembrança dos nossos grandes patriotas, deveriam ser incentivados, pois o mimetismo vantajoso e construtor, traria, para o Brasil agricola, vastissimo complemento à natureza do nosso solo.

A cooperação da imprensa dos municipios do interior dos Estados é, neste momento, indispensavel. Sabemos, pela própria experiência quotidiana, como o longinquo jornalzinho da terra natal, espécie de reliquia dos nossos lares paternos, possue o encanto peculiar das coisas intimas... Será, portanto, obra de patriotismo e colaboração mútua, abordar este assunto na previsão segura de farta mésse de beneficios à terra e ao homem. As "queimadas" coincidem, infelizmente, com a época das soalheiras, havendo tambem o concurso dos ventos que sopram, com maior intensidade, nos meses que decorrem de setembro a dezembro em determinadas regiões do nosso país. Torna-se, assim, evidentemente necessário todo o concurso da prudência humana nos "aceiros" bem feitos e na distribuição do espaço suficiente para a não atingência das lavas que se despedem, imperiosamente, das "queimadas" mal distribuidas.

Nossos antepassados, numa louvavel intuição de conservar para a posteridade, a lembrança de um acontecimento, plantavam uma árvore. Hoje, não somente objetivando um fato nacional ou intimo, de uma familia em particular, deveremos inculcar, aos nossos alunos nos cursos ginasiais, o amor à árvore, não de um modo platônico ou meramente ocasional, mas, na certeza de que prestaremos à pátria um ótimo concurso à sua maior grandeza moral e material.

A companha pelo reflorestamento e pela conservação das matas, é obra de patriotismo, é missão de cada um de nós.

Na calma reflexão deste desiderato, transforme-se este apelo num verdadeiro hino de glorificação ao campo, onde vive mas reservas promissoras do Brasil. Nessa próxima Semana da Pátria, receba, por direito que lhe assiste, a árvore protetora, as homenagens cálidas de nossa palavra, vasada numa perfeita intuição do amor à terra do nosso berço.

CINEMA

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Jack London", com Michael O'Shea e Susan Hayward. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Claudia", com Dorothy McGuire e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

América — "A Mulher da Cidade", com Claire Trevor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "Oráculo matrimonial", comédia, com Leon Errol; "Blackout no Galinheiro", desenho colorido; "Basketball", short esportivo. — Sessões a partir das 12 horas.

PALÁCIO — "Mais Forte que a Vida", com Dana Andrews e Richard Conte. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Atire a primeira pedra", com Marlene Dietrich e James Stewart. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00 horas.

IPANEMA — "Paris Nas Trevas", com George Sanders e Brenda Marshall. Sessões a partir das 20 horas.

PATHÉ — "A França Eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Amazonas dos Ares", com Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O Caradura", com Bob Hope e os 11º e 12º episódios do film em série: "O Dragão Negro". Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Muralhas de Jericó", com Red Skelton, Eleanor Powell e Lena Horne — Às 12,30 — 15,00 — 17,15 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Dupla Vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a Familia Ardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Amor a percentagem", com Rosalind Russell e Brian Aherne. — Às 14,00 — 16,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A volta do vampiro", com Bela Lugosi e "A Cantina dos Vaqueiros", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "O Caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Mestres de Bailes", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland e Martha Eggerth. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Impostor", com Jean Gabin. Sessões a partir das 14 horas.

A Constituição e a realidade

Na mais recente de suas palestras semanais, pela "Hora do Brasil", abordou o Sr. Marcondes Filho este tema: "O profundo divórcio existente entre o texto da Constituição Federal de 1891 e a realidade do Brasil até à data em que foi revogado esse estatuto politico, em consequência da revolução vitoriosa de 1930".

Ocupou-se S. Ex., especialmente, das disposições que cristalizaram o sistema federativo, entre nós, para demonstrar, com o próprio texto legal, que o que estava presente no espirito dos legisladores, ao elaborarem a Constituição, era a idéia confederativa, tal a força que emprestaram à independência dos Estados e tal a fragilidade dos laços que os prendiam entre si e os ligavam à União. Um Estado poderia armar-se, mobilizar-se, preparar-se cuidadosamente para agredir outro Estado, sem que a União encontrasse qualquer apoio na lei para impedir o ataque. Poderia mesmo verificar-se o choque armado, correr o sangue de brasileiros em vergonhosa luta fratricida, e ainda assim, seguindo rigorosamente a disposição constitucional, a União estava proibida de intervir. Somente quando o Estado pedisse a intervenção do governo federal é que este poderia agir.

Diante deste e de outros absurdos, abria-se um dilema irrevogavel: ou os governantes se resignavam a permitir que o país marchasse para a anarquia, afim de não violar a lei básica do regime, ou punha a lei de parte, agindo de acordo com a realidade das circunstâncias. A última alternativa foi geralmente seguida. E tão frequentes se tornaram as violações, que a Constituição perdeu a autoridade e assim se preparou o país para a Revolução de 1930.

A Carta Politica de 1934 incidiu nos mesmos erros — acrescenta o Sr. Marcondes Filho — e daí veio o golpe de Estado de Novembro de 1937, surgindo o Estado Nacional, em que a lei se adaptou rigorosamente às realidades politicas, proporcionando, assim, ao país um dilatado periodo de paz e de fecunda atividade.

Regressou dos EE. UU. o Dr. Campos da Paz Junior

Pelo "clipper" da Pan-American Airways regressou dos Estados Unidos da América do Norte o conhecido clinico Dr. M. V. Campos da Paz Junior, que, a convite do governo americano, seguira há um ano para aquele país, em missão cultural-cientifica.

O jovem cientista realizou conferências e fez um grande estágio no Massachusset General Hospital, em Boston, tendo se aperfeiçoado nos estudos de urologia.

Ao seu desembarque compareceram inúmeros colegas e amigos e uma delegação da Cruz Vermelha Brasileira, chefiada pelo Dr. José Vilhena Filho.

Plantio de juta na zona do Solimões

MANAUS, 2 (A. N.) — O agrônomo Leopoldo Amorim da Silva, que ocupava o cargo de diretor da Fazenda estadual vai iniciar, com dezenas de trabalhadores, o enorme plantio de juta nos terrenos situados na zona do Solimões.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
14265	Cr$ 500.000,00
8987	Cr$ 50.000,00
13653	Cr$ 20.000,00
18811	Cr$ 10.000,00
5916	Cr$ 5.000,00

PRÊMIOS DE CR$ 2.000,00
1755 — 14615 — 12484 — 16390 — 24380

PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00
1667 — 2653 — 19152 — 7427 — 17577 — 10686 — 9662 — 4144 — 11464 — 24707

TEATRO

Vamos apresentar hoje um profissional "de carreira". Profissional "de carreira" é aquele que, começando dos primeiros degraus, atinge o "estrelato". Em teatro, como em todos os setores da atividade humana, existem os que sobem pouco a pouco, devagar, conquistando o terreno palmo a palmo, e os que surgem subitamente, tendo o nome, do dia para a noite, iluminado à porta das casas de espetáculo. Em teatro também existe a improvisação, a glória fácil, a consagração inesperada, conseguida, nem sempre em função do mérito ou das qualidades pessoais, mas à troca de protecionismos e golpes de destino... O nosso entrevistado de hoje é, porem, como acima dissemos, um legitimo profissional. A sua existência foi toda dedicada ao teatro, onde se iniciou quase adolescente, conseguindo alguns legitimos êxitos. Mais tarde, após duras lutas, conseguiu formar uma companhia que é, hoje, a sua grande paixão, pela qual se bate, enfrentando, por vezes, a adversidade da sorte, ou a má distribuição dos ventos...

AS TRES PANCADAS...

Jovem, simpático, ele não perde o seu inigualavel "sense of humour". E ao lhe perguntarmos sobre "O maior problema do teatro nacional", respondeu:

— Mas são tantos, meu caro amigo! Porque não existe "o maior problema": existem inúmeros grandes problemas, entrelaçados entre si, de soluções interdependentes. Ainda assim, se você insiste, vou lhe dizer, em minha opinião, qual o que me parece mais sério: é a desigualdade do amparo oficial. Neste momento assistimos a uma tragédia qual seja: companhias que gozam de grandes benefícios, umas de auxílio para montagem de peças, outras, de palcos gratuitos, terceiras, de várias espécies de ajuda, enquanto existem as desprotegidas da sorte, que nada recebem dos serviços encarregados de auxiliar o teatro. Você compreende: dessa situação acarreta uma série de injustiças, para as quais não existe defesa possível. E, como outra consequência, transforma o teatro num vasto mercado, onde cada um procura, não já o agrado do público, a melhoria do nível, ou coisa semelhante: todos olham, agora, para o bolso do vizinho. O raciocinio se enquadra dentro deste princípio: "se fulano recebeu tanto, que "golpe" poderei preparar afim de receber o mesmo?" O teatro virou um autêntico mercado, em que todos procuram avançar sobre o mesmo objetivo, antes que outros, mais ligeiros, o atinjam em primeiro lugar...

— E assim, qual seria a solução?

— A única solução seria uma igualdade absoluta de tratamento: ou todos ou nenhum. Porque, evidentemente, com subvenções e facilidades, qualquer homem de teatro será capaz de realizar grandes temporadas nas nossas melhores casas de espetáculo, apresentando montagens deslumbrantes e guarda-roupas maravilhosos... Outro ponto importante é a questão dos amadores. Sou pelo auxílio aos mesmos, desde que não abandonem a sua condição. É um absurdo cobrar ingresso, fazendo concorrência desleal aos profissionais, que não dispõem de suas verbas, e, por essa razão, não podem apresentar grandes espetáculos.

— Pelo que vejo, no íntimo, tudo se reduz a um problema econômico...

— Exatamente. O teatro não pode continuar a viver a sete e oito cruzeiros a cadeira. Os artistas, hoje, ganham quase o dobro do que percebiam há oito anos atrás, mas os ingressos não cresceram nesta proporção...

— Mas isso é absoluta novidade para mim, pois os artistas afirmam que os seus ordenados são ainda os mesmos...

— É facil verificar, meu caro: há oito anos, eu era a segunda figura da primeira companhia da cidade, percebendo mil e duzentos cruzeiros por mês. Uma "estrela" percebia três mil. Hoje, não existe salário inferior a mil cruzeiros, e qualquer ator de mais categoria já ganha dois mil e dois mil e quinhentos. E, no entanto, o preço da entrada quase não se alterou...

• •

Uma última pergunta:

— Que nos diz do Serviço Nacional de Teatro?

— Nada. Absolutamente nada, porque não vale a pena falar sobre o assunto. Trata-se de um organismo fracassado, mas que não adianta criticar porque, como os gatos, é dotado de sete fôlegos... Todos lhe apontam as falhas, os erros, mas ele continua de pé, como se se tratasse de uma organização perfeita.

ESPECTADOR

"Conde de Luxemburgo, hoje em vesperal, no Carlos Gomes

A linda opereta vienense de Franz Lehar, que reapareceu anteontem no Carlos Gomes com grande êxito artístico: "Conde de Luxemburgo", representa-se hoje, em vesperal, às 15 horas, a preços reduzidos e, à noite, às 20 e meia horas.

Merece a pena realmente ouvir a forma magnífica como os cantores Maria Amorim e Pedro Celestino, se desobrigam das responsabilidades vocais de tão encantadora partitura. Teem magnífica atuação os artistas: Victoria Regia, Manuel Rocha, Alzira Rodrigues, João Celestino, Atila Iorio, Fialho de Almeida e Artur Sanches. Montagem vistosa e atraente, com excelente interpretação da orquestra sob a regência do maestro B. Vivas. A segunda opereta vienense a ser cantada será "Eva", do mesmo autor, na próxima quinta-feira, seguindo-se-lhe a de fama mundial: "Viuva Alegre", completando-se assim a temporada curta de operetas vienenses, prometida pela Empresa Pascoal Segreto.

Tipos políticos internacionais em cena no Teatro Carlos Gomes

Amanhã, no teatro Carlos Gomes será levada à cena a revista de J. Maia — "Brasil Moreno", em dois atos com vinte e dois quadros.

Nos principais quadros destaca-se "A Pensão Internacional", onde aparecem em caricaturas perfeitas os tipos de Churchill, Getulio, Tio Sam, Stalin, e os malditos do "eixo", como Hitler, Mussolini e Hiroito.

O elenco como tem sido anunciado conta com elementos de destaque no teatro musicado como Vina de Sousa, Noemia Soares, a elegante "estrela", Isolda Melo, a sambista "brasileirissima", Joana França, Danilo de Oliveira, Domingos Terra, Artur Costa, João Silva, João Fernandes, Feliz Batista, Ananias Neto, José Ferreira e outros.

Hoje, no Municipal, "Rigoletto"

Em vesperal, às 16 horas, será cantada a ópera "Rigoletto", de Verdi, pela Companhia Lírica Oficial.

"Les cloches de Corneville"

Realizar-se-á no Teatro Municipal em 29 de setembro e 1.º de outubro próximo a representação da opereta "Les cloches de Corneville", em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, Belga e Francesa, espetáculo este em que tomarão parte elementos da mais alta sociedade brasileira.

Descanso semanal

Amanhã não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas. Por concessão especial haverá espetáculo no Carlos Gomes, às 20 e 22 horas, sendo representada a revista "Brasil Moreno", de J. Maia, em 2 atos e 22 quadros.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL "Rigoletto", ópera de Verdi, pela Companhia Lírica Oficial. Às 16 horas.

GINÁSTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas. (Últimos de "Ela e Eu").

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Querida maluca", comédia de Farago Adalar, adaptação de Eurico Silva, pela Companhia Eva Todor. Às 15, 20 e 22 horas.

FENIX — "A moréninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Aracy Cortes. Às 15, 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A culpa é do coração", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, 19,45 e 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Conde de Luxemburgo", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

Homenagem ao pioneiro da aviação civil na Bahia

SALVADOR, 2 (A. N.) — O prefeito desta capital acaba de sugerir ao Aero Club da Bahia seja batizado com o nome de "Alberto Mylaert Gonçalves" o hangar existente no seu campo de treinamento e que hoje se denomina "Hangar Prefeitura de Salvador". O prefeito justifica a mudança do nome como justa homenagem a um dos pioneiros da aviação civil na Bahia, que vem de perecer em acidente de aviação ocorrido em Ilhéus, neste Estado.

A Avenida-Símbolo

Entre os festejos com que se comemorará o Dia da Independência, figura o tradicional desfile militar da tropa desta Região que este ano, terá no seu itinerário a Avenida Presidente Vargas. A nova artéria da cidade será, assim, inaugurada pelos soldados do Brasil, no que vemos o símbolo da união entre civis e militares e a identificação da população da capital do país com as classes armadas.

Este não é o símbolo, porém, que se refere o título deste comentário.

O que a Avenida Presidente Vargas representa é o próprio Brasil Novo, progressista, amplo de idéias e de realizações. O Estado Nacional não remodelou apenas no sentido burocrático a mentalidade nacional. Foi mais funda e mais vasta a sua ação, influindo em todos os setores. Cidades se urbanizaram, marcando os últimos anos uma fase aurea em benefício do conforto e da higiene das populações; edifícios se construiram, sejam os públicos, hoje, dignos da projeção do Brasil, sejam os particulares, acompanhando o surto de grandiosos empreendimentos do governo e ruas se abriram para maior facilidade do tráfego, tudo dentro de um planejamento científico, fundamentado em estudos e na aplicação dos princípios modernos da urbanística. O Rio, sobretudo, está passando por uma transformação sem igual.

Esse, o empreendimento do mais arojado sentido inovador, o símbolo da Avenida Presidente Vargas, em face do Estado Nacional.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Conflito no açougue da cidade dos Industriários

A Cidade dos Industriários, em Realengo tem o seu açougue onde a compra da carne obedece a um certo cartão que os moradores recebem com o aluguel da casa, não sabemos se para a aquisição do disputado produto ou se, simplesmente, para garantir a colocação, em ordem numérica nas filas. O fato é que, com toda essa providência, a venda da carne no açougue dos Industriários não corre às mil maravilhas. Um "carioca-reporter", residente na vila do Realengo, contou que, hoje, pela manhã, houve um grande conflito na porta do estabelecimento que, aliás, às sete horas ainda se encontrava fechado, e com mercadoria para a venda, muito embora às três da madrugada já houvesse na "fila" bom número de compradores.

Uma organização de real utilidade para o desenvolvimento da indústria da borracha no Brasil

Organização de real utilidade e que vem prestando relevantes serviços ao comércio e à indústria, em geral, é, sem dúvida nenhuma, a Companhia Comissária Brasileira S. A.

Constituida em São Paulo, em 4 de maio de 1939, seu primeiro objetivo foi importar e exportar a borracha em estado natural, no interesse das pequenas empresas que a industrializavam.

O desenvolvimento dessas pequenas indústrias possibilitou a essa companhia a criação de novas secções no ramo, especializadas em produtos químicos e artefatos de borracha. Assim, fornecia a borracha bruta a esses pequenos fabricantes e tambem os produtos químicos indispensáveis à sua industrialização, concorrendo, assim, de forma decisiva, para incrementar e desenvolver o seu progresso.

Ao mesmo tempo, a Companhia Comissária Brasileira S. A. prestava-lhes a mais perfeita assistência técnica, o que muito concorreu para o êxito de seus empreendimentos. O comércio do ouro branco, pôde, pois, conseguir um novo surto de progresso, pois que a própria Companhia se encarregava da aquisição dos produtos industrializados.

Veio, porém, a guerra mundial, que perturbou o ritmo de quase todas as atividades industriais tendo o governo, no sentido de resguardar o nosso esforço de guerra, encampado esse comércio e controlado toda a produção nacional.

Essa circunstância forçou a Companhia Comissária Brasileira S. A. a desviar um pouco o rumo das suas atividades para outras secções especializadas, desenvolvendo-as e ampliando-as.

Prevendo a grande transformação que se operará no comércio e na indústria no após-guerra, já se encaminha vitoriosamente no rumo das suas verdadeiras atividades que é parte de *comissária*, propriamente dita.

A exemplo das maiores organizações inglesas a Companhia Comissária Brasileira S. A., aumentando cada vez mais o âmbito dos seus negócios, se especializará em prestar assistência técnica aos compradores e vendedores, estimulando e desenvolvendo suas atividades, contra o pagamento de uma taxa módica e razoavel pelos seus serviços prestados.

Assim, essa organização, que tanto tem trabalhado pelo nosso desenvolvimento industrial, concorrendo de maneira eficiente para que nos tornemos uma potência de primeira ordem no conceito mundial, não se limitará a operações comuns de compra e venda.

No momento atual, a Cia. Comissária Brasileira S. A., que funciona no Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Wilson, 196, 6.º andar, com seus escritórios perfeitamente aparelhados para atender a qualquer consulta em sua especialidade técnica, mantém um depósito à rua do Lavradio, 172, denominado CASA BARÉ, com "stock" permanente de artigos dos diferentes fabricantes, aptos para entrarem em negociações com os diferentes compradores e vendedores do ramo. Em virtude da situação atual, só dispõe, no momento, de artefatos de borracha.

Uma organização deste gênero, presta inestimaveis serviços à nossa indústria e a todos que nela militam, fornecendo a todos os interessados a melhor assistência técnica e o fruto de sua longa experiência no comércio da borracha, um dos produtos básicos para o desenvolvimento industrial do país.

(Transcrito de "Vamos Ler !", de 27-7-944).

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

A prática do cambio ilegitimo ou do "cambio negro". — Penalidades especificas do dec. 14.728, de 1921. Manifesta-se o Supremo Tribunal Federal — A aplicação do regulamento de 1921, baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março, ao qual deram a colaboração de seu saber e de sua experiência Nuno Pinheiro e Ramalho Ortigão, e que, a despeito das necessárias alterações posteriores constantes de decretos esparsos, serve, ainda, de pedra angular do importante setor fiscal do governo, hoje atribuido em grande parte ao Banco do Brasil, disciplinando as operações cambiais e bancárias, deu ensejo à nossa suprema corte de justiça, de firmar jurisprudência sobre dispositivos daquele diploma legal, na interpretação e aplicação dos quais a doutrina administrativa nem sempre tem sido uniforme. A demanda surgiu perante o Juizo da Bahia, com a cobrança executiva da multa de 50 por cento sobre o valor das operações clandestinas de cambio, conhecidas por "cambio negro", originadas de remessas de valores por particular para a Europa, sem a intervenção de Banco autorizado a operar em cambio, penalidade imposta de conformidade com o disposto nos arts. 71 e 74 do decreto citado. Apresentados os embargos, recebe-os o juiz, que desclassificou a contravenção para a do art. 70, n. 1, letra D, isto é, para a penalidade de Cr$ 50.000,00, motivando, então, os recursos legais para o Supremo Tribunal Federal. Pelo substancioso voto vencedor do ministro Philadelpho Azevedo (ac. no agr. de pet. n. 10.938, no D. da Just. de 29-8-44) — foi feita e apreciada a distinção das duas penalidades: "do art. 70, a de 25 mil cruzeiros, para aqueles que exercem atividades bancárias sem licença; do art. 71, multa correspondente à metade do valor das operações relativamente às feitas sem autorização do Estado". E depois de passar em revista a matéria dos autos e as disposições legais aplicaveis à espécie para sustentar o seu voto, que foi adotado pela maioria do Tribunal, concluiu o eminente ministro — "O que resta, pois, saber é se o individuo que, nem sequer se habilitou previamente como Banco sofre apenas a multa decorrente da falta de habilitação ou se, por ter operado tambem em cambio, incorre na multa proporcional; ou ainda, se a União podia pretender a imposição das duas penalidades. Eu, coerentemente, daria as duas, por distinguir as hipóteses, mas atendendo a que só a percentual foi reclamada ou aplicada de preferência, embora reconhecendo o excesso, que como juiz, não me cabe minorar. Nestas condições, dou provimento ao agravo para que subsista o pedido feito no executivo fiscal". Deste modo e servindo-nos da própria ementa do acordão, ficou decidido: "I — A duplicidade de penas previstas no regulamento de fiscalização bancária objetiva fins diferentes e assim podem ser elas aplicadas conjunta ou isoladamente. II — O que opera em cambio sem estar autorizado como Banco, incide, não apenas na pena fixa por falta de licença, mas na proporcional em função do total das operações proibidas". Tais penas, como vimos são as previstas nos arts. 70 e 71 do decreto de que se trata.

No administrativo, o ministro da Fazenda tem a faculdade, que lhe é atribuida pelo decreto-lei n. 3.014, de 1-2-41, para reduzir penalidades regulamentares, o que, aliás, em regra, tem usado em casos analogos (entre outros no of. n. 662, do chefe do gabinete, de 7-7-43, publ. no D. Oficial de 16-7-43 e no Prontuário do Selo Federal, 1944, pág. 169).

A. M. & Comp. (Salvador-Baía) — Essa questão de selo proporcional sobre declarações relativas a cheques estraviados, que são feitas para garantia e ressalva dos estabelecimentos bancários deles emitentes, de fato ainda não se dissipou totalmente, muito embora o regulamento n. 4.655, de 1942, em vigor, tenha previsto a hipótese em seu art. 41 e respectivo parágrafo único das normas gerais. Esse dispositivo não sujeita o papel àquele selo no momento de sua assinatura, desde que satisfeita a exigência aí estabelecida, mas sim verificado o implemento da condição, se porventura esta se der. Ainda agora mesmo o caso foi objeto de decisão do 1.º Conselho de Contribuintes (ac. n. 18.089, no Diário Oficial de 19-8-44). Trata-se de declaração que os estabelecimentos bancários exigem dos remetentes de quantias, por seu intermédio, mediante cheques pelos mesmos estabelecimentos emitidos a favor dos beneficiários de ordens de pagamento, quando sucede estraviarem-se os ditos cheques, declaração que costuma ser feita da seguinte maneira: "O abaixo assinado, fulano de tal, declara que tendo ordenado o pagamento ao favorecido, contra recibo, do valor do cheque n...... de Cr$...... emitido por sua ordem pelo Banco .... desta praça, em....de....de...., a cargo de........ e a favor de.... ...., cheque esse que se estraviou, assume pelo presente documento a obrigação de pagar ao dito Banco a mesma importância, na hipótese de ser o Banco obrigado a pagar outra vez o referido cheque a um portador de boa fé. O abaixo assinado compromete-se, mais, a desonerar o dito Banco das despesas que eventualmente ocorrerem, tais como custas judiciais, honorários de advogado, publicações, ou outras, (a.)..."

Como se vê, contém o papel uma "promessa de pagamento" taxada no artigo 83 da tabela do regulamento do selo, dependente, entretanto, do implemento da condição estipulada, pelo que só será devido o selo proporcional quando verificado o implemento, (art. 41 das normas gerais), porém, deverá ser cumprido o disposto no parágrafo único desse mesmo artigo, isto é, será levado o papel dentro de 8 dias de sua assinatura, a registro na repartição arrecadadora local, e, dentro de igual prazo, depois de verificado o implemento, caso isto ocorra, para que a repartição fiscalize e registre o pagamento do imposto.

A falta do registro importa na penalidade estabelecida no artigo 72, parágrafo 3.º das normas gerais do mesmo regulamento. O acordão a que nos referimos acima examinou e resolveu a hipótese, que foi originada de uma consulta de banco.

F. Moreira dos Santos

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária nos foram dirigidos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A arte de esculpir ao alcance de todos

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

instrumentos para o talho da pedra. 4) Curso de mitologia grega (leitura das metamorfoses de Ovidio, da Odisséia, da Iliada...). História da religião egipcia (que condicionou as formas e atitudes plásticas). Estudo da Bíblia e dos Evangelhos (para melhor compreensão dos mestres da era cristã). Noções gerais da história da arte em certas épocas, para o conhecimento das diversas pesquisas plásticas e de suas relações com o humano. Comentários e palestras depois do trabalho.

Dado que a escultura é o resultado do trabalho coletivo de diversos artesanados, desenho, modelagem em barro e em gesso, talho da pedra, ciselagem do bronze, etc., o trabalho nesse curso deverá forçosamente ser tambem um trabalho coletivo.

Dirigidos pelo mestre todos trabalharão na obra do atelier — os novatos desempenharão as tarefas mais simples (têmpera dos instrumentos, desbastamento dos blocos de pedra, etc.). Os alunos mais adiantados ensinarão aos principiantes. Será preciso manter o espirito de cooperação para a realização em conjunto de obras cujo único autor será o atelier. O mestre trabalhará nos trabalhos dos alunos assim como os alunos trabalharão nas obras do mestre.

Dado que o atelier será mantido pelo Ministério da Educação, todos os estudos executados no atelier pertencerão ao Estado. Quanto às encomendas feitas pelo Estado ou por particulares, essas serão pagas de modo a cobrir as despesas, deixando uma pequena margem que será distribuida proporcionalmente entre os que tiverem colaborado na obra.

Não se trata samente de ensinar, trata-se também de fazer viver os jovens escultores que souberem o seu oficio, encorajando assim os principiantes. Esta turma de escultores — verdadeiros talhadores de pedra — possuirão a fundo o seu oficio e poderão conceber e realizar a sua visão do humano na pedra.

O Brasil, e muito particularmente o Estado de Minas Gerais, possui extraordinárias pedreiras com inúmeras variedades de mármores, granitos, sem falar na famosa pedra "sabão". A Itália deve em parte a sua celebridade ao seu mármore de Carrara. Neste momento é quase impossivel obter pedra do estrangeiro. Aproveitemos disso para repôr em valor a velha tradição de Ouro Preto e fazer reviver o Aleijadinho.

A pedra-sabão brasileira — esquecida por mais de cem anos — poderá tornar-se tão famosa quanto os mármores de Paros e de Pentelik.

O atelier está à disposição dos alunos durante o dia inteiro. O ensino, o modêlo vivo, a biblioteca, a forja, o gesso, a cantaria, as pedras e as ferramentas necessárias ao seu trabalho, "tudo é gratuito".

Para facilitar aos jovens o estudo da escultura, ficou decidido que os alunos cooperadores participariam aos lucros do atelier na medida do trabalho por êles fornecido. Deste modo, os alunos atuais puderam ganhar, em um ano, a soma de Cr$ 19.190,00.

Com os lucros do ano passado, o curso construiu as suas próprias oficinas à rua Marquês de Abrantes 92, fundos.

Também, com os seus próprios lucros, o atelier pôde proporcionar a alguns dos seus melhores alunos um curso de férias em Pará de Minas, que durou dois mêses. Os alunos tiveram a sua viagem, ida e volta, e a sua estada pagas pelo atelier, e lá tiveram a ocasião de aprender a extrair as pedras da pedreira.

Deste modo, com os seus próprios meios os alunos puderam extrair e trazer, para o seu atelier no Rio, 21 blocos que constituem o seu material de estudo para êste ano. Na volta de Pará de Minas os alunos tiveram ocasião de visitar diversas pedreiras de pedra-sabão e outras, assim tambem como as cidades de: Sabará, Ouro Preto, Mariana, Congonhas, S. João del Rei, Tiradentes — onde puderam tomar contacto com a tradição da arte brasileira alí representada pelas igrejas do século XVIII, e pelas esculturas do Aleijadinho.

SOTMER

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

Guaratinguetá de hoje e de amanhã

A risonha cidade das garças, no seu banho matinal no Paraíba, revê-se no espelho movel de suas aguas, dia a dia mais bela, dia a dia mais formosa e deslumbrante. O segredo de sua eterna juventude reside, talvez, em viver a vida moderna, a vida ao ar livre, a vida tumultuante e trepidante dos seus campos de desportos, desde o de "football" e o de tennis, até o de aviação e o prado de corridas.

Porque, ao lado da veterana e aguerrida Associação Atlética de Guaratinguetá, com seu campeão de amadores, há tambem o Club de Regatas Guaratinguetá, praticando o remo, a natação, os saltos e o tennis, além do Aero Club e o Jockey Club de Guaratinguetá. É um viver sadio e másculo. Sua mocidade, intrépida e forte, cultiva tanto os prazeres do "football" quanto as sensações da pilotagem do avião, maneja por igual a raquete de tennis, como o remo de uma yole... Assim, Guaratinguetá não envelhece, porque no espirito de sua juventude há a chama viva de um ideal de renovação e de progresso!

Se o povo pensa e age dentro de tais diretrizes, o prefeito municipal da cidade sabe aproveitar o entusiasmo ambiente para levar avante grandes obras públicas de embelezamento e saneamento citadino, com integral apoio da população.

Eis como e porque a atuação dinâmica e patriótica de Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, à frente dos destinos da bela cidades das garças, tem sido coroada de vitórias e de realizações felizes, em prol da bela terra de Rodrigues Alves!

Em palestra com o infatigavel e operoso prefeito de Guaratinguetá, tivemos ocasião de examinar dois grandiosos projetos seus, que entrarão na fase inicial de construção, ainda este ano. Um se prende aos desportos atléticos e outro à feição cultural e recreativa da cidade.

O problema hoteleiro absorve tambem as melhores atenções da Prefeitura Municipal, para que Guaratinguetá condignamente hóspede no futuro quantos atraidos pelos seus encantos turisticos, prefiram-na a qualquer outra do Norte de São Paulo, para pequenas temporadas de férias ou de repouso. Assim a obra admiravel do Sr. Joaquim Vilela Marcondes, como prefeito municipal, dia a dia se amplia, dia a dia avulta aos olhos de todos, como o do verdadeiro condutor dos destinos de Guaratinguetá para a frente, para um futuro luminoso — cidade de grandes industrias, de grandes lavouras, de adiantada pecuária — cujo vertiginoso crescimento e progresso bem reflete a ação continua e firme do seu grande prefeito, sem dúvida um prefeito perfeito!

Igreja matriz de Santo Antônio, cuja fundação data de 1630

Prefeitura Municipal

Alguns dados sôbre Guaratinguetá

EXTENSÃO TERRITORIAL — 819 quilômetros quadrados (33.850 alqueires paulistas).

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA — 22° — 50' lat. sul e 45' long. oeste.

LIMITES — Estado de Minas Gerais, municípios de Piquete, Lorena, Cunha, Aparecida, Pindamonhangaba e Campos do Jordão.

PONTO MAIS ELEVADO — Na serra da Mantiqueira, a 1.000 metros mais ou menos.

POSIÇÃO HIDROGRÁFICA — Cidade à margem do rio Paraiba do Sul.

ALTITUDE DA CIDADE — 527 metros acima do nivel do mar.

TEMPERATURA — Média de 18° a 24°.

CLIMA — Saudavel. O ar mais seco do Vale. Janeiro, o mês mais chuvoso; julho, o mais seco.

POPULAÇÃO — 30.000 habitantes, prédios urbanos 3.065 (1.178 de residência própria).

Unico distrito de paz, o da séde.

IMPRENSA — "O Paraiba", e "Correio Paulista". Publicação semanal.

FINANÇAS PÚBLICAS — Rendas orçamentárias: municipais, Cr$ 1.200.000,00; estaduais, Cr$ 2.000.000,00.

SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS — a) Luz e força elétricas 1.000 C.V. (empresa); b) abastecimento de água potavel, captada de ótimos mananciais da serra da Mantiqueira, com serviço de hidrômetros; 2.265 casas abastecidas; sujeitas a hidrômetro 1.333; c) Esgôtos públicos e domiciliários 2.180 prédios; d) limpeza pública e domiciliária; e) Vias urbanas 116, calçadas 75.000 metros quadrados. Mercado Municipal. Matadouro Municipal.

VIAÇÃO — a) Estrada de Ferro Central do Brasil, 293.324 quilômetros; b) Bondes eletricos, para Aparecida (4 km); c) Automobilismo: linhas de ônibus, uma urbana e três interurbanas, duas linhas de cargas interurbanas; automoveis: particulares 80, aluguéres 30, carga 55, ônibus 22; d) Rodovia para São Paulo, 205 quilômetros, para Capital Federal 296 quilômetros (até Campinho); e) Linha aérea: campo de aviação civil.

COMUNICAÇÕES — Telégrafo Nacional, Correios, Companhia Telefônica Brasileira com 417 telefones particulares, 14 telefones públicos, com ligações interurbanas, nacionais e internacionais.

INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS E SOCIAIS — a) Educação: estabelecimentos do Estado: Escola Normal Conselheiro Rodrigues Alves; Curso primário, ginasial de formação de professores; 3 grupos escolares; 30 escolas isoladas estaduais, 10 ditas municipais e Biblioteca Pública Municipal; Instituições particulares: Ginásio Nogueira da Gama, curso primário e ginasial oficializado; Escola de Comércio Antonio Rodrigues Alves; curso técnico de contador; Colégio N. S. do Carmo: curso primário e ginasial; Orfanato do Puríssimo Coração de Maria: curso primário; Externato São José: curso infantil e curso vocacional; b) Instituições associativas: Club Literário e Recreativo, 3 grêmios literários estudantis, Associação Comercial, Sindicato dos Comerciários e Classes Anexas, Sindicato dos Operários em Fiação e Tecelagem, Centro Social, Club de Regatas, Centro Espírita, Sociedade Operária e Sociedade Agro-Pecuária.

Estação da Central do Brasil

A estátua de Rodrigues Alves, homenagem do povo de Guará ao maior de seus filhos

Palavras de Rodrigues Alves, em sua plataforma politica, de 23 de outubro de 1901, como candidato à Presidente da República no quatriênio 1902/106:

Dependeria, que a ordem e a legalidade, esforçar-se-ia para que fosse visivel o progresso do país faria politica de moderação e tolerância; animar a ingressão a agricultura, a industria e o comercio; saneraria a capital do país e vê-lo-ia grande pela união indissoluvel dos Estados, forte e respeitado pelo culto incessante da justiça e da liberdade!".

ASSISTENCIA SOCIAL — Santa Casa de Misericórdia (clínica geral, operações, 85 leitos), Orfanato do Puríssimo Coração de Maria (70 meninas, Asilo de Mendicidade Santa Isabel (ambos os sexos, 75 leitos), Sociedade S. Vicente de Paula, Instituto de Proteção à 1a Infância (Gota de Leite), Maternidade de Guaratinguetá (com ambulatório e assistência dentária) Hospital-Maternidade "Frei Galvão", Albergue Noturno (14 leitos) e assistência homeopática do Centro Espirita Amor e Luz, Assistência Dentária "Dr. Homero Otoni", Assistência Dentária Escolar do Centro de Saude.

RELIGIÃO — Templos principais: Matriz de S. Antonio, Nossa Senhora das Graças, Matriz do Puríssimo Coração de Maria, Igreja de Santa Rita, diversas capelas.

DIVERTIMENTOS — Cine-Teatro "Central", uma estação emissora, Rádio Club de Guaratinguetá (ZYG-2).

HOTÉIS — (nomes): Hotel Guará, Hotel Royal e Bar Pequeno.

AGRICULTURA — Propriedades rurais 890 (inclusive 100 pastoris). Capital fixo agricola, ... Cr$ 20.000.000,00. Boas terras para cultura, de arroz, café, milho, cana de açucar, mandioca; estimativas das produções anuais: Café 30.000 arrobas; arroz 16.000 sacos; milho, 5.000 sacos; feijão, 3.500 sacos.

INDÚSTRIA — Fiação e tecelagem de lã: exportação de 1.343. Cr$ 10.500.000,00. Cortume com uma exportação anual no valor de 370 mil cruzeiros. Fábrica de sabão exportando anualmente 550 mil cruzeiros de seus produtos. Fábrica de bebida com um movimento anual de mais de 700 mil cruzeiros; carpintaria, artefatos de madeira, fábrica de imagens, laticínios, artes gráficas, chapéu de sol, mosáicos fábrica de carroças e carroções, cerâmicas, etc., capital industrial Cr$ 6.300.000,00. Operariado, 1.400, consumo de energia elétrica 800 C. V. Construções novas em 1941: 39 casas, 2.551 m. q.; capital imobilizado um milhão de cruzeiros.

INDÚSTRIA PASTORIL — Exportação anual, 9 milhões de litros de leite — produção de bovinos — 12.000 cabeças anuais.

COMÉRCIO — (Para abastecimento local) Estabelecimentos comerciais licenciados, 552; profissionais licenciados: 18 dentistas; 9 médicos, 6 advogados; outras profissões, 63. Total: 625; 2 hotéis para 150 hóspedes.

BANCOS — Itajubá, Banco Comercial do Estado de São Paulo, Caixa Econômica Estadual, Caixa Rural, Banco do Vale do Paraiba.

Vista aérea de parte do parque industrial de Guaratinguetá

Club de Regatas de Guaratinguetá, rampa para os barcos e trampolim para saltos

Legião Brasileira de Assistência

A bela cidade das garças, pela sua cultura e pela sua prosperidade econômica, não poderia ficar indiferente à nobilissima campanha em prol das famílias pobres dos nossos convocados aos serviços da pátria, e que a estas horas pisam o solo da Itália ao lado dos exércitos das demais nações aliadas.

A filial da L.B.A., foi das primeiras a se constituirem, e assim Guaratinguetá desde logo iniciou os trabalhos de coleta de donativos no comércio e na indústria local, e mesmo entre pessoas de recursos; fazendeiros, proprietários e capitalistas.

A diretoria da L.B.A. em Guaratinguetá, não só socorre as familias dos nossos soldados como tambem à pobreza em geral, aos necessitados e aos deserdados da sorte. Alem disso, envia para a sede regional do Estado, ou melhor, para a L.B.A. de São Paulo, relatórios mensais de suas atividades, apresentando pareceres sobre as verbas anuais que devem ser destinadas aos estabelecimentos pios e de assistência social da cidade. Graças a tal cooperação, estão amparadas, entre outras: a Santa Casa, com vinte mil cruzeiros; o Orfanato Monsenhor Felipo, com cinco mil e setecentos; a Casa da Criança, com seis mil; a Maternidade Frei Galvão, com cinco mil; o Instituto de Proteção à Primeira Infância, com onze mil e duzentos; as Caixas Escolares, com dois mil e quatrocentos. A L.B.A. oferece a sopa infantil, nas escolas públicas e grupos escolares, alem do copo de leite às crianças pobres. Nada menos de cento e oitenta familias de convocados recebem auxilio mensal de gêneros e de aluguel de casa, bem como centenas de pobres e de infelizes, a assistência médica e mantimentos. É, pois, uma obra de amparo social intensa a que a L.B.A. de Guaratinguetá dá todo o seu esforço e dedicação, sendo justo que se exalte o dinamismo e a vibração cívica da Sra. Ivone Viana Broca, dedicadíssima presidente, incansavel e a se desdobrar em mil providências e atenções para com os pobres de Guará. Numa rápida visita que fizemos pelo Municipio e pela cidade, ouvimos um verdadeiro hino de gratidão de quantos por ela socorridos ou pessoas do próprio povo, todos unânimes em destacar a atuação magnânima da senhora Ivone, como simbolo da caridade e da cruzada cívica realizada pela L.B.A. em Guaratinguetá. A situação da cidade das garças, entre Lorena e Caçapava, isto é, entre dois regimentos de infantaria do nosso Exército, para os quais convergiram os rapazes de Guará convocados, em número superior a trezentos — demonstra à saciedade o quanto tem de trabalhar a L.B.A. local, para realizar os nobres fins para que foi fundada. Contava a L.B.A. de Guará com uma subvenção mensal da matriz paulista, de cerca de seis mil cruzeiros, mas, imprevistamente foi a mesma reduzida a metade há dias, com gravissimas consequências, pois, que não é possivel reduzir o auxilio às familias dos nossos convocados, nem cortar o leite às criancinhas pobres, nem a sopa aos escolares indigentes, nem o socorro aos enfermos e aos pobres da cidade. Como deixar morrer à mingua, velhos e doentes, sem remédios e sem alimentos, por falta de recursos financeiros? Quadros como este assistimos na L.B.A. de Guará e conforta dizermos que a inteligência moça da Sra. Ivone Broca, aliada aos dotes de coração que lhe exornam a personalidade — como traço caracteristico de seu espirito — operou o milagre dos pães do Nazareno, apelando para a própria bolsa e para a dos demais companheiros de diretoria, isto para que não feneça a flor de bondade e de carinho social que a L.B.A. vem espalhando em todas as cidades do Brasil, em nome do dever dos brasileiros para com a Pátria, no momento trágico da vida universal, em que vivemos.

GUARATINGUETÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

Brazão d'armas de Guaratinguetá

Uma capela modernissima de Guaratinguetá, mão grado seu estilo colonial

Alameda marginal do Paraiba, vendo-se ao fundo a ponte sobre o rio

Dr. André Broca Filho

O Dr. André Broca Filho, capitão das indústrias de Guaratinguetá, não é só o homem de gabinete e de ação, dividindo seu precioso tempo em dezenas de organizações comerciais, entre as quais as "Fábricas Reunidas Brasil Industrial", da Sociedade Técnica Comercial e Construtora de Guaratinguetá Ltda., das Agências Ford de Guará, de Itajubá e de Paraisópolis, da Sociedade Industrial Óleo de Menta Ltda., de São Paulo, e tantas outras. Salientamos a sua paixão por tudo o que diz respeito pela sua cidade natal, que lhe deve no campo cultural e recreativo assinalados serviços e iniciativas de grande vulto, como o Aero Club de Guará, o Jockey Club, idéias e realizações suas, bem como o club de regatas e o de football da cidade, aos quais também preside com esse espirito moço e brilhante de um destacado sportman, sempre desejoso do bom nome desportivo de sua cidade, em confronto com todas as demais do vale do Paraiba. Consignamos aqui mais esta faceta de André Broca Filho, um exemplo aos nossos homens de negócios e aos nossos capitalistas de todo o Brasil.

Histórico de Guaratinguetá

Todo o vale do Paraiba, desde a serra da Itocaina até os campos de Guaratinguetá, era, no principio do século XVII habitada pelas tribus dos Guaianazes, emigradas de S. Paulo de Piratininga em 1560, em virtude de perseguições e maus tratos dos colonizadores lusitanos e dos missionários Jesuitas, os primeiros em nome de El Rey e os segundos no de Nosso Senhor Jesus Cristo... Indios mansos e afeitos à caça e à pesca, ai viveram felizes por pouco tempo, dado que em 1620 surge-lhes pela frente Jaques Felix, com amplos poderes do donatário da capitania de S. Vicente, para pesquisar minas de ouro e de prata, bem como povoar e dar sesmarias. Fixou-se o aventureiro e sua gente no arraial dos indios, fazendo levantar uma capela em louvor a Santo Antonio, no alto da colina, em cujas arvores pousavam milhares de alvas garças, donde o nome de Guaratinguetá, isto é "reunião de garças brancas", ou ainda, "cidade das garças", como hoje é conhecida.

Progrediu e muito o povoado, pois que já a 13 de fevereiro de 1651 obtinha de D. Diogo de Faro, donatário de S. Vicente, as regalias de vila. Como Jacques Felix tivesse retornado para o sul, fundando Taubaté em 1645, as honras da fundação de Guaratinguetá couberam a Domingos Leme, audaz capitão do mato e pioneiro do caminho velho das Gerais, região riquissima das minas de ferro e das pedras raras, em busca das quais, mais tarde, por ele passariam os primeiros "bandeirantes" iniciando a conquista da Terra pelo Homem Brasileiro, seu filho e seu dono!

O roteiro de Jaques Felix e Domingos Leme, pela serra da Mantiqueira e pela garganta do Embaú, para as "minas geraes", palmilhado ano a ano pelos paulistas que se dirigiam para os garimpos de Sabará-Bossú, Caeté e Rio das Velhas — dominados pelos colonizadores portugueses mais conhecidos por "emboabas" — deixou de ser um caminho de paz e de trabalho em 1708, pois que por ele passou em marchas forçadas, o exército paulista de Amador Bueno da Veiga, reunido e preparado em Guaratinguetá, para vingar a chacina do "Capão da Traição", no mesmo ano, em que perderam a vida muitos deles que tinham confiado na palavra do chefe português Bento do Amaral Coutinho, cabo de guerra do Governador das Minas, Manoel Nunes Viana.

A desfórra dos paulistas foi completa, tingindo-se de sângue as águas do Rio das Mortes. E assim terminou a "guerra dos emboabas", episódio negro do "ciclo das bandeiras" a contrastar com os luminosos feitos de Fernão Dias, Paes Leme, Rapozo Tavares, e tantos outros que "dentro do coração da Pátria, viverão para sempre", num clarão de epopéia!

O campo entrincheirado de Guaratinguetá que Amador Bueno da Veiga preparou para adestramento do seu exército, deu à vila, fóros de praça forte. Foi, talvez, a razão da escolha de Guaratinguetá para sede do "Segundo Corpo de Infantaria das Vilas do Norte", pelo capitão-general Morgado de Mateus, em 1765, quando assumiu a capitania Autonoma de S. Paulo. No mesmo ano, a guarnição militar da vila foi completada com a criação do "Segundo Corpo de Cavalaria Ligeira (Dragões) de Guaratinguetá e Vilas do Norte de Serra Acima".

Por tantas razões o brasão de armas da localidade ostenta a divisa: "Eu sou o baluarte dos paulistas" numa evocação à indômita bravura de seus filhos.

Guaratinguetá foi elevada à categoria de cidade, por lei provincial de 23 de janeiro de 1844. E' sede de comarca de 3a entrância, desde 17 de junho de 1852.

Praça Rodrigues Alves

Fábricas Reunidas Brasil Industrial

Operárias da expedição, à frente de uma das fábricas da "Brasil Industrial"

A hora trepidante e trágica que o mundo atravessa, teria de forçosamente envolver o Brasil mau grado sua tradicional politica de paz e de fraternidade humana. Mas, o mal nos atingia tambem, de golpe e à traição, e a dignidade nacional ofendida nos levou à beligerância com os paises totalitários e execrandos. Não foi em vão o apelo do nosso Estado Maior à nossa indústria; por toda a parte surgiram fábricas de material bélico à altura das mais perfeitas da Inglaterra e dos Estados Unidos. Ora, em Guaratinguetá funcionava a fábrica de dinamites e de pólvoras da grande firma BROCA & MEIRELLES, com produtos subsidiários como ácidos sulfúrico e nítrico, espoletas, eter sulfúrico e outros. A Diretoria do Material Bélico do Exército mobilizou-a para produzir infinitos artigos imprescindiveis à defesa nacional, para todas as armas do Exército, o mesmo fazendo o Ministério da Aeronáutica. A BRASIL INDUSTRIAL desdobrou-se em vários fábricas, estendendo-se por todo o vale do bairro do Jararaca, em galpões e oficinas independentes — para melhor cumprir o seu dever para com a Pátria. O dinamismo e a clarividência de André Broca Filho fizeram de Guaratinguetá um dos esteios da nossa segurança militar e um orgulho da nossa indústria pesada. Para mais de 2.000 operários trabalham em suas fábricas, que já se situam tambem em outras cidades brasileiras, de conformidade com as imperiosas necessidades militares da Nação.

"Ases" brasileiros nos EE UU.

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tenente-coronel Nero Moura, antigamente piloto do presidente Getulio Vargas, foi nomeado para o comando da unidade e escolheu quatro bons pilotos como comandantes de vôo. Estes, por sua vez, escolheram os oficiais inferiores. Os homens foram escolhidos na base das suas realizações.

Todos os dias, depois do almoço, o alojamento está cheio do ruido das palestras e das risadas. Brasileiros e americanos confraternizam até a hora de levantar vôo. O coronel Gabriel Disosway, de West Point, oficial de ligação com a unidade brasileira, passa a perna pelo braço da cadeira de couro, conversando com um punhado dos "seus" rapazes. Falam em inglês — até que um dos brasileiros fala em português para outro brasileiro. Um dos brasileiros se estira para o sofá num velho divã de couro. As duas Américas — uma força, um único propósito, — se encontram em terreno comum.

No Brasil, o Exército é uma das carreiras mais altas e os seus oficiais são a nata da sociedade brasileira. O ajudante do presidente, o capitão Pamplona, é o oficial de operações da unidade. Dum grupo de quatro oficiais, dois homens e seis enfermeiras que está sendo orientado, no Hospital do Mitchell Field, no estabelecer um hospital móvel "em campanha", faz parte o tenente Lutero Vargas, filho do presidente do Brasil. O cirurgião do grupo é o capitão Clovis Morais, ex-cirurgião chefe do Hospital de Pronto Socorro do Rio de Janeiro, um dos mais eminentes médicos do Brasil. Quando se apresentou voluntário para treinamento em Suffolk, Clovis Morais estava no meio de um curso para graduados em cirurgia na Universidade de Columbia, na cidade de Nova York. O soldado Henrique Jorge Bulcão Morais, seu filho de dezenove anos, cujo curso médico no Rio de Janeiro foi interrompido pela sua incorporação às forças aéreas, auxilia o pai no dispensário de Suffolk.

Oficiais brasileiros e americanos realizam muitas festas em comum, em meio a pilhérias e canções. Os brasileiros, geralmente sérios quando há trabalho a realizar, e interessados como estão em aproveitar o máximo do treinamento, aceitam com prazer essas oportunidades. Naturalmente, os americanos, que com eles trabalham, já aprenderam algumas das suas frases. Quando há pressa, os americanos gritam para os brasileiros: "Senta a pua! Let'sgo!" Nada diverte mais os brasileiros do que escutar os americanos gritando as suas expressões.

Dois dos oficiais brasileiros em Suffolk têm a Cruz de Vôo da Marinha, por serviços de patrulha ao largo da costa do Brasil, no comboio de transportes através de águas infestadas de submarinos. Um deles é o tenente Alberto Martins Torres, de vinte e quatro anos, que, filho de um consul brasileiro na América, nasceu em Norfolk, Virginia, e se educou nas Índias Ocidentais Britânicas, na Alemanha e na Turquia, para onde o pai foi enviado como consul. Pilotando um PBY da Marinha, Alberto Martins Torres colocou três impactos diretos sobre um submarino alemão ao largo da costa do Rio de Janeiro.

Por sua vez, os pilotos americanos adidos ao grupo brasileiro, como instrutores em táticas de caça, incluem dois "cracks" pilotos que dirigiram aviões Thunderbolt em combate — o capitão Walter Walker Junior e o tenente William Brookbank, que faziam parte de um grupo de caça, com base na África e na Itália, que recebeu a Unit Citation por uma surtida record que resultou na destruição de vinte e um aviões inimigos, com a perda de apenas um avião. O capitão Walter participou de quarenta missões, abateu cinco ME-109 e tem as condecorações da Cruz de Vôo, do Coração de Púrpura e da Medalha do Ar com 12 folhas de carvalho. O tenente Brookbank participou de 41 missões, abateu um ME-109 e tem a condecoração da Medalha do Ar com 8 folhas de carvalho.

Só há uma coisa que estes pilotos de caça brasileiros temem — que a guerra termine antes de que o seu treinamento esteja completo. Orgulhosos do seu país, estes rapazes sabem que o Brasil os acompanha e que lhes cabe estar à altura da fé que neles depositou a sua terra, à altura da fé que merecerem dos Estados Unidos, cujos métodos de batalha estão aprendendo.

— Não importa que eu perca a minha vida — diz o capitão Fortunato Camara de Oliveira, um dos comandantes de vôo, com um olhar distante, — mas quero que o Brasil se orgulhe de mim!

O grito de guerra dos pilotos brasileiros revela bem o seu espirito combativo:

— Senta a pua! Pra cabeça!

Almoçaram na Prefeitura Militar o inspetor geral de Iluminação e vários oficiais da Diretoria de Engenharia do Exército

Estiveram em visita à Prefeitura Militar e às obras que ali estão sendo executadas, os Srs. Francisco Sá Lessa, inspetor Geral de Iluminação; Izaias Frota Cavalcanti, da mesma repartição; os majores Luiz Neves, Rubens Rosado Teixeira e Antonio Romualdo da Silva Pereira, da Diretoria de Engenharia do Exército.

Foram os visitantes ali recebidos pelo tenente-coronel Raul de Albuquerque, Prefeito Militar, e toda a oficialidade que serve naquela repartição.

Depois de percorreram demoradamente todas as obras que estão sendo executadas na Vila Militar e no Campo de Gericinó, o prefeito ofereceu-lhe um almoço, que decorreu num ambiente de franca cordialidade.

Os visitantes tiveram ensejo de expressar às autoridades militares da vila a excelente impressão que tiveram ao conhecerem o esforço e a dedicação dos que trabalham naquele importante setor do Exército.

Na Academia Brasileira de Letras

Adiado o início das conferências sôbre Anatole France

Por motivo do falecimento ocorrido do acadêmico Alcides Maya, foi transferido para dia que será oportunamente marcado o início da série de conferências sôbre Anatole France, as quais deveriam começar ontem, com a conferência do Sr. Celso Vieira, submetida ao titulo de "Ceticismo e Beleza na obra de Anatole France".

Cinco anos de luta pela liberdade

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

[d]ominação de fazer frente a seu destino e conquistar a vitória final, o povo britânico converteu suas ilhas em centro de liberdade mundial.

Nenhuma outra nação aliada atingiu a percentagem britânica de civis empregados em atividades bélicas. Nenhuma das Nações Unidas arcou tão completamente com o peso da guerra durante cinco anos completos. Novos exércitos foram organizados, treinados e equipados. Com os alimentos e os tecidos severamente racionados; com os pesados impostos a reduzir os pequenos lucros e a devorar as fortunas dos abastados, pôs-se em marcha uma silenciosa revolução social. Todas as classes entregaram espontaneamente seus recursos restantes, em forma de bonus de guerra. Fabricantes e comerciantes sacrificaram suas exportações às necessidades da indústria bélica. Aviões aos milhares, vasos de guerra às centenas, armas de todas as classes aos milhões saiam das fábricas e estaleiros.

Durante os anos de 1940 e 1941, a produção aeronáutica norteamericana para a Grã-Bretanha e seus aliados foi custeada pelo Tesouro britânico e controlada por técnicos destas ilhas. Preciosos aviões foram entregues às Nações Unidas, assim como descobertas dos cientistas britânicos.

Hitler contido pela Marinha Real

Nos primeiros meses de 1941, Hitler compreendeu que uma Inglaterra invicta algum dia estrangularia o Reich com o poderio marítimo que os submarinos não podiam eliminar. Só os recursos russos — ele pensou — lhe permitiriam enfrentar este perigo. Eis a razão de seu ataque à Rússia em junho de 1941. Prematuramente proclamou ele sua vitória esmagadora. Certos do êxito germânico e antes de que Hitler fracassasse às portas de Moscou, em dezembro de 1941, os parceiros japoneses do Eixo atacaram os Estados Unidos do mesmo modo que a Itália atacara a França e a Grã-Bretanha em 1940.

A resistência britânica ganhara tempo em benifício da Rússia e dos Estados Unidos, permitindo a estas nações perfazer seus preparativos. Com ambas fez a Inglaterra causa comum. A sorte estava lançada. Cometeu Hitler um erro? Ou viu ele realmente que apenas com a destruição das Ilhas britânicas o mundo podia girar em volta do Eixo? Eu acho que ele viu claro, apenas errando na apreciação do quadro que descortinava. Não soube avaliar o amor dos povos livres à liberdade.

Detido diante de Moscou, em Dezembro de 1941, Hitler golpeou pela segunda vez a Rússia na direção do Volga e do Caucaso. Simultaneamente desferia um ataque contra os britânicos na Africa do Norte. Rommel situou-se às portas de Alexandria. Em Stalingrado e em El Alamein, no Caucaso e através da Tripolitania, até a Tunisia, a Rússia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos devolveram-lhe os golpes e desarticularam-lhe os projetos. Já não mais podia Hitler conquistar o Oriente Médio ou fazer junção com os japoneses na India. Até sua "Fortaleza da Europa" foi ameaçada.

A Inglaterra volta a demonstrar seu valor decisivo

Milhões de soldados britânicos foram enviados para ultramar. Exercitos canadenses substituiram-nos na Inglaterra, treinando para a invasão da Europa. A estes juntaram-se novos milhões de homens e milhares de aviões, dos Estados Unidos. Os aeródromos foram multiplicados e as Ilhas Britânicas se converteram num vastissimo e inafundavel porta-aviões, do qual podia ser progressivamente destruida a indústria belica germânica.

Tambem da Grã-Bretanha partia uma corrente infindavel de material de guerra britânico e norte-americano para a Rússia e os exércitos britânicos e aliados na Birmânia, Sicilia e Itália. Nesse interim terminavam os preparativos para a libertação da França.

Em 6 de Junho de 1944, uma gigantesca armada levantou ferros da Grã-Bretanha. Generais norte-americanos e britânicos, trabalhando fraternalmente, fundiram os exércitos, marinhas e esquadrilhas aéreas, forjando a seguir um poderoso ariete cujos golpes eram sincronizados com os indomaveis exércitos soviéticos.

As divisões britânicas e canadenses foi atribuida a dura tarefa de conter o grosso das forças alemãs, enquanto as divisões norte-americanas, em rápido movimento de flanqueamento, as cercavam para esmaga-los conjuntamente depois. Cada qual cumpriu com seu dever. O resultado foi — não podia deixar de ser — uma vitória decisiva.

No fim de cinco anos de guerra, as nações e os homens livres do mundo podem contemplar agradecidos o passado e olhar intrepidamente para o futuro. Junto com o poderio e os feitos da Rússia e a força hercúlea dos Estados Unidos, poderão divisar os primeiros guardiões da liberdade do mundo: o povo britânico chefiado por Winston Churchill, grande líder por si e ainda maior como representante do indômito espirito inglês.

Foi no choque com a bigorna do espirito britânico que se quebrou o Eixo Roma-Berlim-Tóquio.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

vos e as sublimações, os contrastes e os choques, as paixões e os vicios, projetam-se em quadros intensos e múltiplos de psicologia coletiva.

Na "Coleção caderno azul" da Guaira apareceu o volume 15 — "Americanos" de Brito Broca, com estudos sobre W. H. Hudson, Ricardo Guiraldes, Jorge Isaac e José Rivera, Walt Whitman, Hector Varela, "Evolução da novela chilena" e "Sedução de Paris". São golpes criticos vibrados com segurança e qualidade. Há paralelos audazes e interpretações insólitas, mas sempre de sagacidade e inspiração, no trajeto pelas vidas e pelas obras. Parece ser livro de estréia, mas o Sr. Brito Broca tem nome feito como publicista, com verdadeira vocação e autênticos aprestos para a critica. Esta contribuição revela passos ageis sobre o terreno sólido. O forte do Sr. Brito Broca é a individualização literária. Não faz somente o corpo de delito, mas, tambem, a alma, através da personalidade do artista apanhada em flagrante.

"Ultimos estudos", de Mario Barreto, com retrato do autor (Epasa), é o n. III da Estante de Filologia da Biblioteca Brasileira de Cultura, dirigida por Basilio de Magalhães e Candido Jucá (filho). A apresentação e o indice pertencem a este que tem autoridade especial na matéria. O volume divide-se em três partes: "Vários"; "A nossa lingua"; "A Sra. Gramática". São artigos de épocas diversas na imprensa, assim transformada em catedra por aquele que Ruy Barbosa, tão sóbrio no louvor dos contemporâneos, considerou "O mestre entre os mestres". O prefaciador fez o levantamento da bibliografia de Mario Barreto e, com a visão de toda a obra do filólogo e vernaculista, assinala que, nestes "Ultimos estudos", ele se revela, como nunca o fizera antes, grande conhecedor da sintaxe comparada.

A editora Vecchi publicou na coleção "Os grandes nomes", "A última vontade da morta", romance de Emile Zola, tradução de Gama e Silva e capa de Ramon Hespanha.

Da Livraria do Globo apareceu: "Novas confissões de um médico de senhoras", de Frederic Loomis, tradução de Elias Davidovich. É a continuação de "Confissões de um médico de senhoras", que valeu ao autor renome universal, pelo valor educativo e pelo interêsse humano desse compimento com as convenções individualistas do segredo profissional a bem da sociedade, divulgando o seu portentoso casuismo de dôr e de desregramento.

Ainda da Livraria do Globo é "O Caso do Cão Uivador", de Erle Stanley Gradner, trad. de Sonia Guimarães, "Coleção Amarela". É do mesmo autor da série de aventuras do advogado-detetive Perry Mason, que, com o auxilio da secretária Della Street, descobre, agora, o assassino de um homem de grande fortuna, morto após fazer o testamento. A pista é um perfume caro e um cão que morde a mão que lhe oferece comida.

Livros recebidos: "Gênese Social da Gente Bandeirante", de Tito Livio Ferreira, Brasiliana, Companhia Editora Nacional; "Le Lys Rouge", de Anatole France, Americ Edit.; "Faces descobertas", de Carlos Burlamaqui Kopke, Livraria Martins Editora; "Cântico dos Cânticos", trad. de João de Deus, José Benedito Cohen e Jamil Almansul-Haddad, Edições Cultura; "A viagem de Benjamim III", de Mêndele, trad. de Paula Beiguelman, Edições Cultura; "A Escrava Isaura", de Bernardo Guimarães, Edições Cultura; "O Caminho de Três Agonias", de Cândido Motta Filho, José Olympio; "Estados Unidos de Leste a Oeste", de Pedro Calmon, Editora A Noite; "A psicanalise nos tribunais", de Cleodon Fonseca, Recife; "Vocábulos portugueses derivados do árabe", de Ragy Basile, fasciculos 3, 4, 5, 6 e 7. Os estudantes e os mestres de Direito e de Medicina dispõem, agora, do 2.º vol. da obra "Medicina Legal", do prof. Hélio Gomes, catedrático da Faculdade Nacional de Direito e educador no mais amplo sentido.

Novo presidente para o Conselho Permanente de Justiça da 2. Auditoria do Exército

Em substituição ao major Carlos Mena Barreto na presidência do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, foi sorteado também o major Irineu Ferreira de Castro, da Diretoria de Remonta e Veterinária, devendo prestar o compromisso da lei, amanhã, às 13 horas.

ARIEL

Proezas de um caçador

Com um simples "bodoque" venceu seu contendor

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço Especial de "A NOITE") — Uma aposta original foi "amarrada" ha dias, em José Bonifácio, entre Angelo Grando Sobrinho e Angelo Matté. Ambos, grandes caçadores, começaram a contar vantagens sobre o seu esporte favorito, até que resolveram apostar que o primeiro com arma de fogo não derrubaria mais caça do que o segundo armado apenas com um simples "bodoque". Embora pareça mentira sagrou-se vencedor aquele último. Em homenagem ao feito foi realizado um banquete na séde do Atlântico, no qual tomaram parte mais de sessenta pessoas.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização avisa que no dia 4 do corrente mês serão subtituidos, pelas respetivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do imposto de renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentadas pelos srs. Corretores de "Fundos Públicos" e representantes de bancos e casas bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelária, n.º 6, térreo. Horário — de 11 e meia às 15 horas.

Rádio Guanabara

9.00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
11.00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
13.00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
15.00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.
17.30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
18.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
20.00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
22.30 — ENCERRAMENTO.

A Côrte de D. João VI deixa Lisboa

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

dificultaram a azafama atabalhoante e penosa do carregamento das bagagens. A 27, uma estiada providencial. Quinze mil pessoas, das mais representativas da magistratura, do militarismo, do clero, da aristocracia, na ânsia de não retardarem a partida, começaram a acomodar-se promiscuamente, ao azar dos transportes, nos barcos preparados para a abalada, cheia de febre e precipitação, à última hora. Toda a gente dinheirosa e de luzimento de Lisboa fugia... Poucos guardas, os guritões ensopados, as alabardas em riste, para a passagem das berlindas e cadeirinhas dos fugitivos, abriam caminho através do poviléu turbilhonante, hostil e arruaceiro às vezes, sempre consternado pelas cenas, repassadas de desolação, da retirada em que se confundiam, identificados pelo perigo comum, a nobreza de chinó e bofes de renda e o pessoal de serviço, a famulagem de desalinhadas casacas de baetão.

D. João chegou ao cáis sem acompanhamento, a sólida corpulência afundada no capelo do negro coche fechado, ao lado do estanguido infante orfão D. Pedro Carlos, as faces esgrouviadas e macilentas, escondendo as lágrimas dos olhos esbugalhados no grande lenço de Alcobaça.

A arraia-miuda calou-se respeitosa, toda reverências, condoida da provação do regente naquele instante dramático de Portugal. Depois, tomada de emoção, prorrompeu em calorosas aclamações:

— Viva o principe D. João! Viva o principe Nosso Senhor!

As chuvas tinham transformado num vasto lodaçal o cáis de Belém! De toda a fisionomia citadina, velada por um tom de bruma e cinza, reçumava tristeza. O céu enfarruscado, úmido e frio o ar, pontilhadas de alagadiços as ruas, o rio turvo, de uma tétrica cor de chumbo, emolduravam fantasticamente os pungentes quadros da repentina deslocação. No porto, à medida que se escoavam as horas, cresciam o atordoamento, a ansiedade do embarque. As carruagens que, num incessante desfile, chegavam os segeiros em pé nas boléias, envoltos nos capotões de dobras, fustigando com os longos pingalins os frisões das atrelagens, — espadanavam estrotejando a água suja dos lameiros, embaraçavam-se, numa surriada de rodas, na desordenada acumulação de fardos e canastras. Vociferavam, agitados de temor, os grados passageiros. D. João trazia às suas ordens um serventuário apenas, o cocheiro sem libré. Dois cabos de policia, casualmente surgidos, coadjuvados por alguns populares, abriram-lhe a portinhola da sége, estenderam pranchas sobre a lama para que atingisse, de pé enxuto, a escada onde o escaler o esperava. Já estava instalado na nau "Principe Real" quando chegou, com a prole e as damas d'honor, Carlota Joaquina. Claudicante, mantilha à cabeça, vestido de chita, as escarcelas atestadas de minçalhas pendentes da cintura, trazia no semblante desfigurado, escandecido, o intimo furor. Não conseguira evitar a transmigração, o exodo. Sorria, porém, à lembrança de que se aproximava Junot, numa célere arrancada, sabreando à frente das milícias franco-espanholas, esperançoso de temporejar a sua entrada triunfal em Lisboa com a captura da Côrte fujona, esperançoso de poder escrever ao imperador: Veni, vidi, vici.

A chegada de D. Maria impressionou. Debatendo-se, desgrenhada e ululante, nos braços das açafatas, surda às súplicas de D. Pedro de Alcântara, recusou-se a embarcar. Velavam-lhe os olhos de paranóica estranhas visagens. Sacudiam-na insólitos delíquios. Na liteira gritara ao postilhão:

— Não corra tanto! Acreditarão que estamos fugindo...

A custo foi posta numa cadeirinha. À vista das embarcações, com os conveses atulhados de cargas e refugiados, um como que raio de lucidez, de compreensão, lhe iluminou por um momento o espirito. Rugiu indignada, a bôca espumejante, a cabeleira em alvoroço, que era o fim de tudo, que a sequestravam, que a conduziam para o cativeiro, para o cadafalso:

— Olá! Nós deixamos o reino sem haver um só combate!

Na manhã de 29, finalmente, salvadora monção temporã — soprando rija para a foz — enfunou os panos da esquadra, em cujos bojos, à mercê da incerteza, em três dias se alojara a fina flor galega. Mar grosso em fora, comboiada pelos navios de Sidney Smith, os estandartes desfraldados nos penóis, proejou para o sudoeste, na rota do exilio, indiferentes os retirantes ao descômodo, ao desconsolo da viagem no gozo da própria segurança. A 30, Junot entrou em Lisboa, avistando ainda dos adarves do S. Julião da Barra, afundadas no oceano, a fundir-se na linha raza do horizonte, as silhuetas esguias das últimas velas viajeiras. Não é dificil imaginar a surpresa de Napoleão, o rei dos reis de Junot, o Napo-ladrão, a hidra ultramontana dos lusitanos, ao conhecer na Itália o fracasso da expedição do seu general "sabreur".

PRECISAMOS PENSAR NOS PROBLEMAS DE APÓS GUERRA E NAS DIFICULDADES QUE SE PROLONGARÃO

Fala à A NOITE o interventor Manoel Ribas

O Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná, acompanhado da senhora Anita Ribas, visitou o Bureau Interestadual de Imprensa. Palestrou demoradamente com o jornalista Ivo Arruda e com um dos nossos companheiros que se encontrava presente, na ocasião. Depois de referir-se à excelência da extensa rêde informativa daquela organização, o Sr. Manoel Ribas disse-nos que regressaria a Curitiba na madrugada de segunda-feira, para alcançar o seu Estado, antes do dia da Pátria.

Sôbre os assuntos que veio tratar, mostra-se satisfeito.

— Não é possível fazer milagres, diz-nos, mas temos tido muito além das previsões otimistas. Uma das grandes preocupações do govêrno do Paraná é a de encontrar soluções d'emergência para a crise dos transportes, de modo a cumprirmos as ordens e o programa do presidente Vargas, trazendo às grandes metrópoles o máximo de abastecimento e às indústrias um volume crescente de matérias primas. Em obediência às determinações presidenciais e às justas aspirações do povo do Paraná, cortamos o Estado de rodovias, articuladas em sistema perfeito, com capacidade para levar aos trilhos ferroviários e ao pôrto de Paranaguá, toda a produção exportável. Escolas, hospitais e estradas era o que a minha terra mais necessitava e isto lhe foi dado, com a rapidez que o Estado Nacional facilitou. De pouco vale, porém, os bons caminhos, se é angustiosa a carência de gasolina e impossível o aumento substancial da frota de caminhões.

Problemas que se prolongarão

— Mas a guerra, toca a seu fim, observámos.

— Os graves problemas que nos desafiam teem a guerra como causa, mas não encontram solução econômica imediata com o estabelecimento da paz. Tenho repetido isto, várias vezes, porque conheço todos os campos de batalha e sei o que representa a destruição da parte mais rica da Europa. O Brasil deve pensar em bastar-se, sem que essa idéia implique em qualquer manifestação de isolacionismo econômico. Como iremos encontrar, na realização de um armistício, soluções para questão de fornecimento da carne? Estamos com um rebanho sensivelmente diminuido; com o delírio do Zebú a inutilizar as pastagens, sem favorecer os açougues, porque não se matam bezerros de ouro; com o abatimento de vitelas e novilhos a nos afirmar que será demorada a recuperação da posição anterior. Poderemos pensar em suprimentos argentinos, mas é mister atender a que, com a regularização de transportes, a República vizinha procurará firmar-se nos seus velhos mercados de alem-mar, que pagam melhor e cujo consumo duplicará, no após guerra e durante o longo período de tempo do restabelecimento dos rebanhos ingleses, franceses, holandeses e dinamarqueses. A nossa economia de guerra, suavizada, sem dúvida, tem de penetrar muito pela paz adiante. Esta opinião eu a dei ao presidente, cujo gênio político vê bem tudo isso e previa, para a definitiva redução da crise. A compra de vagões com aparelhos congeladores, a distribuição de frigoríficos nas zonas onde seu funcionamento se impõe, a tolerância em face de certas iniciativas que momentaneamente colidam com as orientações do zoneamento econômico, tudo isso estuda e com espírito prático resolve o presidente Vargas. Precisamos repetir, para que não haja desilusões intranquilizantes — conclue com sua franqueza característica e a sua grande lucidez o Sr. Manoel Ribas — que se a guerra é o inferno, os primeiros tempos da paz serão, apenas, purgatórios. O paraiso ainda não se avista.

Severa fiscalização contra os exploradores do povo

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 2 (Serviço Especial de A NOITE) — Membros da C. A. E. R. G. tiveram um dia movimentado, percorrendo o comércio desta cidade e o da vizinha povação de Povo Novo em sevéra fiscalização nos pesos e preços dos produtos de primeira necessidade. Foram lavrados inúmeros autos de infração contra os que lesavam o público, sendo os mesmos intimados a comparecer à Comissão afim de prestarem esclarecimentos. Entre os multados figuram principalmente açougueiros, padeiros e vendedores ambulantes.

Onibus Cascadura-Bangú

Urgem providências contra o desleixo da emprêsa que os controla

A linha de ônibus Cascadura-Bangú vem desafiando a paciência de quantos precisam servir-se dos seus carros. Já não se fala em horário, em número de viagens e em coisas idênticas, porque a guerra, que tem as costas largas, justifica todos os abusos que se registram. Mas não ha desculpa para o tormento porque passam os passageiros que esperam os ônibus em Bangú para viajar no regresso dos veiculos, a Cascadura. Ainda domingo último, mais de cem passageiros, inclusive uma vintena de crianças, esperavam o ônibus numa longa fila em Bangú, por volta das 11 horas da manhã, quando chegou um ônibus. O sol era abrasador, e apesar disso e de ter que cumprir um horário, o motorista não deu a mínima importância à enorme bicha e recolheu o carro à garage. Instantes depois, chegou outro carro, e quando a esperança iluminou os olhos dos candidatos à viagem, cansados e suarentos, uma decepção os aguardava: o chofér resolveu almoçar. Muitos passageiros desistiram da fila e procuraram outros meios de condução, inclusive taxis e charretes. Mas apesar de tudo isto e do protesto que alguns passageiros esboçaram, o chofér não se deu por achado e continuou seu vagaroso almoço. Das 11 às 13, assim, os dois únicos ônibus que apareceram não tomaram passageiros. Não sabemos a que horas foram reiniciadas as viagens, porque o passageiro que trouxe estes informes para A NOITE foi dos que cansaram de esperar, e retirou-se. A fiscalização da Prefeitura deve coibir abusos desta natureza, para os quais nem a desculpa da guerra pode servir.

Em benefício das vítimas das inundações de Alagôas

Os donativos recebidos pela Comissão de Socorros — Um gesto dos pequenos jornaleiros — Reunião na residência da Sra. Martinez de Hoz

Continua a comissão de socorros dos vitimas das inundações de Alagoas a receber donativos e manifestações de estimulo pela campanha em que se empenha.

Ainda ontem, foi dirigida ao barão de Saavedra, tesoureiro do movimento a seguinte carta pela Casa do Pequeno Jornaleiro, acompanhada da importância de Cr$ 27,60:

"Os pequenos Jornaleiros tomaram conhecimento do apelo que uma comissão de senhoras fez ao comércio do Rio de Janeior, desejando obter auxilio em favor das vitimas da recente inundação no Estado de Alagoas.

Querendo pois colaborar tambem nesse certame de caridade cristã, os Pequenos Jornaleiros pedem a V. Ex., a bondade de aceitar a pequena importância em referência acima, que, embora insignificante, partiu de um quotizio sincero e carinhoso, ontem, à noite, ao conferirem a féria do dia.

Sem mais, aqui deixamos as nossas cordiais saudações e nos subscrevemos muito atenciosamente".

Reunião na residência da Sra. Martinez de Hoz

Afim de combinar providências no sentido de angariar donativos para as vitimas das inundações de Alagoas a senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz num gesto de elevado espirito de solidariedade humana reuniu ontem em sua casa um grupo de pessoas das suas relações, entre as quais as senhoras Gervasio Seabra, Arthur Bernardes Filho, Roberto Souza Coelho, Walter Moreira Salle, Otavio Simonsen, Ilka Labarthe, José Cortês, Mercedes Roses y Rigall, Sr. e senhora Hidal, Sr. e Sra. Arnon de Mello, Sra. e Sra. Teodor Xantaky, senhorita Celina Liberal, Baby Costa, Maria Cecilia Pena, Srs. Raymundo Castro Maia, Joaquim Salles, Henrique Liberal, Michel Simon e Bell.

Comunicou a senhora Martinez de Hoz que a companhia proprietária do Hotel Quitandinha havia oferecido toda a renda do estabelecimento de meio dia de sábado, 16 de setembro, ao meio dia de segunda-feira, 18 do corrente, para as vitimas dos enchentes de Alagoas. O preço da estada no Hotel, durante os dois dias referidos, seria de Cr$ 500,00 por pessoa, incluidos todos os serviços. Como o hotel só comporta 150 pessoas, a reserva de quartos pode ser feita desde já ou pelo telefone 42-6190, ou pessoalmente à Avenida Rio Branco, 311, 9º andar, com o Sr. Erico.

Donativos recebidos

Até ontem, haviam sido feitas à campanha os seguintes donativos, todos depositados no Banco Boavista e Banco do Comércio: Banco do Brasil, Cr$...... 50.000,00; Ernesto Fontes, Cr$ 20.000,00; Sul-América Vida, Cr$ 5.000,00; Banco Boavista, Cr$ 10.000,00; Sul América Terrestre, Marítima e Acidentes, Cr$...... 5.000,00; Guilherme Guinle, Cr$ 5.000,00; Seabra & C., Cr$ .... 20.000,00; Fábrica Santa Heloisa, S. A., Cr$ 10.000,00 Drault Ernany Cr$ 5.000,00; Banco Moreira Salles, Cr$ 5.000,00; Lar Brasileiro, Cr$ 5.000,00; Pequenos Jornaleiros, Cr$ 27,60; Investimentos e Industrial e Construtora, Cr$ 4.000,00; Sul América Capitalização, Cr$ 5.000,00; Sepa, Cr$ 2.000,00; Funcionários da Norte Sul do Brasil Ltda, Cr$ 411,00; Casa Bancária Barroso, Cr$ 1.000,00; Cavalcanti Junqueira, S. A., Cr$ 1.000,00; Francisco Saturnino de Brito Filho, Cr$ 1.000,00; Um catarinense Cr$ 500,00; Professor Thomaz C. de Gusmão, Cr$ 500,00; Cyro Ribeiro de Abreu, Cr$ 500,00; Um fluminense, duas obrigações de guerra no valor nominal de Cr$ 300,00; Professor Augusto Linhares, Cr$ 100,00; Paulo Ronai, Cr$ 100,00; Antonio Corrêa de Vasconcelos, Cr$ 40,00.

Portinari ofereceu um quadro que deverá ser vendido em leilão.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Nos sete páreos realizados ontem no Hipódromo Brasileiro, foram apresentados os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 — Cr$ 1.700,00 — 1.º Donatello, J. Morgado, 56 kls.; 2.º Decreto, D. Ferreira, 56 kl.; 3.º Drina, H. Soares, 52 kls. Tempo: 97 2/5. Ganho por três quartos de corpo, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor, Cr$ 38,10 (2). Dupla: Cr$ 16,60 (1). Placés: Cr$ 10,00 (2) Cr$ 10,00 (2). Movimento do páreo: Cr$... 113.580,00.

Segundo Páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 — Cr$ 1.200,00 — 1.º Chistoso, R. Silva, 52 kls: 2.º) Promissão, O. Fernandes, 54 kls.; 3.º) Argenita, S. Câmara, 51 kls. Tempo: .... 106 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 31,70 (1). Du- (6) Cr$ 81,80 (3). Movimento do 18,80 (1). Cr$ 22,50 (7). Movimento do páreo: Cr$ 120.850,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Moscovita, W. Lima, 54 kls.; 2.) Timonshenko, A. Araujo, 56 kls.; 3.º)) Errigo, P. Simões, 54 kls. Tempo: 92 2/5 Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 60,20 (6). Dupla: Cr$ 165,30 (24). Placés: Cr$ 24,10 (6) Cr$ 81,80 (3). Momivento do páreo: Cr$ 158.740,00.

Quarto páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Hechizo, Reducino, 54 kls.; 2.º) Milongon, R. Silva, 48 kls.; 3.º Armonioso, D. Ferreira, 56 kls. Tempo: 103 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 15,20 (5). Dupla: Cr$ 53,10 (14). Placés: Cr$ 10,90 (5) Cr$ 16,90 (1). Movimento do páreo:: Cr$ 188.320,00.

Quinto páreo (Betting) — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Ponta Grossa, S. Câmara, 47 kls.; 2.º Aragel, A. Neves, 52 kls.; 3.º) Xingador, Geraldo, 57 kls. Tempo: 99. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 53,80 (7). Dupla: Cr$ 81,60 (34). Placés: Cr$ 31,90 203,180,00.
(7) Cr$ 31,10 (5). Cr$ 29,40 (3). Movimento do páreo:: Cr$ ...

Sexto páreo — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. — 1.º) Exó, E. Coutinho, 53 kls.; 2.º) Caxton, E. Cardoso, 51 kls.; 3.º) Robusto, W. Lima, 48 kls. Tempo: 118. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 244,40 (1). Dupla:: Cr$ 135,90 (12). Placés: Cr$ 73,50 (1). Cr$ 15,60 (4). Cr$ 34,40 (7). Movimento do páreo: Cr$ 230,170,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Diderot, J. Portilho, 53 kls.; 2.º) Morongo, Reducino, 52 kls.; 3.º) Tupan, W. Lima, 46 kls. Tempo: 97 1/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 32,70 (8). Dupla: Cr$ 43,80 (14). Placés: Cr$ 15,90 (8); Cr$ 14,50 (2). Cr$ 11,70 (1). Movimento do páreo: Cr$ 278.380,60. Geral: Cr$ 1.293.620,00. Concursos: Cr$ 463.210,00. Pista: areia leve.

Resultados dos Concursos

Na corrida de ontem, os resultados dos Concursos do Jockey Clube Brasileiro, foram os seguintes:

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo Cr$.... 44.308,00.

Bolo duplo: — 11 vencedores com 13 pontos, cabendo Cr$... 36.511,00.

"Beiting" Simples Jockey Clube: 1 vencedor, cabendo Cr$... 11.052,00.

"Beiting" Itamarati Simples: — 24 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 3.099,00.

"Beiting" Itamarati Duplo:: — 6 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 37.371,00.

Revistas turfistas

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas que nos enviaram "Vida Turfistica", "Jockey Clube Ilustrado" e "Calendário Turfista Brasileiro". Como sempre noticiosos e bem completos em informes para as corridas da semana.

Animais que não correm hoje

Na reunião desta tarde, por haverem seus responsaveis apresentado "forfait", não correrão os seguintes animais: Trujul, Tocandira e Camões.

Roubaram doze milhões de francos

Em jóias e dinheiro

PARIS, 2 (U. P.) — Um grupo de oito homens, armados de revolveres e granadas de mão penetrou violentamente na residência de Alfret Huss, no Boulevard Arago, de onde roubaram 8 milhões de francos em jóias e 4 milhões em notas do Banco de França, fugindo em seguida em dois automoveis que levavam chapas de matricula falsa das forças francesas do interior.

Carne de Rivera para Livramento

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço Especial de A NOITE) — Informam de Livramento que, havendo falta de carne, as autoridades do Uruguai ordenaram seja aquela cidade abastecida com a carne de Rivera, a qual deverá ser vendida nas mesmas condições de vendas da vizinha República.

Vai ser fundada a Associação Brasileira de Rádio

Os animadores da iniciativa em contacto com o ministro Marcondes Filho

Durante a visita ao ministro Marcondes Filho

Querendo concretizar a idéia da fundação da Associação Brasileira de Radio, figuras prestigiosas do nosso "broadcasting", como uma das suas primeiras providências, visitaram ontem no Monroe o ministro Marcondes Filho. Exposta a idéia numa rapida sintese o titular interino da pasta da Justiça disse que recebia a iniciativa com a maior simpatia, não só como ministro, mas tambem como locutor, tão integrado se sentia nos assuntos de radio. Discorreu sôbre o papel preponderante que está reservado ao radio no Brasil e no mundo, analisando a sua eficiência e mostrando a influência decisiva que êle terá, entre nós, na educação das massas. Disse que o Govêrno encara o radio como um ótimo colaborador, pela sua alta função cultural e pela rapidez de suas comunicações. Falou-se, a seguir, na possibilidade de ser estruturado o "Codigo do Radio" e o ministro explanou, a respeito, conceitos profundos e reveladores do seu perfeito conhecimento dos problemas do radio. Em seguida veiu à baila a idéia da sindicalização dos que trabalham no radio e sôbre o assunto o ministro expôs a distinção que há entre associação civil e sindicato, mostrando a posição juridica de ambas, oferecendo no decorrer da palestra simples sem protocolo, uma verdadeira e brilhante aula de legislação social-trabalhista. Novas perguntas, novas respostas do ministro que afirmou acolher a idéia da fundação da Associação com o maior entusiasmo pois, disse textualmente, o "rádio é uma fôrça propulsora de cultura e nele depositava a sua maior fé. Surgiu, ainda, no decorrer da palestra, uma alusão à "Radio Mauá — a emissora do Trabalhador" e o Sr. Marcondes Filho esclareceu as suas finalidades e disse que a Mauá ia entrar na "onda" mas que não faria "onda" contra as suas congeneres, pois, despida de quaisquer propositos comerciais, não seria uma concorrente mas apenas uma colega. Ao terminar o amavel encontro, o ministro Marcondes Filho reafirmou a sua solidariedade ao expressivo movimento, dizendo que estava à disposição dos seus animadores para ajudá-los no que estivesse ao seu alcance.

O destino de Goering

BASILÉA, 2 (A. P.) — A "Tribune de Genéve", citando uma comunicação do rádio de Berlim, declara que Hitler demitiu Goering do comando da defesa aérea, confiando-o a chefes do Partido Nazista.

O jornal diz que um viajante procedente da Alemanha confirmou a noticia de que o Marechal Goering está preso em casa, na sua propriedade de Karinhall.

Esse viajante declarou que não há prova de participação direta de Goering no atentado de 20 de julho contra a vida de Hitler mas sobre o Marechal do Reich recairam suspeitas, porque muitos dos seus auxiliares estavam envolvidos e alguns deles foram executados.

Camas e colchões...

NOVA YORK, 2 (Reuters) — Hitler e as autoridades nazistas estão planejando buscar refugio na Espanha. A embaixada alemã, adianta-se, está comprando numerosas camas e colchões — diz o "Herald Tribune", em despacho de Washington, os quais, acentua, se baseiam em circulos autorizados.

Dois mil colaboracionistas presos

Entre eles Sacha Guitry

PARIS, 2 (U. P.) — Dois mil "colaboracionistas", inclusive Sacha Guitry, foram transferidos do Velotromo D'Hiver para a localidade de Drancy, nas proximidades de Le Bourget.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NA CANTINA DO COMBATENTE — Um grupo de artistas do Club das Vitórias Régias levou à cantina do combatente, em dia da semana passada, seu apoio moral, divertindo-os por algumas horas, a convite de Mme. Teixeira Leite, no "show" habitual. D. Iveta Ribeiro, em palavras eloquentes, dirigiu aos soldados uma verdadeira oração de civismo, lendo, tambem, versos interessantissimos do seu livro "Mutação". Maria Celeste, Mercêdes Silveira e Mariquita Barroso declamaram lindos poemas de sua autoria. Números de canto foram interpretados por Margarida Costa e Mariquita Barroso. Três "cortinas" de Sylvan, na interpretação de alguns artistas, destacando-se a atuação de Lourdes Alves, completaram esse bonito programa. Finalizando, Mercêdes Silveira cantou ao som do "Luar do Sertão" versos de sua autoria, sendo o côro feito pelos soldados e todos os presentes. A gravura é um aspecto tomado durante a festa.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

7.00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
8.30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LÚCIA, sob a direção de Ilka Zabarte (*)
9.00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações (*)
10.00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10.01 — TEATRO EM CASA. (*)
11.00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
11.30 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11.40 — CAROLINA E GAROTO, os malabaristas do ritmo. (*)
12.00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12.30 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca. (*)
12.40 — RUI REI, com orquestra. (*)
12.55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as ultimas. (*)
13.00 — ROMANCE MUSICAL. (*)
13.30 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Aurélio Andrade. (*)
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Brandão Filho, Zezé Fonseca, Namorados da Lua, Pedro Raimundo, Januário de Oliveira e o regional. (*)
15.05 — PROGRAMA LUIS VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (I)
15.06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Ontônio Cordeiro. (*)
17.30 — PROGRAMA LUIS VASSALO, continuação. (*)
17.35 — OS ITAPIRCS, comandados por Bráulio de Carvalho. (*)
17.45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18.00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
18.30 — RADIO-TEATRO COLGATE. (*)
19.00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com a participação de Emilinha Borba, os Trovadores, Dilerma Pinheiro, Dionéa e outros (*)
19.30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20.00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Júnior, Ligia Sarmento e outros. (*)
20.40 — PROGRAMA LUIS VASSALO, encerramento. (*)
20.45 — BARÃO DO EIXO, o grande mentiro. (*)
21.00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21.05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Júnior. (*)
22.30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro. (*)
23.00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A "Semana da Pátria"

NO ESTADO DO RIO

O programa das solenidades que terão inicio hoje, em todo o território fluminense

A comissão incumbida de preparar as festividades da "Semana da Pátria" no Estado do Rio organizou, com esse objetivo o seguinte programa de comemorações:

Hoje — Desfile da juventude na praia de Icaraí, às 9 horas.

Dia 4 — Abertura do Campeonato Colegial de Educação Física, às 20 horas, no estádio Caio Martins, com a grande demonstração pelos alunos do Instituto de Educação do Estado.

Dia 5 — Encerramento do curso intensivo de higiene para os médicos-chefes de postos de saude, no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, às 17 horas.

Dia 7 — Sesão cívica na Academia Fluminense de Letras, às 21 horas, com a presença do chefe do governo estadual. Falarão o Sr. Ruy Buarque, secretário do Interior e Justiça. A poetisa Margarida Lopes de Almeida recitará números patrióticos. Às mesmas horas, na praia de Icaraí, serão queimados fogos de artifício, havendo um "show" de artistas para o povo.

Dia 11 — Inauguração do Posto de Subsistência, no largo do Marrão, em cooperação com o S. A. P. S., às 14 horas.

Dia 12 — Às 9,30 horas, inauguração do Serviço de Poliomielite, do Departamento de Saude do Estado. Às 10 horas, solene pontifical na Catedral Metropolitana de Niterói, sendo oficiante D. Newton Baptista Pereira. D. José Pereira Alves, bispo de Niterói, pregará. Às 16 horas, encerramento do Campeonato Colegial de Educação Física, no estádio Caio Martins, onde terá lugar, logo depois, uma grande concentração orfeônica dirigida pelo maestro Villa-Lobos.

No interior Fluminense o desfile da juventude será realizado no dia 7.

Todas as solenidades realizadas em Niterói terão a presença do interventor Amaral Peixoto e de seus auxiliares do governo.

Livros

Edições da Martins

Acaba de sair o vigésimo sétimo volume da "Coleção Excelsior", da Editora Martins, de São Paulo. "Cornelia" é uma novela de Cervantes, que dá o nome a outra série de novelas de agradavel sabor. A tradução foi feita por Edgard Cavalheiro e a obra não desmerece o autor nem a importância da coleção. Outro livro editado pela Martins é "Morro Voraz", de Daphne du Maurier, em tradução de Ligia Junqueira Smith. É êste um grande romance que, com traços fortes, descreve o esforço de uma orgulhosa e semi-aristocrática familia de proprietários, para fugir à sua tradicional maneira de viver. O romance é, sobretudo, notavel pela criação de tipos mais amadurecidos e pela habilidade com que a autora empreende uma obra que abrange várias gerações.

Edições da Cultura

A Editora Cultura, de São Paulo, há muito que se especializou na edição de obras primas da literatura universal. Ainda agora acabam de sair, em magnifica feitura, "Orlando Furioso", em dois volumes, a célebre obra de Ariosto, e, também em dois volumes, as "Óperas", de Antonio José da Silva. Quem ler as obras de Antonio José há de convencer-se efetivamente da sua grande soma de talento dramático. Nêle a graça, o espirito, o dito picante e alacre, o movimento e o entrecho dos diálogos são outras tantas manifestações do seu talento e se casam em perfeita harmonia. A edição das "Óperas" constitue, pois, um grande e belo serviço à cultura brasileira. A obra de Ariosto, todos o sabem, é universalmente citada, e sua reedição agora habilita uma leitura a um número maior de estudiosos, certamente em condições mais faceis. São também da conhecida Editora "Cântico dos Cânticos" e "A viagem de Benjamin III". O "Cântico" é o poema que revela o alto grau de civilização e cultura a que atingiram os judeus, ao tempo de seu provavel autor, o rei Salomão.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

EVACUADA A POPULAÇÃO DE LORENA

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — A agência "Transocean" anunciou que a população lorena das aldeias situadas na zona da "Linha Maginot" está sendo evacuada.

Atravessada a fronteira da Alemanha!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

As vanguardas blindadas norteamericanas atravessaram a fronteira franco-belga exatamente às 11 horas da manhã de hoje, depois de terem capturado Maubege, em território francês, a 8 quilômetros apenas da Bélgica.

ATINGIRAM NAMUR E CHARLEROI

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A rádio-emissora clandestina alemã "Atlantik", ouvida pela "NBC", anunciou que tanques aliados atravessaram hoje à tarde a fronteira alemã, enquanto outras unidades blindadas dos aliados atravessavam, por sua vez, a fronteira da Bélgica, chegando a Namur e Charleroi.

OCUPADA A PRIMEIRA CIDADE BELGA, A 72 QUILÔMETROS DE BRUXELAS

SUPREMO Q. G. DAS FÔRÇAS ALIADAS, 2 (A. P.) — Duas colunas blindadas norteamericanas penetraram em território belga após vencer a fraca resistência do inimigo na fronteira e capturaram a cidade de Tournai, distante 8 quilômetros para o interior do pequeno país e a 72 quilômetros ao sudoeste de Bruxelas.

Enquanto os alemães fugiam de Bruxelas a guerra se aproxima do próprio território alemão, admitindo-se que já as batalhas estejam ecoando no Saar. São os próprios nazistas que anunciam que as fôrças norteamericanas penetraram na Lorraine atingindo um ponto a 17 quilômetros da fronteira.

Alegres e sorridentes belgas, emergindo de quatro anos de captiveiro nazista, saudaram os exércitos libertadores à proporção que penetravam em território belga.

NA PRIMEIRA CIDADE DO LUXEMBURGO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Urgente — A rádio clandestina "Atlantic" informou que as fôrças aliadas atravessaram a fronteira de Luxemburgo e chegaram à cidade de Segenhofen.

PRESUMIVELMENTE AS FÔRÇAS DO GENERAL PATTON

NOVA YORK, 2 (INS) — A estação de rádio clandestina alemã "Atlantic" — elemento anti-nazista — anunciou hoje que unidades de tanques aliados atravessaram a fronteira da Alemanha e penetraram também na Bélgica, alcançando as cidades de Namur e Charleroi.

A irradiação foi ouvida pela NBC, nela não se especificando o ponto em que os aliados teriam entrado na Alemanha, nem quais as composições, mas se presume tratar-se de tanques do 3.º exército norteamericano, do comando do general Patton.

A "Atlantic" diz que "o fato histórico da primeira penetração em território alemão se verificara esta tarde".

RUMO AO NORDESTE DOS PAISES BAIXOS AS FÔRÇAS DO GENERAL DEMPSEY

SUPREMO QUARTEL GENERAL, 2 (De William Steen, da Reuters) — O ataque que continuo do general Dempsey levou suas pontas de lança até 24 quilômetros da fronteira belga, após percorrer os históricos campos de batalha de Vimy. Estas forças estão também nos arrabaldes de Dousi e algumas patrulhas já atingiram Lens, mais dois centros de luta na guerra passada.

O avanço britânico forma agora uma poderosa ponta de lança que se dirige para o nordeste dos Paises Baixos. Em sua base, a largura é de 48 quilômetros, de Doullens a Hapaume, estreitando-se para 24 quilômetros entre Dousi e Arras. Uma dessas colunas já ultrapassou de 32 quilômetros a cidade de Arras, pelo noroeste, atingindo Pernes, distante 64 quilômetros da cidade de Calais.

PELO RIO MOSELA ACIMA

LONDRES, 2 (A. P.) — Noticia-se que patrulhas norteamericanas, operando pelo rio Mosela acima, estão já a poucos quilômetros da fronteira da Alemanha.

NAS IMEDIAÇÕES DE THIONVILLE

LONDRES, 2 (A. P.) — A agência alemã "Transocean" anunciou que as fôrças blindadas norteamericanas já se acham nas imediações de Thionville, sôbre o rio Mosela, apenas a uns 19 quilômetros da fronteira do Reich.

A notícia da agência alemã acrescentava que o avanço aliado havia sido levado até cerca de uns 35 quilômetros no rio Sarre, atingindo os postos de vanguarda da linha "Siegfried", e já quase em plena linha "Maginot".

Thionville está a uns 28 quilômetros ao norte de Metz e a uns doze quilômetros da fronteira do Luxemburgo.

O mesmo noticiário acrescentou, pouco depois, que os norte-americanos estavam ainda mais próximos do Luxemburgo, tendo atingido um ponto apenas a três quilômetros e meio da fronteira.

SUPREMO QUARTEL-GENERAL DAS FÔRÇAS ALIADAS, 2 — (Por Charles Smith, do INS) — As tropas aliadas que avançam com o passo rapido em direção à fronteira alemã e que ameaçam chegar ao Reich no cair da noite de hoje, se apoderaram da cadeia de montanhas de Vimy, outro famoso campo de batalha da primeira guerra mundial.

Os aliados ocuparam essas montanhas no curso de numerosas ofensivas em que as patrulhas britânicas alcançaram Lens, 16 quilômetros ao norte de Arras e Pernes, abaixo do centro de comunicações de Bethume. Essas operações selam virtualmente por completo a costa do Passo de Calais, onde os alemães possuem embazamentos de bombas voadoras.

Um porta-voz do Q. G. de Eisenhower comunicou que os canadenses avançam firmemente ao largo de toda costa francesa. Ao sul do Somme e ao oeste, até Dieppe, se encontra virtualmente limpa de inimigos, ficando apenas o Havre, como uma ilha de resistência, onde os alemães vão fazendo demolições à medida que avançam os aliados.

Foi anunciado que as tropas aliadas tinham chegado a Fontaine-le-Dum, 12 quilômetros a sudeste de Valerra, acrescentando-se oficialmente que "não restam" alemães ao sul do Sena.

Parecem aproximar-se rapidamente as duras provas a que será submetida a Alemanha e a hora em que lhe será imposta a rendição incondicional. Uma dessas provas determinará qual é o verdadeiro poderio da Linha Siegfried. A outra provará se os nazistas combaterão ou não com decisão uma vez que seja invadido o seu território.

Os aliados marcham num grande de 400 quilômetros, em direção às fronteiras da Bélgica e da Alemanha. Uma rádio emissora britânica, numa informação não confirmada no quartel-general, declarou que o 3.º Exército norte-americano colocou-se em Metz, ao alcance de sua artilharia, estando a apenas 60 quilômetros da fronteira alemã.

O general Eisenhower recentemente deu a entender que a Linha Siegfried não infunde medo aos aliados, quando disse que nenhuma fortificação é melhor que os homens que a defendem. Os alemães fizeram pouco ou nenhum uso das defesas naturais e daquelas construidas pelas mãos do homem, na França, e, a menos que se opere uma mudança radical dos nazistas, uma vez que as suas botas pisem solo alemão.

Segundo as especificações, nos dias em que Hitler se vangloriava do seu poderio militar, a Linha Siegfried se estende desde a fronteira norte da Suíça, ao longo das fronteiras orientais da França e da Bélgica, até o ponto mais ao sul da Holanda.

A linha não começa na própria fronteira da Alemanha, assim que atravessar a fronteira alemã o poderio aliado, isto constituirá um fato de grande significação na história da guerra.

OS CANADENSES CHEGARAM À COSTA, AO NORTE DO HAVRE

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que ao norte do Havre as fôrças canadenses chegaram à costa e perfuraram a linha defensiva alemã que corre de Montvilliers até Octeville-sur-Mer.

AVANÇO DE 54 QUILÔMETROS EM 24 HORAS — AMEAÇANDO A ROTA DE FUGA DO 19.º EXÉRCITO ALEMÃO

ROMA, 2 (De Eleanor Packard, na United Press) — Quatro colunas brindadas aliadas se encontram a 22 quilômetros de Lyon, depois de um notável avanço de 54 quilômetros em 24 horas, realizado por ambas as margens do Ródano.

No momento as fôrças mencionadas ameaçam a rota de fuga do 19.º exército alemão.

Fôrças norteamericanas avançaram pela margem oriental do Rodano, tendo ocupado Vienne, o que é um indício de que os nazistas suspenderam sua ação defensiva de retaguarda e agora fogem "a todo o vapor" para o norte, na direção de Lyon, onde o comandante das fôrças alemãs procurará, por certo, reunir o que sobrou de suas fôrças. Uma segunda coluna norteamericana realizou uma progressão na direção noroeste após uma rápida marcha que teve inicio na zona de Grenoble. Esses contingentes cobriram uns 20 quilômetros.

Na margem oposta do Rodano, os franceses ocuparam Tournon, que fica ao sul de Lyon e Mont Faucon. Desta última localidade, os franceses se encontram apenas a 50 quilômetros de Lyon, pelo sudoeste.

TERIAM EVACUADO A "LINHA MAGINOT"

SUPREMO, Q. G. ALIADO, 2 (Reuters, por Sidney Mason) — A notícia, de fonte alemã, de estarem tanques alemães e americanos lutando em Thionville, não foi confirmada neste Q. G. até às últimas horas da tarde. Todavia atribui-se grande importância a essa noticia, que é recebida com algum crédito, comentando-se que quereria ela significar — já que Thionville está atualmente na "Linha Maginot" — que os almães teriam abandonado essa "linha" francesa para se fortalecerem na sua, isto é na "Siegfried".

AVANÇANDO NUMA FRENTE SUPERIOR A 160 QUILÔMETROS

LONDRES, (Por Joseph W. Grigg, da United Press) — Cinco colunas blindadas norte-americanas avançaram sôbre as fronteiras da Alemanha, Belgica e Luxemburgo em uma frente superior e 160 quilômetros de largura. Ao mesmo tempo em que um porta-voz nazista advertia ao povo do Reich que qualquer minuto poderá marcar o instante, nas proximas 24 horas, em que as forças invasoras aliadas se lançarão pelo território do Reich a dentro.

Tropas britânicas e canadenses seccionaram uma grande área dos setores setentrional e mais a costa das catapultas das bombas-voadoras, eliminando, assim, a maioria dessas posições inimigas na França. Essas forças estão em marcha e já se encontram a uns 24 quilômetros da Bélgica.

Os alemães, por sua vez, retiram-se a toda a velocidade em uma ampla frente, que vai das costas do Canal da Mancha até o vale da Lorena, oferecendo apenas uma debil resistência de retaguardo ao avanço aliado. A êsse respeito, um porta-voz britânico declarou "ser evidente que o inimigo está em retirada, presa do pânico e da desordem, diretamente para a Alemanha".

Despachos não confirmados procedentes da frente e mais as asseverações alemãs — que os observadores não têm motivo algum para duvidar — indicam que unidades do 1º exército norte-americano estão avançando através da floresta de Ardennes, ao norte de Sedan e, possivelmente, já entraram em territorio da Bélgica.

Mais para o sul, colunas do 3º exército do general Patton, já estão marchando pela Alsácia-Lorena, ao norte de Verdun. Informadense estão se fechando rapidaça das forças blindadas de Patton já chegaram aos embassamentos externos da Linha Maginot e continuaram avançando, quasi sem oposição, rumo à mui decantada Linha Siegfried, que está situada precisamente ao norte da fronteira.

Entrementes, anuncia a Transocean que uma coluna do 3º exército chegava a Longwy, localidades três quilômetros ao sul da linha Luxemburgo-Francesa, enquanto outra já se encontrava na zona de Thionville (Diendhofen), seja, dentro da zona da Alsacia-Lorena incorporada ao território nazista por força do armisticio franco-alemão de 1940.

Noticias chegadas a Stocolmo, procedentes de Berlim, indicam que as autoridades nazistas estão esperando a entrada das forças do general Patton em territorio da Alemanha "o mais tardar na próxima segunda-feira".

Não há noticias sobre a marcha de uma terceira coluna, sob comando de Patton, que opera ao norte de St. Mihiel e Commercy, seja, a 32 e 48 quilômetros, respectivamente, ao sudeste de Verdun.

Sobre o flanco esquerdo do 3.º Exército norteamericano, dois braços de uma tenaz lançados pelo primeiro Exército estadunidense estão se fechado rapidamente por aquela região de Sedan onde os alemães conseguiram "romper" as defesas aliadas em 1940.

Informações chegadas da frente dizem que uma coluna chegou a Sedan e Charleville, que se encontra 16 quilômetros para o oeste. E assinalam que uma segunda coluna avançou 16 quilômetros ao nordeste de Vervins quando chegou ao setor de Hirson, localidade distante tão só seis quilômetros da fronteira franco-belga.

Em uma marcha que teve inicio em Reims, sobre o Aisne, os norteamericanos ocuparam Rethel e alcançaram a floresta que se encontra um pouco mais alem. Tropas americanas tambem ocuparam St. Mimel e Commercy, tendo cruzado o Mosa em ponto situado entre as duas cidades.

Outros contingentes estadunidenses avançaram 28 quilômetros ao noroeste de Laon, afim de conquistar o Mont Cornet.

Por outro lado, notícias sem confirmação até o momento, revelam que os nazistas estão evacuando a população civil da Renânia e convocando para o serviço militar rapazes de 18 anos. Acrescentam essas notícias que foram os próprios alemães que fizeram tão surpreendente revelação. Ao mesmo tempo se diz — e a informação é de origem teuta — que os exércitos nazistas serão forçados a abandonar a Bélgica dentro das próximas 48 horas.

Ao norte da estrada para a Bélgica, tropas canadenses e britânicas alcançaram êxitos espetaculares ao longo da costa do Canal e na provincia de Flandres — assinalam informações chegadas da frente. E essas informações acrescentam que os exércitos britânicos abriram caminho para o norte, partindo de Arras, em uma operação iniciada por quatro pontas de lança, movimento esse que levou o 2.º exército do general Dempsey até Pernes, que fica 28 quilômetros ao nordeste, até Lens, um pouco mais ao nordeste, até Douai, que fica sobre a estrada para Lille, e até Bapaume, que fica 21 quilômetros ao sudoeste.

Sobre o flanco esquerdo britânico, tropas canadenses estreitaram o cerco às posições teutas ao longo do Canal da Mancha ao ponto de os soldados canadenses ouvirem o ruido das explosões ocasionadas pelos alemães para destruição de suas instalações. A tropa canadense conseguiu alcançar Abbeville e ocuparam três pontes sobre o Somme, na mesma zona.

Uma ampla estrada de macadam se estende diretamente para o norte, ao longo da costa, a partir de Abbeville. Essa estrada serve Boulogne, que fica a uns 70 quilômetros de distância.

As últimas marchas dos britânicos levaram esses soldados para o lado norte da cordilheira de Vimy, um dos pontos mais destacados das história militar do Canadá. O exército canadense com o auxilio de contingentes belgas, poloneses e holandeses está limpando a costa, seguindo de curta distância a progressão do 2.º exército britânico.

Forças blindadas canadenses já alcançaram a desembocadura do Somme, ao oeste de Abbeville. Em seus movimentos essas forças se apossaram de três importantes pontes sobre o Somme, na zona de Abbeville, e graças à rapidez de sua ação conseguiram frustrar o esforço alemão de retardar o avanço através dessa via fluvial, pois conseguiram alcançar as pontes inteiramente intactas.

Foi anunciado tambem que a 2.ª Divisão canadense ocupou Dieppe, vingando-se, assim, das perdas sofridas quando um "comando" invadiu esse porto em 19 de agosto de 1942. A tropa do Canadá entrou em Dieppe sem muita luta, tendo encontrado o porto completamente destruido e virtualmente inutil, a menos que sejam levadas a cabo importantes obras.

Depois da ocupação de Dieppe, os canadenses avançaram 25 quilômetros pela costa, tendo chegado até Le Treport, o que permitiu o isolamento do Havre.

A ala direita canadense, o segundo exército, ocupou Lens que fica 25 quilômetros ao sul de Lille.

Tropas aliadas que avançaram de Dieppe ocuparam Bolbec e Fauville-en-Caux. Por sua vez os belgas entraram em Etrat, enquanto que forças norteamericanos navais contra Brest e Lomãs que ainda resistem em Brest, St. Nazaire e l'Orient.

O DNB, em uma transmissão captada na capital britânica, revelou que os alemães evacuaram a peninsula de Amoriques, ao sul de Brest, afim de encurtar sua linha defensiva.

O almirantado confirmou a informação de que forças costeiras alemãs realizaram raides noturnos navais contra Breste e Lorient.

OCUPADAS LENS E SAINT POL

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que as tropas britânicas ocuparam as localidades de Lens e Saint Pol, situadas a 33 quilômetros a oeste de Arras.

SAN QUENTIN

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se sem confirmação que a cidade de San Quentin foi ocupada pelas fôrças aliadas.

OCUPADA BEAUREPAIRE

ROMA, 2 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que os norteamericanos ocuparam Beaurepaire, 28 quilômetros a leste do Rodano e 45 ao sul de Lyon.

OFICIALMENTE ANUNCIADA A CAPTURA DE ABBEVILLE

DO SUPREMO COMANDO ALIADO, 2 (U. P.) — Forças britânicas chegaram a Douai, enquanto forças canadenses ocupavam a cidade de Abbeville, indica uma noticia oficial.

ATUAM OS PATRIÓTAS NA ORLA DO PASSO DE CALAIS

LONDRES, 2 (Reuters) — O comunicado do Quarte General das Forças Francêsas do Interior, diz:

"A luta de guerrilhas aumentou em todos os setores no caminho do avanço aliado, particularmente no Passo de Calais, Ardennes e no Massiço de Argonne, onde foram libertadas estas zonas.

O inimigo foi completamente expulso do Jura e no sul do rio Doubs. No ultimo vale, ainda mantido pelo inimigo, na Savoia, as tropas de resistência avançaram até Saint Jean de Maurinne.

Angouleme foi libertada".

VINGANDO A DERROTA DE SES NA FRANÇA, 2 (De Robert Wilson, da Associated Press) — As tropas britânicas que lutam com o 1º exército canadense capturaram hoje Saint Valery, no litoral francês abaixo de Dieppe, vingando, assim, a derrota de 1940. Ao mesmo tempo, as unidades canadenses prosseguiram no seu movimento de envolvimento da area costeira no trecho compreendido entre o Sena e a zona leste do Somme.

Apenas nas proximidades de Abbeville foi que os canadenses encontraram alguma resistência por parte dos alemães, tendo as suas formações blindadas avançado pela região abaixo daquela cidade.

Foram os homens de um regimento de infantaria da 51ª divisão de Higlanders que ocuparam Saint Valery, a mesma unidade que alí sofreu pesadas baixas em 1940, durante a evacuação da França pelas tropas britânicas, operações sobremaneira dificultadas pelos altos penhascos da costa nessa região. Os prisioneiros nazistas desfilaram aos olhos das forças britânicas numa parada sobremaneira humilhante, tendo à frente o proprio comandante.

AERÓDROMOS NO NORTE DA Saint Valery as formações blindados polonezas do 1º exército irromperam pelas linhas nazistas e alcançaram um ponto situado apenas a 2 milhas a sudeste de Abbeville.

CAPTURADOS MAIS DE 65 AERODROMOS NO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 2 (Reuters) — Mais de 65 aerodromos, antes ocupados pelas Luftwaffe, no norte da França, foram já capturados pelos aliados — anuncia-se oficialmente.

Aproximadamente mais 25 aerodromos alemãs no sul da França, na costa da Riviera, foram capturados ou tornados imprestáveis em virtude da aproximação das tropas aliadas.

A 29 QUILÔMETROS DE SAINT ETIENNE

ROMA, 2 (U. P.) — Urgente — As forças francezas que operam a leste do Rotano tomaram Montfaucon, durante o avanço de 21 quilômetros realizado desde Saint Agreve, encontrando-se, agora, a 29 quilômetros do grande entroncamento de Saint Etienne. Por outro lado, os francezes que operam no vale do Rotano, ocuparam a cidade de Tournon, deante da qual, os norte-americanos se achavam, desde há dois dias, do outro lado do rio.

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Fechada a fronteira belga

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — As estradas de ferro suecas anunciaram que segundo comunicações recebidas de Berlim a fronteira belga foi fechada ao trânsito de mercadorias.

Alex Carrel nega que tenha sido prêso

PARIS, 2 (A. P.) — O Dr. Alexis Carrel negou as declarações oficiais tornadas públicas em 30 de agosto de que fora preso como colaboracionista.

Colônia agrícola para menores desamparados

MANA'US, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Juizado de Menores pretende instalar na outra margem do Rio Negro, uma colônia agrícola para meninos desprotegidos.

Feridos dois correspondentes de guerra

LONDRES, 2 (A. P.) — Os correspondentes de guerra John F. Chester, da "Associated Press", e Edward Connolly, de uma agencia britanica, foram feridos num acidente ocorrido com o "jeep" em que se achavam quando trabalhavam em serviços jornalisticos junto aos exércitos britânicos na França.

John Chester teve duas costelas e um tornozelo fraturado, parecendo que não são graves os ferimentos de Connoly.

Sensacional concurso do "Homem Pássaro"

Conforme vinha sendo anunciado pela Rádio Nacional, realizou-se a 21 do corrente o esperado concurso da momentosa novela "O homem-pássaro", — irradiado diariamente, exceto aos sábados e domingos, às 17,30 horas, pela poderosa emissora, — cujas eletrizantes aventuras empolgam a nossa valorosa juventude, proporcionando-lhe entretenimento são e educativo.

Ao vencedor do primeiro prêmio do concurso a COMPANHIA GESSY INDUSTRIAL, ofereceu um aeromodelo, provido de motor a gasolina. O vencedor foi a menina JOCELIA NORONHA MENEZES, residente nesta capital, à rua Torres de Oliveira, 158 — Piedade.

O flagrante supra fixa o ato da entrega do valioso prêmio, vendo-se ao centro o Sr. Ernani de Vito, gerente da filial da Companhia Gessy Industrial, ao lado da menina Jocelia, em companhia de seu mano Juarez. À esquerda, o Sr. Walter Saredo, encarregado da Secção Local de Propaganda da companhia patrocinadora do programa.

Luta-se na Eslováquia

LONDRES, 2 (De Alfredo Geiringer, da Reuters) — Fontes aliadas, alemãs e eslovacas coincidem em confirmar que na Eslováquia se registam operações bélicas em grande escala e que, depois de cinco dias de luta, as forças tchecas dominam extensas zonas em importantes comunicações ferroviárias e rodoviárias.

Em alocuções pronunciadas pelo microfone do rádio-emissora de Bratislava, o presidente e o comandante em chefe da Eslováquia conformaram os seguintes pontos: Os guerrilheiros ocupam a maior parte do país; haviam se apoderado do aparelho de transmissão rádio-telegráfico de Bansquia confirmaram os seguintes Budapest a Breslau, ao sudoeste de Zilina) e estão irradiando ordens e apelos.

As autoridades revolucionárias levam a cabo a mobilização das tropas na Eslováquia. No comunicado fornecido hoje pelo Quartel-General das forças armadas tchecoslovacas, o chefe das forças na Eslováquia anuncia "forte luta no setor na Eslováquia oriental". Uma coluna alemã, que avançava de Kosice para Presov foi derrotada e disperso.

Presov que foi cenário de sua luta durante a última guerra é uma praça militar de 25.000 habitantes, situada na estrada de ferro que, da Eslováquia, vai à Polônia, através do Passo de Dikla.

Kosice, que tambem é chamada de Kaachau, é uma importante junção ferroviária na linha de Budapeste à Berlim e à estrada de ferro que, com direção éste, se dirige a Carpato-Rutenia.

No vale do rio Waag a luta se mantem com êxito variavel. Uma coluna motorizada alemã, dirige-se de Zalto Moravco para Novo Bana — duas pequenas povoações nos montes a nordeste da Bratislava.

Fortes ataques alemães no setor de Zilina apoiados por tanques foram contidos em Stecuo, onde tropas e unidades de patriotas tchecoslovacos travam encarniçada batalha defensiva.

Streeno, pequeno lugarejo ao sul de Zilina, está na parte mais estreita do vale do Waag, onde o rio corre através de profundas gargantas.

Perto de Luecenec foi repelido um ataque de unidades blindadas húngaras. Lucenec acha-se a nordeste de Budapeste, exatamente ao norte da fronteira húngara de antes da guerra.

Os reservitas continuam a apresentar-se para prestar serviço de modo muito satisfatório.

A rádio-emissora de Bratislava, controlada pelos alemães, indicou que um oficial ferroviário, que atuava a favor dos guerrilheiros, deu ordem ao trem expresso Budapest-Berlim, para parar numa pequena estação perto de Saint Martin e 17 oficiais alemães de alta graduação, entre os quais dois generais, foram arrancados à viva força, do trem, atacados e mortos.

Simultaneamente os transmissores rádio telegraficos alemães, na Eslovaquia, ameaçam os patriotas eslovacos dizendo-lhes que cada gota de sangue alemão derramada será vingada mil vezes.

O governo tchecoslovaco em Londres, em declaração facilitada hoje afirmou que tôdas as pessoas, homens e mulheres que participam na luta com unidades tchecoslovacas levam a cabo operações militares de acordo com as ordens de seus chefes e que receberam instruções para respeitar tôdas as leis e costumes de guerra, carregar armas abertamente e vestir uniforme militar ou outro sinal distintivo.

Estas pessoas formam portanto, tropas regulares de uma potência beligerante.

Indica a nota que sendo assim "o inimigo deve tratá-los de acôrdo com as leis e costumes da guerra.

A nota oficial tchecoslovaca adverte ás pessoas responsaveis pela infração do direito internacional a este respeito, que os alemães serão castigados como criminosos de guerra.

LONDRES, 2 (R.) — O governo tchecoslovaco, em Londres, informou hoje que tôdas as pessoas, homens e mulheres, que tomam parte na luta em unidades tchecoslovacas que estão levando a efeito operações militares de acôrdo com ordens dos seus comandantes, tendo sido instruidos para manter tôdas as leis e usos de guerra. Estas pessoas usam uniformes militares ou outros sinais distintivos. Acrescenta a declaração que são portanto tropas regulares de potência beligerante e o inimigo deve, portanto, tratá-las de acôrdo com as leis e usos de guerra.

A declaração adverte ás pessoas responsaveis por infrações ás leis internacionais de guerra, a este respeito, com a punição de criminosos de guerra.

LONDRES, 2 (A. P.) — O comunicado tcheco anuncia que fôrças armadas e "partisans" tchecoslovacos, combatento tropas alemães e húngaras na Eslováquia, dizimaram uma coluna alemã entre Kosice e Phesov, no vale de Hernad.

Unidades tchecas esmagaram um destacamento motorisado alemão perto de Zlatemoravce e repeliram ataques de unidades blindadas húngaras perto de Lucenec, mas estão sendo acossadas por fôrças alemães, apoiadas em tanks, no setor de Zilina.

Os rádios de Bratislava e Viena confirmaram os revéses alemães e húngaros, irradiando apêlos aos soldados e funcionários cessar a revolta e voltar aos seus civis eslovacos no sentido de lares, ao mesmo tempo que ameaçavam com represálias mil vezes mais rigorosas por gôta de sangue alemão derramado na Eslováquia.

O governo tcheco exilado em Londres reiterou, mais uma vez, que tôdas as pessôas que combatem, ao mesmo tempo que são soldados regulares de uma potência beligerante e, portanto, devem ser tratados como tal.

A PARADA DA JUVENTUDE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Colégio Piedade, Inst. Profissional 15 de Novembro, Colégio Arte e Instrução, Colégio Souza Marques, Ginásio Republicano, Ginásio Manuel Machado, Instituto Souza Lima, Escola Comercial Afonso Celso, Colégio Belisário dos Santos, Escola Prof. Silva Freire.

Agrupamento 2

Desfilará sob esta ordem o agrupamento 2: Colégio Antonio Maria Zacaria, Ginásio São Luiz, Ginásio Rui Barbosa, Colégio Franco Brasileiro, Escola Comercial Previdência, Inst. Nacional de Surdos Mudos, Colégio Notre Dame de Sion, Colégio Bennet, Colégio Juruena, Colégio Aldridge, Colégio Imaculada Conceição, Colégio Santo Amaro, Colégio Ottati, Colégio Andrews, Ginásio São Marcelo, Colégio Resende, Colégio Jacobina, Colégio Anglo-Americano, Colégio Santo Inácio, Ginásio Acadêmico, Colégio Antonio Vieira, Escola Téc. de Com. de Botafogo, Col. Sacré Coeur de Marie, Ginásio Copacabana, Colégio Melo e Souza, Ginásio Melo e Souza, Colégio Mallet Soares, Ginásio Brasileiro, Colégio São Paulo, Gin. Guanabara de Educação, Ginásio Rio de Janeiro, Colégio Notre Dame.

Constituição do Agrupamento 3

Terá a seguinte constituição o Agrupamento 3: M. A. B. E., A. C. M., Ginásio Cruzeiro, Academia de Comércio, Instituto Comercial Rio de Janeiro, Instituto Comercial Brasil, Téc. de Com. Carv. Mendonça, Colégio São Bento, Colégio Pedro II (Internato), Colégio Pedro II (Externato), Assoc. Promotora da Instrução, Colégio Frederico Ribeiro, Instituto Brasileiro de Comércio, Esc. Téc. Com. Bitencourt da Silva, Curso Matos, Instituto de Resseguros (Curso Lobato).

Agrupamento 4

O Agrupamento 4 desfilará assim constituido: Col. Cardeal Arcoverde, Ginásio Menino Jesús, Colégio Nacional, Ginásio Hebreu Brasileiro, Escola Técnica Nacional, Colégio Paiva e Souza, Escola Téc. de Com. S. Francisco, Colégio Felisberto de Menezes, Colégio Rabelo, Escola Comercial Barão de Mesquita, Colégio Vera Cruz, Esc. Téc. de Comércio Vila Isabel, Escola Comercial João Lira, Ginásio Santa Cecilia, Colégio Brasileiro de São Cristovão, Colégio Pio Americano, Instituto Prof. Getulio Vargas, Escola Téc. Darci Vargas, Colégio Luso-Carioca, Ginásio Pedro I, Instituto Lacé, Colégio Cardeal Leme, Colégio Santa Teresa, Esc. Téc. de Comércio Santa Cruz, Escola de Comércio São Fabiano, Escola Com. Orsina da Fonseca, Esc. de Comércio Marcilio Dias, Esc. de Comércio Estácio de Sá, Escola Comercial Cataldi, Instituto Roscio, Ginásio Renascença, Ginásio Maria Rayhte, Col. Masc. do Instituto La-Fayette, Ginásio Hadock Lobo, Colégio Paula Freitas, Col. Comp. Santa Teresa de Jesús, Colégio Fem. do Inst. La-Fayette, Colégio Batista, Colégio Batista Brasileiro, Instituto Santa Rita, Colégio Santos Anjos, Colégio do Externato São José, Colégio do Internato de São José, Colégio Luiza de Castro.

O último agrupamento

O desfile encerrar-se-á com o seguinte agrupamento: Instituto de Educação, Escola Paulo de Frontin, Escola Rivadávia Correia, Escola Orsina da Fonseca, Instituto João Alfredo, Escola Amaro Cavalcanti, Escola Bento Ribeiro, Escola Visconde de Cairú, Inst. Ferreira Viana, Escola Souza Aguiar, Escola Visconde de Mauá, Escola de Santa Cruz.

A saudação ao chefe do Govêrno

Ao entrar na Avenida, próximo ao palanque presidencial, os porta-bandeiras de cada representação escolar desfraldarão a Bandeira do Brasil, colocando-a no talabarte e mantendo o haste do pavilhão em posição vertical.

A chegada do Presidente Getulio Vargas, duas bandas militares, colocadas no palanque presidencial, executarão o Hino Nacional.

A grande festa infantil na Quinta da Boa Vista — Entrada franca

A "Festa da Criança" que o Departamento de Imprensa e Propaganda promove para amanhã, segunda-feira, às 15 horas, na Quinta da Bôa Vista, será, sem dúvida, uma das mais expressivas e interessantes cerimônias da "Semana da Pátria".

Cem mil alunos das nossas escolas, vindas de todos os bairros da Capital da República, encontrarão naquele tradicional parque as mais variadas e atraentes diversões, como sejam: jogos, números de acrobacia, demonstrações dos cossacos, humorismo e etc.

O diretor geral do D.I.P., capitão Amilcar Dutra de Menezes, tomou todas as providências para que nada empane o brilho da festa, tendo mesmo, nesse sentido, realizado uma reunião com o coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação da Municipalidade e seus imedaitos auxiliares.

Entrada franca

Todas as crianças do Rio de Janeiro poderão tomar parte na festa. Não há necessidade de quaisquer convites, devendo estar abertos todos os portões do parque.

Após a concentração na alameda principal, os jovens escolares se dispersarão, dirigindo-se para os palcos improvisados, onde terão números de música com os elementos mais destacados do rádio brasileiro, ou encontrarão, no Parque Changai, todos os seus aparelhos, gratuitamente, à sua disposição.

Os cossacos da Policia Militar, doze "clow", passeios em botes pelo lago e numerosas outras atrações, proporcionarão à guirizada momentos de intensa alegria.

Biscoitos, balas e doces para a petizada

As cem mil crianças irão à Quinta, e regressarão para suas residências em bondes especiais fretados, especialmente, pelo D. I. P.

Biscoitos, balas, dôces, caramelos aos milhares, serão distribuidos, fartamente, a quantos comparecerem ao belo espetáculo, por grande número de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

A colaboração do magistério carioca

Contando com a prestimosa colaboração da Secretaria de Educação da Prefeitura, o D.I.P. tem assegurado, também, a indispensável ajuda do magistério carioca, para que as cem mil crianças possam tomar parte na maior festa infantil já levada a efeito nesta capital.

Palestras radiofônicas

O Departamento de Imprensa e Propaganda organizou uma série de palestras radiofônicas, durante a Semana da Pátria, fazendo-se ouvir em cada emisora um representante dos Ministérios.

A ordem dessas conferências é a seguinte: — Hoje, o Cmte. Octacilio Cunha, pelo Ministério da Marinha, às 19 horas, na Rádio Cruzeiro do Sul; dia 4 — Helvécio Xavier Lopes, pelo Ministério do Trabalho; às 18,55 horas na Rádio Mayrink Veiga, no dia 5 — Prof. Frôes da Fonseca, pelo Ministério da Educação; às 19,30 horas, na Rádio do Ministério da Educação; e no dia 6, João Batista de Melo e Sousa pelos escoteiros do Brasil, às 18,55 na Rádio Jornal do Brasil.

A cooperação da Fôrça Aérea Brasileira

A Fôrça Aérea Brasileira participa de maneira brilhante das comemorações. Por determinação do ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, a Banda de Música da Escola de Aeronáutica fez-se ouvir num concerto popular, realizado ontem, no Jardim do Meyer; o coronel aviador Lysias Rodrigues falou na Rádio Tupi sôbre a grande data, e no dia 7, o Côrpo de Cadetes do Ar tomará parte na parada, como parte integrante do Destacamento Escolar.

Interessante exposição no Arquivo Nacional

O Gal. Firmo Freire, presidente da Comissão de Festejos da Semana da Pátria, recebeu um oficio do Sr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, comunicando S. Excia. que essa entidade oficial realizará de 1 a 7 do corrente, uma exposição de livros. Esse certame, que estará aberto ao público das 12 às 16 horas, diariamente, apresentará valiosos e interessantes documentos ligados aos acontecimentos da Independência do Brasil.

A Marinha e as celebrações da Semana da Pátria

O Cmte. Anibal Amaral Gama realizará, depois de amanhã, dia 5, às 17 horas, no Clube Naval, uma conferência intitulada "Cokrane da Independência". A palestra do ilustre militar será irradiada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, através de emissoras cariocas.

O Cmte. Otacilio Cunha, representante do Ministério da Marinha proferirá hoje, dia 3, às 19 horas, na Rádio Cruzeiro do Sul, uma palestra sôbre a Marinha e a Independência.

O 6.° concêrto da série para a juventude, ontem, no Rex

Como parte das festividades da "Semana da Pátria" a Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, fez realizar, no Rex, na manhã de ontem, o seu 6.° Concerto par para a Juventude.

A sala achava-se inteiramente tomada por escolares dos diversos estabelecimentos de ensino desta capital, em número superior ao dos demais concertos da mesma série, orientados pelo Sr. José Augusto de Lima, diretor daquela Divisão, e pelo Sr. José Gonçalves Bandeira, secretário da S. B. Essa festa, que juntou num só instante as coisas do ensino e as da arte, foi uma das notas mais impressionantes das comemorações patrióticas que estamos vivendo neste centenário cívico.

O programa musical

Abrindo-se o concerto com o Hino Nacional, cantado pelos escolares com a orquestra, esta, sob a direção do maestro Octavio Maul, que teve auspiciosa estréia, deu inicio ao cumprimento do programa.

Deste constava, como númer de especial atração, a apresentação da jovem pianista Maria Aparecida Prata, que atuou como solista, no famoso Concerto n. 1, em dó maior, de Beethoven. Assim, executada a "ouverture" "Euryanthe", de Weber, fez-se ouvir o referido concerto que provocou calorosos aplausos de uma platéia juvenil, mas já educada e compreensiva em matéria de música.

A segunda parte constou da execução de um tempo da "Sinfonia" de Henrique Oswald; "Intermezzo" de Octavio Maul, estes dois últimos números em aprimorada audição pela O.S.B. e, finalmente, "Alvorada, da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes.

A orquestra se conduziu com a costumada disciplina e o auditório, já por ela educado através dessa série de concertos juvenis, não se poupou, não só nos aplausos como nas suas palpitantes expressões de júbilo cívico..

Grande concentração cívico-orfeônica na "Hora da Independência"

E' esperada com anciedade a realização da Concentração Civico-Orfeônica da "Hora da Independencia", solenidade tradicional e empolgante que já nas habituámos a assistir com entusiasmo e que, êste ano, promete revestir-se de maior brilho.

O incansável criador dêsse movimento, maestro H. Villa-Lobos, cujo nome tem ultrapassado fronteiras do Brasil com grande relêvo, tem envidado todos os esforços e dedicação em próI dessa solenidade que, além da realização do programa orfeônico, conta com as brilhantes palavras do Presidente Vargas.

Nessa solenidade, organizada pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do Ministério da Educação e Saúde, tomarão parte 20,000 escolares dos seguintes colégios federais, particulares e escolas da Prefeitura do Distrito Federal:

Pedro II, Técnica Nacional, Rezende, Imaculada Conceição, Bennet, Ateneu São Luiz, Franco Brasileiro, São Marcelo, Regina Coeli, Batista, Batista Brasileiro, Vera Cruz, Santa Cecilia, Todos os Santos, Piedade, Independência, Metropolitano, 2 de Dezembro, Rabelo, Menino Jesus, Maurilio Cunha, Andrews, Republicano, Levergé, Manoel Machado, Arte e Instrução, Moderna Associação Brasileira de Ensino, Instituto La Lafayette, Paiva e Souza, Mario Raythe, Anglo Americano, Brasileiro de São Cristóvão, Fundação Osório, Vicente Licinio, José Bonifácio, Alberto Barth, Joaquim Nabuco, Pedro Ernesto, Cócio Barcelos, José de Alencar, México, República Argentina, Afonso Pena, Leitão da Cunha, Equador, Cruzeiro, Francisco Manoel, Duque de Caxias, Panamá, Nilo Peçanha, Rio Grande do Sul, Uruguai, Chile, Bolivia, Sarmiento, Bento Ribeiro, Orsina da Fonseca, Paulo de Frontin, Amáro Cavalcanti, Secundária do Instituto de Educação, Deodoro, Henrique Dodsworth, Rodrigues Alves, Francisco Cabrita, Estados Unidos, Celestino Silva, Tiradentes, Colombia, Minas Gerais, Pedro Varela, Epitácio Pessôa e Gonçalves Dias.

O programa a ser executado será o seguinte:

I — "Hino Nacional" — Duque Estrada-Francisco Manoel. Discurso do presidente Getúlio Vargas à Nação.

II — "Hino da Independência" — Evaristo da Veiga-Pedro I.

III — "Hino à Bandeira" — Olavo Bilac-Francisco Braga. Efeitos orfeônicos.

IV — Santos Dumont — Eduardo das Neves-Arr. H. Villa-Lobos. (Civico Folclórico a 3 vozes).

V — Invocação à Cruz (3 vozes) — Duque Estrada-Alberto Nepomuceno.

VI — Trabalhar, Progredir e Vencer... — Zulmira Colpaert-José Vieira Brandão.

Esta solenidade será realizada no Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, gentilmente cedido pela sua Diretoria, às 16 horas do dia 7 de setembro próximo.

O grande concurso de aeromodelismo do próximo dia 10

No próximo dia 10 do corrente, a Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar levará a efeito, no Campo dos Afonsos, o segundo grande concurso de aeromodelismo, em comemoração à "Semana da Pátria".

As inscrições estarão abertas até às 12 horas do dia 8, na séde provisória da Federação, no edificio do Ministério, à rua México, 74, 9° andar.

As provas são as seguintes: (Categoria dos novos) — "Juventude Brasileira do Ar", planadores, para todas as classes de aeromodelos, com os prêmios, em cruzeiros, de 150, 100, 80, 60, 40, 30, 20 e 20 para os oito lugares; "Aéro Clube do Brasil", aviões a elástico, todas as classes de aeromodelos, com os prêmios em cruzeiros de 200, 150, 120, 100, 80, 60, 50, 40, 30 e 20 para os dez lugares; (Categoria Juniors, Seniors e Veteranos) "Deem Asas ao Brasil", planadores, classes de aeromodelos C. D. e E. com os prêmios em cruzeiros, de 250, 200, 180, 150, 100 e 80 para os seis lugares. "Aeronáutica Civil", aviões a elástico, classes de aeromodelos C. D. e E., com os prêmios em cruzeiros, de 300, 250, 200, 150, 100, 80, 60 e 50, para os oito lugares. Nestas duas provas será disputada a taça "Irineu Marinho", oferecida pelo "O Globo", "Globo Juvenil", e "Gibi", "Escola de Aeronáutica", aviões a gasolina, classe de aeromodelos A. B. e C., com os prêmios em cruzeiros de 400, 350, 300 e 250, para os quatro lugares. Inicia-se com esta prova a disputa da taça oferecida pelo coronel aviador Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica.

A Escola Técnica "Darcy Vargas" homenageia o ministro Gustavo Capanema

Afim de tomar parte no desfile da Juventude Brasileira chegaram ontem, a esta capital, os alunos da Escola Técnica de Pesca "Darcy Vargas", que concorrem para a imponense parada escolar com um contingente de 154 alunos. Os jovens pescadores, que viajaram a bordo do barco-escola "Presidente Vargas", aproveitaram a oportunidade para se instruirem sôbre assuntos de navegação, ocupando por isso os vários postos de bordo sob a supervisão dos seus mestres e de alguns membros da tripulação. Após desembarcarem no cais do Entreposto, onde foram recebidos pelos seus colegas do Instituto Profissional Getulio Vargas, se dirigiram, em garbosa formatura, para o Ministério da Educação, afim de prestarem carinhosa homenagem ao Sr. Gustavo Capanema e autoridades do ensino, às quais a Escola está subordinada acompanhado dos Srs. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação e Rodolfo Fuchs, superintendente da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, o ministro da Educação assistiu ao desfile e passou em revista o contingente, entretendo-se após com alguns alunos a respeito de suas atividades escolares e profissionais.

Antes de receberem as despedidas do titular de Educação os alunos da maior escola técnica da América do Sul ofereceram a S. Excia. um pacote de sardinhas da Marambaia, recebendo igual oferta o Sr. Abgar Renault.

Desfile das corporações civis

A Comissão dos Festejos da Semana da Pátria, manda tornar público que o desfile das corporações civis, marcada para o dia 5 próximo, terça-feira, partirá da Praça Paris às 15 horas, desfilando ao longo da Avenida Rio Branco, em direção à Praça Mauá, podendo tomar parte no mesmo, escoteiros, enfermeiras e outras instituições civis que o desejarem, desde que estejam às 14 horas em ponto no local de concentração indicado.

AS COMEMORAÇÕES NOS ESTADOS

No Pará

BELEM, 2 (A. N.) — As festividades comemorativas da "Semana da Pátria", nesta Caiptal, estão sendo realizadas com o máximo brilhantismo, tendo o governo do Estado, em colaboração com as autoridades militares, organizando um belo programa.

Ontem, as bandas do 26.° B. C. da Aeronáutica e da Policia Militar tocaram a alvorada em frente ao Teatro da Paz. Nos estabelecimentos de ensino foram realizadas palestras cívicas pelas respectivas professoras. À noite, houve retretas nas praças da República, Justo Chermont e Batista Campos, executadas pelas bandas do 26.° B. C., Aeronáutica e Policia Militar. Às 21 horas, o desembargador Jorge Hurley, ao microfone da Rádio Clube dissertou sôbre a data.

As festividades do dia de hoje são os seguintes: alvorada, pela manhã, em frente ao Teatro da Paz, pela banda da Aeronáutica, demonstração de canto orfeônico de todos os alunos do curso primário e secundário, por dez mil vozes, no Estádio do Clube Remo. À tarde serão realizados várias solenidades nos quarteis.

No Paraná

CURITIBA, 2 (A. N.)— Continuam a ser realizados com grande brilhantismo os festejos da Semana da Pátria em nossa Capital. Hoje, pela manhã, em todas as escolas, ginásios e academias, foram realizadas palestras, assim como nos quarteis e outros estabelecimentos militares. Às 12 horas, ocupou o microfone da PRB-2 o acadêmico Ciran Silva, em nome da classe. Às 14 horas teve inicio a grande corrida de revezamento em 50 quilômetros, patrocinada pelo 20.° R. I., com a participação de 350 atletas militares. Às 20 horas será realizado um grande concerto público pela banda da Força Policial do Estado.

CURITIBA, 2 (A. N.) — Prosseguindo amanhã, o programa de festejos comemorativos da Semana da Pátria, organizado pela 5.ª R. M. em colaboração com o DEIP e Diretoria de Educação, terão lugar, às 10 horas, várias sessões cinematográficas, nos cinemas O'pera, Palácio, Odeon e Curitiba, dedicadas aos operários, sendo exibidos filmes de interesse nacional, fixando o progresso brasileiro e aspectos do esforço de guerra do Brasil. Falará amanhã o engenheiro Bento Munhoz Rocha, ao microfone da PRB-2; à noite será realizado um concerto público pela banda do Tiro "Rio Branco".

Em Pernambuco

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-ão, no interior do Estado, diversas comemorações durante a "Semana da Pátria". Os municipios de Ipojuca, Cabo, Ribeirão, Gameleira, Rio Formoso e Serinhaem organizaram programas em conjunto, no qual foi incluida uma corrida do "Fôgo Simbólico entre os respectivos territórios.

No Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciaram-se solenemente as festividades comemorativas da "Semana da Pátria" com o hasteamento da bandeira nacional no Altar da Pátria, armado na Praça Xavier Ferreira. Ao ato compareceram autoridades federais e municipais. Em continuação ao programa de festas, além do desfile escolar, realizar-se-á a colação de grau das novas enfermeiras da Escola Oswaldo Cruz.

Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se amanhã a grande "Parada da Juventude" com a participação de mais de dez mil escolares.

Filhos de alemães e italianos nos festejos da "Semana da Pátria"

PELOTAS (R. G. do Sul), 2 (Serviço Especial de A NOITE) — Embarcou com destino a Porto Alegre a caravana de meninos das colônias de estrangeiros que, anualmente, ali assistem os festejos comemorativos da "Semana da Pátria". Essa iniciativa, tomada de algum tempo pelo governo riograndense entre as colonos alemães e italianos, faz parte da campanha de nacionalização.

Em Pelotas

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A "Semana da Pátria" foi iniciada com grande brilhantismo. O "fôgo simbólico" foi conduzido do Altar da Pátria pelo prefeito local e colocado na pira votiva armada na Praça Coronel Pedro Osório, discursando, o sr. Antero Moreira Leivas, diretor do Colégio Pelotense.

Em Alagoas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em homenagem à "Semana da Pátria", o interventor federal decretará feriado escolar no próximo dia 5. Nas repartições públicas estaduais e municipais será facultativo o ponto no segundo expediente.

Na Baia

SÃO SALVADOR, 2 (Press Parga) — A Bahia assistirá, amanhã, domingo, às 9 horas, a Parada da Juventude, com a participação de todos os estabelecimentos de ensino secundário, normal e profissional, agremiações desportivas e escolas oficiais de instrução pre-militar e militar.

Todos os elementos deverão estar formados às 8 horas, quando será interrompido o trânsito e desviados os veiculos e contingentes retardatários para as ruas transversais.

A orientação e direção da Parada da Juventude está confiada a uma comissão constituida do comandante Alberto d'Orsi, como representante do comando naval do leste; capitão João Rezende, representante do Comando da 6ª Região Militar; e professor Gilberto Silva, superintendente de Educação Física, pela Secretaria de Educação.

O desfile será iniciado precisamente às 9 horas, no Campo Grande, com o itinerário do Forte de São Pedro, Av. 7, Piedade, Ladeira de São Bento e Rua Chile, fazendo-se o escoamento na Praça Municipal, onde os elementos descerão a ladeira da Praça ou regressarão contornando a Praça do Palácio, pela rua Chile, Praça Castro Alves e Rua Carlos Gomes.

O público assistirá o desfile das praças, jardins públicos, passeios, uma vez que o isolamento das ruas será feito no sentido de deixar a Avenida completamente livre, para a garbosa marcha dos diversos e numerosos contingentes, formados em coluna por 6 e por 8, em tôda a extensão da via pública.

No Estado do Rio — Será realizado, na praia de Icaraí, o tradicional desfile da juventude fluminense

Com o tradicional desfile da juventude, que será realizado hoje, às 9 horas da manhã, na praia do Icaraí, em Niterói, começaram no Estado do Rio os festejos consagrados à "Semana da Pátria". Desfilarão perante o interventor Amaral Peixoto, os auxiliares da administração pública local e o povo em geral, os escolares dos institutos de ensino primários, secundários e técnicos, oficiais e particulares, da capital fluminense. Providências já foram tomadas conforme se noticiou, para assegurar o êxito da solenidade da qual participarão várias bandas de música.

Amanhã, às 20 horas, terá lugar, no estádio "Caio Martins", a abertura do II Campeonato Colegial de Educação Física, no qual competirão estudantes de diferentes municipios, havendo tambem uma demonstração de ginástica, feita por aqueles alunos. Comparecerá o chefe do govêrno do Estado, acompanhado dos membros da administração.

Os festejos, que se estenderão por tôda a semana, serão encerrados no próximo dia 12. Alem da parte que já foi divulgada, há a salientar um espetáculo no teatro popular que a Federação Fluminense de Amadores Teatrais fará realizar, a 10, em Niterói, para os trabalhadores da cidade, gratuitamente. Especialmente convidado, o comandante Ernani do Amaral Peixoto assistirá entre aqueles operários, a peça de Leopoldo Cano, "O Voluntário", que será representada pelos alunos da Escola de Teatro daquela Federação.

O desfile dos alunos da Escola Técnica "Darcy Vargas", em Mar ambaia, em homenagem ao ministro da Educação. Os alunos vieram participar da "Parada da Ju ventude", que se realizará, nesta capital.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A vida e a obra de Miguel de Carvalho

Sôbre a vida e a obra de Miguel de Carvalho, saudoso politico fluminense, recentemente falecido, o jornalista João Austregesilo de Athayde, dos "Diarios Associados", pronunciou, ontem, uma brilhante conferência, que atraiu grande e seleta assistencia ao auditorio da A. B. I., onde foi realisada. Durante uma hora, com eloquente brilhantismo e mostra de solida erudição o conferencista evocou a figura de Miguel de Carvalho, cujo nome se ligou intimamente a acontecimentos decisivos da história brasileira, como por ocasião da revolta da esquadra, quando fiel ao governo Floriano, foi o baluarte da legalidade no Estado do Rio, onde exercia as funções de Secretário do Interior e Justiça.

Advogado, Jornalista, Magistrado, Senador da República, Miguel de Carvalho prestou os mais relevantes serviços à coletividade. Destacou-se, ainda, durante 37 anos no cargo de Provedor da Santa Casa de Misericordia, a cuja administração dedicou o seu coração bonissimo, sempre pronto a pugnar pelo bem geral.

A TURQUIA

NOVA YORK, 2 (Por Seymour Berkons, da I. N. S., especial para A NOITE) — Como uma consequência do rompimento de relações diplomáticas da Turquia com a Alemanha, espera-se para breve acontecimentos de importância transcendental e de grande influência nos Balcãs que possivelmente se transformarão no teatro de novas operações militares.

Apesar de só ter assumido esta decisão na undécima hora, o astuto presidente da Turquia, Ismet Inonu, está com intenções de colocar o seu país em posição de vanguarda afim de poder fazer parte das conferências de paz. De um modo ou de outro, esta atitude da Turquia veio em grande parte facilitar a ação dos aliados pois abriu a porta dos fundos para a penetração dos exércitos libertadores nos Balcãs.

Militarmente, os aliados esperam obter da Turquia valiosas bases aéreas e navais, assim como, o trânsito livre através os estratégicos Dardanelos logo que possam ser neutralizadas as bases nazistas localizadas no Dodecaneso.

Essa passagem pelos estreitos de Dardanelos forneceria aos aliados um caminho pelo sul, permitindo-lhes auxiliar mais diretamente a Rússia encurtando de vários milhares de milhas a rota atual — Mediterrâneo-Canal de Suez-Golfo Pérsico.

Caso fôr resolvido invadir os Balcãs, as bases aéreas turcas seriam de grande valor e sua vizinhança da Bulgária e da Rumânia poderia ser usada para a passagem de tropas aliadas.

A própria Turquia possue um eficiente exército calculado em cêrca de 1.500.00 homens apesar de não estarem tecnicamente motorizados e com o grau de aperfeiçoamento das fôrças alemãs. Por outro lado, os turcos possuem cêrca de 500 aviões, alguns um pouco velhos, mas pilotados por valentes rapazes bons patriotas e perfeitamente ao par da guerra moderna.

Com referência à Marinha Turca ela se compõe de 1 cruzador de batalha, 8 destroiers, 12 submarinos e numerosas outras embarcações.

Caso fôr lançada uma ofensiva nos Balcãs, a Turquia seria forçosamente levada à guerra. Nesta ocasião, as fôrças britânicas e francesas estacionadas na Siria e no Iraque provavelmente usarão o território turco como caminho natural para os Balcãs.

Já a Rússia conquistou grandes áreas na Rumânia e atingiu a própria Bulgária e pelas últimas noticias da frente, grande número de divisões alemãs foram evacuadas de suas antigas posições nos Balcãs.

Pelo oeste as fôrças aliadas na Itália poderiam também ligar-se a essa campanha balcânica, lançando uma ofensiva através o Adriático contra a Iugoslávia e a Albânia.

E assim, — caso se iniciar a frente dos Balcãs — Hitler se veria obrigado a lutar em quatro frentes ao invés de três e que já está causando-lhe grandes derrotas.

Politicamente, o rompimento de relações diplomáticas e econômicas com a Alemanha provou grandes resultados. A Rumânia, a Bulgária e a Hungria já, não representam potências nem poderão mais ameaçar os aliados.

O colapso da Alemanha

Calcula-se que se dará dentro de 90 dias

WASHINGTON, 2 (Por Kingsbury Smith, do INS) — Os altos circulos oficiais de Washington prevem hoje o desmoronamento da Alemanha, dentro dos próximos 90 dias.

Funcionários que não costumam dar opiniões ou fazer prognósticos, estimam que há grandes possibilidades de que o poderio militar da Alemanha nazista se desmorone dentro desse prazo.

Essa crença se baseia nos seguintes pontos: 1.°) Nas últimas informações recebidas dos comandantes norteamericanos na França 2.° Na radidez do avanço russo na frente oriental; 3.°) no conhecimento das condições que prevalecem dentro da Alemanha.

Declaram os mesmos funcionários que o colapso da Alemanha se produzirá como consequência de uma derrota militar decisiva nos campos de batalha e que o país não se renderá enquanto ainda tenha forças com que combater. Assinalam que não há mais esperanças de que os chefes nazistas aceitem os termos de rendição incondicional dos aliados ou permitam que os generais o façam em nome do país. Os comandantes de corpos de exércitos alemães se irão rendendo à medida que sejam destruidas as suas forças, estimando-se no entanto que Hitler e os nazistas de seu bando combaterão enquanto estiverem em condições de fazê-lo.

Em Washington se diz que se os militares da velha guarda estivessem em condições de negociar a rendição total da Alemanha o fariam imediatamente, evitando assim a morte de um número maior de soldados alemães e uma destruição maior das cidades do Reich.

Como os nazistas estão firmemente no controle do país, considera-se em consequência que os Exércitos dos EE. UU. da Rússia e da Grã-Bretanha terão que abrir caminho até o coração da Alemanha e ocupar uma parte considerável do país antes que termine a resistência organizada. Tomando em consideração todos esses "pros" e "contras" os altos circulos oficiais de Washington consideram que a Alemanha cairá dentro de três meses. Os mais otimistas dizem que a Alemanha será vencida em meiados de outubro e os elementos conservadores do govêrno prevêem a vitória sobre o Reich antes de 1 de dezembro.

Considera-se porem provavel que demorem muitos meses as operações de limpeza da Alemanha, antes que terminem as operações de limpeza dentro do país. Vê-se a possibilidade de que as tropas de Himmler e outros fanáticos nazistas passem a operar como bandos de guerrilheiros nos bosques e montanhas da Alemanha, até que sejam completamente eliminados.

Sem nenhuma ligação com o mundo exterior

ESTAMBUL, 2 (Reuters) — Segundo informações recebidas aqui, o antigo ministro alemão em Bucarest, von Kilinger, continuava ontem fechado no edificio da legação, situada no centro da capital rumena, e sem nenhuma ligação com o mundo exterior.

As fôrças rumenas que cercam o edificio cortaram o fornecimento de água, luz e gás e não se permite a passagem de alimentos para o ex-ministro alemão e os diplomatas que o acompanham.

Iniciada importante obra pública

IGREJA NOVA (Alagoas), 2 (Serviço Especial de A NOITE) — A população desta cidade está vibrando de justa alegria em face da próxima solução do mais importante problema local, qual seja a medição do canal do rio Boanica afim de ser feita a sua destrição. O importante serviço público é dirigido pelo sr. Camilo Menezes, alto funcionário do Ministério da Agricultura.

Fusilados

GRENOBLE, 2 (Reuters) — Seis individuos da milicia de Darnaud, (a S. S. de Petain) serão fuzilados esta noite após terem sido condenados pelo primeiro Conselho de Guerra estabelecido pelo govêrno provisório francês na França libertada. Mais dois foram condenados a cadeia perpétua e outros dois a cinco anos de trabalhos forçados.

Soldados dos "maquis", uniformisados, faziam o serviço de vigilância e grande multidão observava a cena. O julgamento foi público.

Embaixada acadêmica de medicina

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) Viajará com destino ao Sul do país a embaixada de doutorandos de medicina, presidida pelos professores Nelson Chaves e Joaquim Cavalcante, demorando alguns dias na Bahia.

O govêrno grego

CAIRO, 2 (De Haigh Nicholson, correspondente especial da Reuters) — Perduram ainda as divergências no seio do gabinete grego, após a substituição de três ministros que renunciaram, e continuaram com a politica de não colaboracionismo do Movimento de Resistência Grego à obra do govêrnos do sr. Popandreou. Estas divergências — é possivel revelar-se agora — tiveram origem parcial na recente visita do sr. Papapandreou à Itália para conferenciar com Churchill. Soube-se que Papadreou foi à Itália e lº tomou decisões, sem fazer referências aos colegas de gabinete. Antes de sua partida para aquela cidade, declarou a seus colegas por motivo de segurança que ia fazer uma rápida viagem de repouso. Ao regresar o sr. Papandreou, realizou-se uma sessão do gabinete, na qual se expressou grande indignação pelo segredo de sua visita à Itália.

Foram os seguintes os ministros que renunciaram às suas funções: "O sr. Sophocles Venizelos vice-primeiro ministro sem pasta, sr. M. C. Rendis; e o sr. M. Kylonas, ministro da Marinha. Foram eles substituidos pelos srs. M. M. Themstoklas Souphoulis; A. A. Venezelist Tabacoulis e Chelmis, os quais realistas.

Salienta-se em alguns circulos desta cidade que qualquer desejo que porventura tivessem os delegados do Movimento de Resistência Grego de participar do Gabinete grego, desapareceria ao serem os mesmos informados da visita do sr. Papadreou à Itália e da nomeação de dois realistas para o Gabinete.

Novo prefeito

RECIFE, 2 (serviço especial da Noite) — O interventor designou o sr. Pedro Alvides Figueiredo Lima, que exercia as funções de prefeito no municipio de Vertentes, para idêntico cargo em Macaparona, designando o prefeito deste municipio Vicente Ferreira Andrada Cavalcanti, para prefeito de Vertentes.

Estuda-se um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros para a Bahia

SALVADOR, 2 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria federal que autoriza o governo do Estado a realizar um empréstimo interno de cem milhões de cruzeiros mediante emissão de apólices denominadas "Fomento Econômico do Estado da Bahia". Conforme já foi divulgado, o empréstimo destina-se a financiar várias iniciativas do maior interesse para o desenvolvimento econômico do Estado e irá à apreciação do presidente da República.

Comunicados Funebres

Joaquim Marques Vicente

(MISSA DE 30.° DIA)

A familia de JOAQUIM MARQUES VICENTE, agradecendo mais uma vez, as provas de conforto e amizade recebidas de todos os seus parentes e amigos, vem novamente convidá-los a comparecerem à missa de 30.° dia que em sufrágio de sua boníssima alma, manda rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, às 10,30 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

Manoel José Tinôco

(1.° ANIVERSÁRIO)

Alcina Joaquina Tinôco e demais parentes, convidam aos amigos, colegas e pessoas de suas relações, para assistirem a missa de seu inesquecivel irmão MANOEL JOSÉ TINÔCO, oficial administrativo, aposentado dos Correios e Telegrafos, 1.° aniversário de seu falecimento, amanhã, segunda-feira, dia 4 de Setembro, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento da antiga Sé, (Avenida Passos), pelo descanso de sua alma, confessando-se desde já, agradecidos a todos, que comparecerem a êsse ato de religião e piedade.

GRAVE DESASTRE NO TUNEL NOVO

Muitos feridos — Chocaram-se um bonde e um ônibus

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, o "carioca-reporter" nos dava informação de que houvera um desastre na saída do Tunel Novo, com Princeza Izabel, onde se chocaram violentamente um bonde e um ônibus. Da colisão resultou saírem feridas diversas pessoas, encontrando-se no local duas ambulâncias do Hospital Miguel Couto, solicitadas para socorrer os feridos.

A policia do 2.º Distrito policial tambem esteve presente.

Para o local seguiram ainda os bombeiros do Posto de Copacabana, cuja ajuda foi pedida para retirada de uma senhora que, gravemente ferida, se encontrava entre as ferragens dos estribos.

SEGUE OUTRA AMBULANCIA

Para o local do desastre seguiu mais uma ambulância do Hospital Miguel Couto, tendo regressado a primeira que partira, trazendo três feridos, um deles em estado grave. Estão removendo os destroços dos veículos os bombeiros que como dissemos, foram retirar uma jovem que se encontra "presa às ferragens.

Mais alguns detalhes nos chega da brutal colisão. Assim é que sabemos que o ônibus batera contra um bonde, sendo depois, colhido por outro elétrico que o procedia. Ficou, dessa forma imprensado.

Comanda a turma dos bombeiros o sargento Mário.

OS FERIDOS

E' a seguinte a relação dos feridos, colhida à última hora: — Benedito Domingos Filho, motorneiro, que conta 26 anos, casado, residente na Ladeira Tabajaras, 572, com suspeita de fratura do crânio; — Odila Gomes, solteira, de 28 anos, residente na rua do Bispo, 336, a jovem que se encontrava imprensada entre os bondes e que tem fratura das pernas; — Raymundo Silva, de 15 anos domiciliado na rua Julio de Castilho, 79, com contusões e escoriações e que, após medicado retirou-se; e Clausina Florencia Leocadia, de 18 anos, solteira, doméstica, residente na rua Professor Gabizo, 333.

Os bondes eram da linha "Ipanema" e o ônibus pertencia à Viação "Elite".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Calendário litúrgico — 3 de setembro — 3.º domingo das chagas de São Francisco. São Mansueto, S. Gentil, Santo Antonino, São Simeão, Bemaventurados Antônio Izida e companheiros, mártires.

Hora santa

Farão hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus. Os sodalícios paroqueais e paróquias de Campo Grande, Guaratiba e Coração Eucarístico de Jesus. Os sodalícios paróquias e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Festival artistico

Realizar-se-á hoje, dia 3, às 20 horas, no salão paroquial da Matriz de Sant'Ana, atraente festival artístico, em benefício da construção do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus.

A sagração episcopal de D. José Newton de Almeida Batista

Revestir-se-á de pompa magna a sagração episcopal de D. José Newton de Almeida Batista, bispo eleito de Uruguaiana, hoj, domingo, dia 3 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. Será sagrante D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e consagrantes D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza, e D. José Pereira Alves, bispo de Niterói.

Achar-se-ão presentes dignitárias eclesiásticos, clero secular e regular, Ação Católica, sodalícios, delegações e mais fiéis.

Festa de N. S. da Consolação e Correia

Efetuar-se-á hoje, domingo, na paróquia e matriz de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo, a festa da padroeira, sendo celebradas missas às 6, 7, 8 horas e, às 10, missa solene.

As 16,30 horas, sairá imponente procissão, seguindo-se sermão pelo padre Ponciano dos Santos e benção do SS. Sacramento. Findas as cerimônias religiosas, haverá leilão, em beneficio da matriz.

O vigário, frei Agostinho Fincias, O. S. S., solicita dos fiéis a remessa de prendas e a ornamentação das fachadas das casas durante o cortejo processional. Os fiéis poderão ter indulgência plenária "toties quoties", visitando a matriz, do meio dia de 2 à meia noite de 3 do corrente. Condições: confissão, comunhão e a recitação, em cada visita, de 6 "Pater", "Ave" e "Glória", nas intensões do Sumo Pontífice.

Confederação Católica Brasileira

A reunião masculina de setembro será realizada domingo, 3 do corrente, às 15 horas, no Circulo Católico. Deverão comparecer as diretorias e delegações das associações confederadas e da Ação Católica, homens e jovens.

Colhidas pelo auto as duas telefonistas

Quando procurava atravessar a Praça Duque de Caxias, em frente ao prédio 23, foram colhidas pelo mesmo auto, que trafegava com velocidade acelerada, duas telefonistas da Light, Cecy Barroso, que conta 22 anos, é solteira e reside na rua Laranjeiras, 48 e sua amiguinha, Maria Francisca Fererira, que conta 26 anos, é também solteira e reside na rua Conde de Baependi, 5.

Ambas sofreram ferimentos leves, retirando-se logo que pensadas no H.P.S.

70.000.000 de quilos!

O record de bombas atiradas pela RAF sôbre a Alemanha e objetivos alemães em agosto

LONDRES, 2 (R.) — "record" de 70.000 toneladas de bombas foi lançado pela RAF, contra a Alemanha e contra objetivos alemães, durante o mês de agosto. As cifras do Comando de Bombardeiros são de 65.000 toneladas das quais 14.000 arremessadas contra a Alemanha.

Esta cifra excede de 7.500 toneladas às mais pesadas quantidades lançadas anteriormente — no mês de julho — informa a Revista mensal do Ministério da Aeronáutica, "Air Review". Os aviões operaram durante 30 dias e 26 noites. O máximo das operações à luz do dia, que foram, progressivamente, aumentando nos meses recentes, alcançou seu estágio em agosto, mês em que as sortidas diárias excederam as levadas a efeito à noite. Mais de 1.000 sortidas foram feitas em dia claro. Quarenta mil toneladas foram arremessadas de dia e 25.000 toneladas à noite.

A orientação principal do comando durante o mês, visou novamente o desenvolvimento do bombardeio estratégico da Alemanha, inclusive ataques de auxílio direto nos exércitos russos nos setores das frentes setentrional e oriental; a continuação dos ataques contra a produção e os depósitos alemães de petróleo e de combustíveis; o apoio direto nos exércitos aliados na frente leste; a ofensiva contra as bombas voadoras e instalações de foguetes. Os objetivos na Alemanha foram atingidos em 19 noites. Sete dos ataques foram da classe dos de 1.000 toneladas — Brunswick, Russolsheim — duas vezes. Stmetin-Kiel — duas vezes e Bremen.

Em ataques de menor envergadura Berlim foi atacada em nove noites e as bombas lançadas incluem cêrca de cem, de quatro mil libras.

Depósitos de combustiveis receberam 20 toneladas em 8 dias e quatro noites, sendo arrojadas cêrca de 9.000 toneladas de bombas. Em combates com aparelhos de caça noturnos os bombardeiros derrubaram 94 caças alemães durante o mês de agosto. Aparelhos da Segunda Fôrça Tática lançaram cêrca de 5.000 toneladas durante meses, em intimo apoio dos exércitos aliados na França. Mais de 33.000 sortidas foram feitas e cêrca de 10.000 das mesmas por caças-bombardeiros e caças com projeteis foguetes. Mais de 4.000 veiculos de transportes, mais de 400 tanks e cêrca de 260 barcaças são incluidas como destruidas.

Para o Vale do Pó

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

romperam a tão famosa linha Gothica dos nazistas na Itália, ao longo de uns 32 quilômetros, abrindo assim caminho para o vale do rio Pó.

Ao dar essa notícia, um portavoz do Q. G. aliado acrescentou que é agora apenas uma questão de tempo a destruição completa das forças alemãs na Itália, pois as operações sobre essa linha Gothica representam quasi a ultima fase da campanha na Itália. As fortificações que ali os alemães erigiram são quasi que a ultima resistencia da campanha anteriormente preparada pelos alemães, para a sua resistência na Italia.

Enquanto as forças britânicas irrompiam pelas defesas próximas ao Mar Adriático, numa profundidade de quasi sete quilômetros, o V Exército atravessava o rio Arno, entre Florença e o mar, para oéste. Nesse front a luta está se tornando intensa, pois os alemães estão mandando numerosos reforços para esse setor.

Uma parte do espetacular avanço dos norte-americanos foi levada a efeito pelas tropas negras da 92.ª Divisão de Infantaria. que avançou através do rio Arno, deante de formidavel resistência inimiga, atingindo com todo o seu poderio as encostas de sulleste dos montes Pisano, alem de Pisa, e de onde o inimigo tem excelente posto de observação sobre toda a costa ocidental.

Outras fôrças norte-americanas, descendentes de japoneses, ocuparam as encostas de sudoeste da cadeia de de Montes Pisanos, acompanhando a ação das outras forças norte-americanas por suléste.

Prisioneiros chegados da linha de frente e interrogados pelas autoridades militares aliadas, dizem que o Marechal Kesselrin declarou que a linha Góthica — que às vezes eles mesmos chamam linha Goering — será o ultimo ponto de defesa de suas forças, antes do Passo de Brennero, e que deverá ser defendido pelo menos durante tres semanas.

Em todo o front italiano, as forças britânicas e as forças norte-americanas estão, em media, a 90 milhas-aereas do vale do Po e a cerca de 220 milhas do Passo de Brenner.

CAPTURADA PISA

ROMA, 2 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças do 5.º Exército Norteamericano capturaram Pisa.

A captura desta histórica cidade foi efetuada após uma perfeita operação do cerco e pela qual os exércitos americanos, após atravessar o rio Arno, obrigaram o inimigo a evacuar rapidamente suas posições na cidade.

Teve inicio o assalto final contra Pisa por um ataque a 7 quilômetros alem da cidade, no rio Serchio. Apesar da resistência dos alemães as tropas do 5.º Exército americano atacaram profundamente, auxiliadas por tremenda quantidade de armas automáticas e artilharia pesada. No entanto, a resistência desapareceu repentinamente quando as forças aliadas, atacando o flanco da cidade, ameaçaram cortar a retirada do inimigo.

APENAS METADE DA CIDADE ESTAVA EM PODER DOS ALEMÃES

ROMA, 2 (A. P.) — Desde quando da captura de Pisa pelas forças alemãs que o marechal Kesselring ordenara uma firme defesa desta estratégica cidade, retendo em seu interior poderosa artilharia e grande número de armas automáticas com as quais metralharam os britânicos.

Desde 22 de julho que as forças norteamericanas capturaram os subúrbios sul da cidade de Pisa, nas margens sul do Arno enquanto que os nazistas se mantinham firmemente nos setores norte da cidade, construindo postos fortificados e outros trabalhos de defesa nas vizinhanças do monte Pisano, de onde os canhões de grande alcance bombardeavam o porto de Livorno.

Em comunicado especial, o Quartel General anunciou a queda de Pisa às 21 horas de hoje não fornecendo contudo nenhuma outra informação sobre o fulminante avanço das forças do 8.º Exército Britânico contra o outro extremo da Linha Gótica.

AVANÇO GERAL PARA A ALEMANHA TAMBEM NA ITÁLIA COM AS FORÇAS BRITANICAS NO SETOR DO MAR ADRIATICO, 2 — (Por Lynn Reinzerling, da A. P.) — As forças do 8.º Exército Britânico, explorando com sabedoria a sua profunda penetração na Linha Gótica, uniram-se no avanço geral contra a própria Alemanha, destroçando grandes contingentes da famosa 1.ª Divisão de Paraquedistas alemã.

AVANÇANDO ATÉ O SERCHIO

PARIS, 2 (Por Clinton Conger, da United) Tropas do V.º Exército ocuparam a cidade de Pisa, hoje e continuaram sua progressão até as margens do rio Serchio.

No flanco direito das forças sob comando do general Marck, tropas do Oitavo Exército avançaram entre seis e oito quilômetros no interior da linha Gótica.

Os contingentes do V.º Exército encontraram a cidade de Pisa evacuada pelos alemães, mas não perderam tempo: Prosseguiram em sua marcha para o norte na direção de Lucca, que fica uns 17 quilômetros alem de Pisa, e é servida por uma moderna rodovia que tem inicio em Pisa.

O assalto a Pisa não foi levado a efeito em movimento frontal, o que por certo teria originado encarniçados combates de rua. Em vez disso, o general Clark destacou forças para o leste e, desa forma foi iniciado uma operação de flanco. Inicialmente os alemães haviam oferecido tenaz resistência com fogo consideravel de artilharia, mas hoje, a operação foi tão facil que o remanescente da força nazista deixada na cidade foi forçada a abandoná-la desordenadamente.

Espera-se que o avanço rumo ao norte, alem do rio Garchio, seja dificultado pelo inimigo.

A extremidade ocidental da linha Gótica tem base nas salinas existentes em torno de Viareggio e o sistema defensivo que corre para o oeste por Pistoia e depois toma o espião de montanhas que se erguem até setecentos metros de altura.

O rio Serchio forma um vale através das montanhas, porem a posição é de escasso valor estratégico.

DESTRUIDAS AS PONTES DE PONTÕES SOBRE O PÓ

ROMA, 2 (U. P.) — Anuncia-se que os aviões "Tunderbolts, com bases na Corsega destruiram 3 pontes de pontões com as quais os alemães tentavam substituir as passagens destruidas no vale do Pó: Uma a sudoeste de Ferrera e duas a suleste de Mantua. Diante da Riviera italiana foi afundado um pequeno navio artilheiro e avariado outro, afora um grande cargueiro de 300 pés de quilha, que foi atingido entre Genova e Spezzia. Os mesmos aparelhos bombardearam ainda a zona portuaria de Genova.

AS TROPAS NEGRAS NA VANGUARDA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO 2 (INS) — A vanguarda do avanço norteamericano na Itália para o norte, está sendo feita pelas tropas negras da Divisão de Infantaria número 92.ª que foram as que atravessaram o Arno e ocuparam posições estrategicas nas colinas Pisano. Os soldados americanos de assendência japonesa ocuparam, por sua vez, os contrafortes suleste das mesmas colinas.

IMENSA ARMADILHA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO 2 (Michael Chinigo, do INS) — O Sétimo Exército Americano em marcha para o leste e sul da França já atingiu a Riviera italiana numa profundidade de 19 km. ameaçando converter as planicies do norte da Itália em uma imensa armadilha para as forças alemães que estão ali.

O avanço coordenado das forças aliadas na Itália com as que agem no sul da França ameaça o desmoronamento do poderio nazistas em toda a Europa Meridional, particularmente tendo em vista as deserções dos Estados balcânicos.

ROMA, 2 (De Clinton Conger, correspondente da United Press) — O 8.º Exército, empregando poderosos reforços, avançou mais de 6 quilômetros, através da "Linha Gótica" na ofensiva para as planicies do vale do Pó, que agora se encontram a 12 quilômetros de distância. Revelou-se que essa ofensiva começou há oito dias nos setores do Adriático e da Itália Central, culminando nas últimas 24 horas sobre uma frente de 32 quilômetros contra a última linha defensiva ao sul do referido vale. O 8.º Exército recebeu reforços de tropas trazidas de Arezho e de zonas da costa oeste. As tropas comprovaram que os alemães não estavam preparados para a defesa e muitos canhões postados nas colinas não tenham guarnições para operar.

No caminho do avanço das tropas britânicas, canadenses, neozelandesas, sulafricanas, indús, polonesas e italianas há somente duas serras antes de chegar ao rio Pó. Os Aliados lutam agora intensamente pela posse da primeira dessas serras. Os alemães enviaram todos os reforços disponiveis para esse setor, que começa próximo da costa do Adriático e se interna dor 30 quilômetros de profundidade. A tentativa alemã de transferir tropas de uma saliente para outra foi frustrada, pois o 5.º Exército tambem se lançou ao ataque e enviou unidades de tanks pelo rio Arno. A ofensiva tem, ao que parece, o objetivo de comprovar qual é o ponto mais debil das defesas alemãs.

Os chefes militares fazem notar que a irrupção na "Linha Gótica" foi conseguida com maior rapidez do que em qualquer outro setor, desde Anzio. Na zona de Montecchio, a oeste de Pezaro, a infantaria aliada recebeu auxilio de novas forças e tanks. Ao sul de Gridolfo, a luta é algo confusa, continuando a batalha pela posse de Monte Calvo, ponto meridional da linha defensiva.

A luta na região montanhosa a leste do rio Tibre superior causou consideraveis baixas aos alemães, enquanto prosseguem os combates na zona situada quilômetro e meio a sudoeste de Mercatello, 17 quilômetros a nordeste de San Sepolcro. Os destroiers britânicos "Loyal" e "Uudine" prosseguiram apoiando a irrupção na "Linha Gótica". No flanco adriático, esses navios dispararam sexta-feira mais de 300 rajadas contra as baterias germânicas, junções de estradas, concentrações de tropas e outros objetivos entre Pesaro e Cattolica. Os resultados foram eficazes, segundo informam as autoridades navais.

A aldeia de Monte Luro, poderosamente fortificada, foi tomada pelos aliados ontem, após árdua luta. A localidade havia ficado quase completamente destruida pela aviação, em 800 incursões que sofreu. A aviaçã oaliada atacou tambem diversos objetivos no vale do Pó, informando que a atividade alemã foi escassa. Na frente leste de Florença as tropas aliadas abriram passagem para os arredores de Monte Calvana, 6 quilômetros a leste da cidade do mesmo nome. A oeste de Florença uma coluna volante penetrou nas linhas alemãs e chegou a um ponto ao sul de Calenzano, noroeste de Florença e na estrada secundária para a Pistoia.

O grosso do 5.º Exército cruzou o Arno, apoderando-se de Castel Franco e prosseguindo em sua marcha. À noite passada os bombardeiros atacaram as esplandas ferroviárias de Bologna.

EM AVANÇADO ESTADO DE DISSOLUÇÃO E INSUBORDINAÇÃO, AS TROPAS ALEMÃS NA ITA'LIA E O QUE ESCREVE O CORRESPONDENTE DO "TRIBUNE DE GENEVE"

ZURICH, 2 (Reuters) — As tropas alemãs na Itália setentrional se encontram em avançado estado de dissolução e insubordinação, segundo informa o correspondente do "Tribune de Geneve" em Chiasso, o qual acrescenta que em Plaisance uma unidade germânica que teve ordem de proceder as operações de limpeza no distrito, recusaram-se a obedecer. Em San Antonio as tropas alemães se uniram aos patriótas italianos com suas armas e equipamentos. Outras formações estão tentando escapar para território neutro. De um modo geral, o moral alemão está baixando rapidamente, diz ainda o correspondente que acrescenta: nas estradas que vão para o norte, particularmeite em Via Emilia, que está completamente bloqueada pelos caminhões da Wehrmacht carregados de mobiliário, animais e outras mercadorias, nota-se extranho êxodo.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITA'LIA, 2 (De David Brown, da Reuters) — Bolonia, grande cidade do norte da Itália e chave da ferrovia que atravessa o Passo de Brenner, está agora apenas a 80 quilômetros das fôrças aliadas mais ameaçadas, as quais lutam por um rompimento completo das linhas inimigas no norte de Florença.

A distância que separa estas fôrças das que conseguiram romper a linha Gótica, no setor do Adriático, é de 140 quilômetros.

Dentro da Bulgária

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

se fôr mantida daqui por diante, poderá levar as vanguardas blindadas de Malinowsky a Radurvac, na Rumânia, onde se encontram as fronteiras dos três países — Bulgária, Rumânia e Sérvia — dentro de mais dois ou três dias.

Uma vez chegados a Radjurvac, os russos terão ocupado toda a fronteira rumaica do lado oposto à Bulgária e alcançado um ponto distante apenas 120 quilômetros dos trilhos da ferrovia Sofia-Belgrado. Ainda durante a noite pasada os tanks do general Malinowsky se achavam a 260 quilômetros do extremo nordeste da Iugoslávia, não sendo impossivel que hoje se encontrem somente a menos de 224 quilômetros. As fôrças blindadas russas estão-se movimentando rapidamente através das extensas planicies situadas entre os Alpes da Transylvânia e o Danúbio, avançando agora aparentemente com a intenção de entrar em contacto com as fôrças do marechal Tito e de isolar as remanescentes divisões nazistas que ainda se encontram na Grécia e na Bulgária. De sua parte, porém, os aviões russos mantém-se muito além das suas tropas e estão empenhados na destruição sistemática das destroçadas unidades alemãs que fogem desabaladamente da Rumânia.

Nesta capital, os observadores politicos e militares seguem com grande interêsse o desenrolar dos acontecimentos de Sofia, onde, ao que consta, já irromperam vários conflitos provocados pela parte da população búlgara que clama por uma reviravolta na posição da Bulgária, que desejam ver em luta contra os alemães. Por outro lado, parece que o governo russo aguarda os acontecimentos de Sofia com toda a calma, sobretudo no tocante à formação do novo governo e da sua medida preliminar — como satisfação a ser dada à Rússia, EE. UU. e Grã-Bretanha — que deve ser a de voltar as suas armas contra Hitler. Aliás, sabe-se que a Bulgária já foi informada a êsse respeito não tendo qualquer importância o fato de saber-se qual o governo que assumiu o poder, em Sofia, pois essa exigência permanece de pé em qualquer situação.

Aparentemente, as fôrças russas que se encontram ao norte de Ploesti, nos passos montanhosos situados entre os campos petroliferos e a cidade de Brasov na Transylvânia, ainda não entraram em contacto com os grandes contingentes germano-húngaros que, ao que se diz, estão concentrados naquela área. Por outro lado, não existe nenhuma notícia sôbre as tropas que constituem a ala direita de Malinowsky e que ainda nos primeiros dias desta semana se achavam a leste de Brasov, através dos Carpathos, já em terras da Transylvânia.

De Bucarest, as últimas informações aqui recebidas ainda hoje adiantam que chegaram à capital rumena centenas de tanks russos, aparentemente em marcha para a direção do ocidente. Outra notícia anuncia a prisão do antigo vice-comandante nazista de Yalta, na Criméia, o austriaco Rudolph Berger, que depois da reconquista daquela provincia seguiu para Constanza e dali para Buzau, nas vizinhanças de Ploesti, onde foi agora aprisionado.

PENETRARAM EM SHAKI, A 13 KLMS. DA PRÚSSIA

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — O alto comando alemão, em comunicado suplementar, anuncia que os russos penetraram em Shaki, a 13 klms. da Prússia Oriental e a 34 ao norte de Vilkovishki. Afirmou que os russos foram rechassados pelos contra-ataques alemães, porem, acrescentou que foram trazidos canhões de assalto para atacar a "última penetração, que os russos continuam mantendo". O avanço soviético foi apoiado por poderosas forças de infantaria, "tanks" e aviões "Stormovik".

CEM MIL ALEMÃES MORTOS PELO 2.º EXÉRCITO DA UCRANIA, DE 20 a 31 DE AGOSTO

MOSCOU, 2 (A. P.) — O Alto Comando soviético anuncia que o 2.º exército da Ucrania, sob o comando do Marechal Malinovsky, matou 100.000 soldados inimigos durante a sua campanha na Rumânia, entre 20 e 31 de agosto.

O número de prisioneiros se eleva ao total de 108.400, inclusive 33.800 alemães.

Os russos destruiram ou capturaram 205 aviões, 536 "tanks" e canhões de auto-propulsão, 2.576 canhões de vários calibres, 2.021 morteiros, 11.405 metralhadoras e 25.550 caminhões.

Por sua vez, o 3.º Exército da Ucrania, sob o comando do general Tolbukhin, matou 110 mil soldados inimigos e fez 102.200 prisioneiros, inclusive 63.300 alemães.

VIGOROSOS ATAQUES DOS POLONESES DENTRO DE VARSÓVIA

LONDRES, 2 (Reuters) — O comunicado do general Bor, comandante em chefe do exército interno polonês, fala de vigorosos ataques desfechados pelos poloneses em Varsóvia.

"Todos os distritos de Varsóvia, em poder do exército interno, foram novamente bombardeados. Pesada luta continua na cidade velha. No distrito central foram lançados fortes ataques: Os alemães estão erigindo novos pontos fortificados. De ambos os lados tem havido atividade de patrulhas".

A Agência Alemã de Notícias, cita um correspondente de guerra como tendo escrito que "os insurgentes estão lutando em esconderijos com desesperada coragem daqueles que sabem que cedo morrerão. A luta continua na cidade que agora se acha quase que completamente transformada em ruinas.

Foram erguidas barricadas pelos poloneses, as quais estão sendo destruidas. Caças-bombardeiros, tanques, canhões de campanha, trens blindados, artilharia pesada e morteiros estão abrindo caminho à infantaria alemã, que se acha equipada de lança-chama que estão sendo empregados contra os últimos rebeldes".

O COMUNICADO RUSSO DA MEIA NOITE

MOSCOU, 2 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelo Alto Comando Soviético (comunicado da meia-noite):

"Ao sudeste de Bucarest nossas tropas varreram totalmente o inimigo de Bagregen, localidade do norte do Danúbio na Secção Oteinita-Fetesi. Tambem foi ocupada a cidade e a estação ferroviária de Oltentine (54 quilômetros ao sudeste de Bucarest) e outras setenta localidades, entre as quais figuram as cidades de Gruiu, Budesti, Curcani e Rosse.

Ao sudeste e sul de Constança, nossas tropas chegaram à fronteira rumeno-Búlgara no setor que vai do Danúbio até a costa do Mar Negro, ocupando mais de setenta localidades, inclusive Ostrov, Carlita, Beneati, Concorvin, Andeprerda, Puicuvenlia e as estações ferroviárias General Cernat, Cobadin e Ghiuvenlia.

Nas outras frentes a atividade de patrulhas foi intensa. Em alguns setores, durante o dia de ontem, segunda-feira, nossas tropas destruiram ou inutilizaram 23 tanques alemães e derrubaram 34 aviões.

Ontem à noite, nossos aviões de grande raio de ação efetuaram um ataque em massa contra o entroncamento ferroviário de Kretinga. Ali irromperam incêndios, dois deles entre trens militares. Tambem foram assinaladas poderosas explosões na parte nordeste do entroncamento.

Sorteados convocados pela 2.ª C. R.

Continuamos hoje a publicação das listas de sorteados convocados pela 2.ª C. R. da classe de 1922, naturais dos municípios de Niterói e São Gonçalo, os quais deverão se apresentar de 1.º a 15 de setembro corrente nas Juntas de Alistamento Militar.

Município de Niterói

Para o 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa: Jardin, fº de José Cesário e Ernestina Maria da Conceição; — Jeronimo de Souza, fº de Jeronimo de Souza e Virginia de Souza; — Jeronimo, fº de Antonio Pinto de Oliveira e Lindonor Ignacia de Oliveira; — João, fº de José Pinheiro e Maria Francisco da Cruz; — João, fº de Leopoldo Torquilho e Maria Gomes Torquilho; — João, fº de João Tavares Ramos e Mirtas Soares Ramos; — João Estevão, fº de Eduardo de Oliveira e Inácia Costa de Oliveira; — João, fº de Francisco Teixeira Rechicho e Maria de Oliveira e Sá; — João, fº de Narcizo Vieira de Melo e Alexandrina Pereira Nolasio; — João, fº de Arlindo Vieira de Souza Junior e Maria Braga de Souza; — João Francisco, fº de Maria Sacramento; — João, fº de Ramira dos Santos; — João, fº de Alice Andreza da Conceição; — João, fº de José Pimentel de Miranda e Julia de Miranda; João, fº de Julia Maria da Conceição; — João, fº de Elói Barbosa dos Santos e Maria Felismina da Costa; — João Batista dos Santos Carneiro, fº de Eufrásia dos Santos Carneiro; — João, fº de Elói Leite da Silva e Adelaide Rodrigues da Silva; — João, fº de Antonio Justino de Moura e Amelia Maria da Conceição; — João, fº de Artur Bernardino da Silveira e Alice Sampaio da Cilveira; — João Valter Pereira de Lima, fº de Manoel Pereira de Lima e Deocacina Rosa Pereira de Lima; — João dos Santos, fº de José Maria Martins e Deolinda Assumpção; — Jão Felizardo, fº de Hortensio Felizardo e Maria dos Anjos Felizardo; — João, fº de Candida de Alvarenga; João, fº de André Duarte Pereira e Orlinda Lopes Pereira; — João Batista de Almeida, fº de Gonçalo Amarante de Almeida e Clarinha de Almeida; — João Batista Galindo, fº de Antonio Peixoto Galindo e Leopoldina Galindo; — João, fº de Rosalino de Paula e Silva e Alive Braz da Silva; — João Evangelista Pereira da Silva, fº de João Pereira da Silva e Alda Pereira da Silva; — Joaquim, fº de Antonio Pereira Dias e Rosa Fernandes; — Joaquim, fº de Joaquim Alves Soares e Euridice Francisca dos Santos; — Joaquim, fº de Joaquim Vicente Gouvêa e Mercedes de Oliveira; — Joaquim, fº de Joaquim Antonio da Silva e Georgina Maria da Silva; — Joaquim da Silva, fº de Joaquim Silva e Clodomira Gonçalves de Faria; — Joaquim, fº de Alfredo Antonio de Almeida e Leonor Maria de Almeida; — Joaquim fº de Aristides José Pinto e Marilia Machado Pinto; — Joaquim Furtado Sobrinho, fº de José Furtado Sobrinho e Clotilde Gonçalves Furtado; — Joaquim, fº de Noemia Martins do Amaral; — Joaquim, fº de Manoel Ramos da Rocha e Lucindo Moreira da Rocha; — Joaquim, fº de Domingos José de Souza e Maria Rodrigues de Souza; — Jocelim, fº de Noberto da Fonseca Portela e Olerina Portela; — Joldemar, fº de Antonio José Corrêa e Maria Augusta Corrêa; Jordão Dantas Filho, fº de Antonio Dantas e Maria Luiza dos Santos; — Jorcel, fº de Jorge do Couto e Iracl Moura do Conuto; — Jorge, fº de Antonio da Silva Marins e Maria Marta da Silva; — Jorge, fº de Manoel Vicente de Siqueira e Zulmira Pereira de Siqueira; — Jorge, fº de Raul Rodrigues e Dinorá de Azevedo Rodrigues; — Jorge, fº de Antonio José de Souza e Senhorinha Cecilia de Souza; — Jorge, fº de Virgilio Purbel e Maria Carmelia Purbel; — Jorge, fº de Olinto Moreira de Souza e Aana Peres Moreira; Jorge, fº de Eduardo Ferreira Breves e Alcides Ferreira da Silva; — Jorge, fº de Carlos Romão Vicente e Adelaide de Maria Vicente; — Jorge da Silva Medeiros, fº de Gilberto da Silva Medeiros e Diocacina da Silva Medeiros; — Jorge, fº de Rodolfo Vidal e Ilda da Conceição; — Jorge Pereira da Costa, fº de Argemiro Pereira da Costa e Joana Pereira da Costa; — Jorge, fº de Angelina Janzarulla; — Jorge, fº de Jorge Allan e Francelina Allan; — Jorge, fº de José Alfredo de Morais e Amelia Martins; Jorge, filho de Rubens da Silveira e Margarida Gertudes dos Santos Silveira; Jorge Gomes, filho de Raul Gomes e Maria Serafina; Jorge, filho de José Ogeda e Carmelia Marques de Brito; Jorge, filho de Alberto Alves Pacheco e Izabel Alves de Oliveira; Jorge, filho de Antonio José Camara e Julia Dias de Camara; José, filho de Alfredo José Pacheco e Lidia Dias Pacheco. José, filho de Arlindo Torres Braga e Crispiniana da Silva Braga; José Antonio, filho de José Antonio e Maria Francisca; José, filho de José Camilo de Oliveira e Antonieta Pereira de Oliveira; José, filho de José de Souza Carvalhan Pires e Isauta Granado Carvalhan; José, filho de Alfredo Marinho Falcão e Anita Falcão; José, filho de Genesio da Silveira; José Antonio, filho de Augusto Gomes de Figueiredo e Maria José Monnerat Figueiredo; José Inacio da Costa, filho de João Inacio da Costa e Maria da Rocha Pinto; José, filho de José Pestana e Carolina Jesus Pestana; José, filho de Julio de Amorim Machado e Petronilha Maria de Amorim; José, filho de José Pacheco e Amelia Braga; José, filho de Ernesto Soares e Franclina Aimoré Soares. José, filho de Maria das Dores; José, filho de João Antonio Gonçalves Dias e Camila Laranjeiras Dias; José, filho de Norberto Joaquim Braga e Ondina Floresta Braga; José, filho de José Alves e Emilia Mendes; José, filho de Heraclio de Medeiros e Maria de Souza Medeiros; José Francisco, filho de José Pinto da Fonseca Marques e Consuelo Bueno da Fonseca Marques; José, filho de Dativo José de Santana e Rosalina Francisca de Castro; José, filho de Isaltina Maria da Conceição; José, filho de Miguel Mateus Ferreira e Julieta de Faria Ferreira; José Silva Milanez, filho de Carlos Milanez de Carvalho e Joana Silva Milanez; José, filho de Camilo de Freitas e Alzira de Freitas; José, filho de Ranulfo dos Santos Camarão e Marieta Maria Camarão; José, filho de Augusto Alves Frazão e Antonia Alves Muniz. José, filho de Francisco Gonçalves Pacheco e Guilherme Metalo; José, filho de Bernardo Magalhães de Carvalho e Cristinia Filgueiras de Carvalho; José Pereira dos Reis Filho, filho de José Pereira dos Reis e Maria das Dores Pereira; José Pereira, filho de Luiz Alves Pereira e Alzira Vieira Pereira; José, Filho de José Damasio Filho e Ana Vieira Damasio; José, filho de Francisco José da Silva Maia e Aurora Meira Maia; José, filho de Luiz Freire de Andrade e Luclia Maria da Penha; José, filho de João da Cruz Andrade e Celeste Ribeiro de Andrade; José, filho de Domingos Eirir e Maria Garcia; José Mariano dos Santos, filho de Ylidio da Silva Santos e Maria Alexandrina da Silva; José Vieira Gomes de Souza, filho de Djalma Gomes de Souza e Amelia Vieira Gomes de Souza; José Alberto Prado, filho de Antonio Prado e Julia de Oliveira Prado; José Manoel, filho de Augustinho da Cruz e Antonia Adelaide; José, filho de Maria da Conceição; José, filho de Antonio Roque de Oliveira e Amelia da Fonseca Cortes; José Analio da Silva, filho de Analio Antonio da Silva e Laura da Silva; José, filho de Agenor Lopes dos Santos e Brasileira Rosa dos Santos; José Alves Gaifem, filho de Manoel Fernandes Gaifem e Maria Alves Gaifem; José Silva e Joaquina de Jesus; José Marques de Carvalho, filho de José Pereira de Carvalho e Zilia Marques de Carvalho; José, filho de Eduardo de Almeida e Claudina Mesquita de Almeida; José, filho de Manoel de Oliveira e Ermolinda Augusta. José Alexandrino Cruz, filho de Francisco João Cruz e Maria Alexandrino da Cruz; José, filho de Antonio Boeza Luna e Maria de Souza Luna; José, filho de José Ferreira Maciel e Custódia da Costa Madel; José Lucio, filho de Nicolau de Franco e Domingas Filard; José Luis da Costa Rebelo, filho de Raimundo José da Costa Rebelo e Amelia Laurinda da Conceição; José Ramiro, filho de Ramiro Macedo e Dalila Rosa da Conceição; José Gonçalves Garrido, filho de João dos Santos Garrido e Maria Gonçalves Moreira; José Leoncio, filho de Arlindo Moreira Drumond e Darcilia Brandão da Silva Drumond; José, filho de José Ferreira e Alexandrina Borges; Joselino, filho de Anisio José Vivas e Izabel da Rocha Vivas; Juliano, filho de Luciano Ribeiro da Silva e Olivia Maria da Silva; Julio Cesar, filho de Heraclito Palhares e Carolino Morse Palhares; Julio Marques Dinau, filho de Ernesto França Dinau e Clotildes Fagundes Dinau. Julio, filho de Tomaz Puglisse e Josefina Pugliese Cavalcanti; Jurandi, filho de Maria Coelho da Silva; Jurandir, filho de Salatiel José de Sousa e Joventina Maria da Conceição; Juvenal, filho de Idalino José Peres e Francisca Machado Peres; Juvencio da Conceição, filho de Augusta Luiza da Conceição; Juvenil, filho de Francisco Assis da Conceição e Ana de Araujo; Juventino Bernardino Rosa, filho de João Bernardino Rosa e Perciliana Maria Ornelas; Kleber, filho de Gualter Francisco dos Santos e Filomena dos Santos; Kleber, filho de José Rodrigues de Almeida e Julia Alves de Almeida; Kleber, filho de Laudelino Francisco Pinto e Angelina Ferreira Pinto; Laedio, filho de Ubirajara Pinheiro Domingues e Elisa Hourtaque Leite Domingues; Lair Jorge, filho de Alfredo Ventura Leitão e Ana Alves Leitão; Lecio, filho de Manoel Fernando da Silva e Maria Paixão da Silva. Lelino, filho de Gregorio da Costa Pereira e Celina Maria da Conceição; Leline, filho de Manoel Correa e Elvira Correa Leite; Lenir, filho de Alfredo Queiroz e Maria Queiroz; Léo, filho de José dos Santos Camara Lima e Otila Camara Lima; Leonardo, filho de Luiz José Rodrigues e Julieta Macedo Rodrigues; Leonardo Moises dos Santos, filho de Manoel Moises dos Santos e Esperança Maria Luiza da Conceição; Leslie Artur, filho de Douglas Henry Batchelon e Matilde Batchelon; Levi, filho de Laura Rosa dos Santos; Lidio, filho de Domingos dos Santos e Deolinda Vieira de Matos; Lino, filho de Joaquim Ribeiro e Maria Povuas Ribeiro; Loir, filho de Lourival Antonio da Silva e Arminda Melo da Silva; Lourival, filho de Rafael Gomes da Cruz e Maria Ferreira Frias; Lourival, filho de Eduardo Lucio de Oliveira Junior e Oscarina Teresa Barbosa. Lourival, filho de Dalila Teixeira; Luciano, filho de Antonio Francisco da Silva e Ida da Silva; Luciano, filho de Custódio Macedo e Maria Sodré Macedo.

Padre Hipólito de Pooter

O falecimento do capelão da Casa dos Expostos

Faleceu ontem, dia 2, às 18 horas, na Santa Casa, após delicada intervenção cirúrgica, o revmo. padre Hipólito de Pooter, capelão da Casa dos Expostos, e da Irmandade do São Pedro, socerdote sobremodo benquisto pela sua grande caridade.

O enterro será realizado, hoje, saindo o féretro às 16 horas, da Santa Casa, para o cemitério de São Francisco Xavier, quadra de S. Pedro.

Atravessada a fronteira da Alemanha!

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

Com o 1º Exército dos Estados Unidos, 2 (De Montague Taylor, enviado especial da Reuters) — Hitler perdeu na França, entre mortos, feridos e capturados, quatrocentos mil homens de suas melhores tropas, além de quarenta mil prisioneiros feitos desde a invasão até a travessia do Sena, ao que foi hoje anunciado oficialmente.

Um porta-voz aliado disse: — "Calculando-se numa base de um combatente para três não combatentes, cêrca de dois milhões de alemães, na França e nos Países Baixos estão fora de ação. Os restantes — um terço talvez dos que ali se encontram — não estão ainda fora de combate. Há algumas ações de retaguarda e as dizimadas hostes germânicas estão sendo empurradas para a fronteira alemã".

Enquanto os remanescentes do exército de von Kluge recuam deante dos avanços compressores aliados nos mesmos campos de batalha da guerra passada, bicicletas, cavalos e carros de toda a especie, todos os meios de transporte possiveis são utilizados para a debandada.

Há hoje uma magnifica cooperação entre o movimento francês de resistência e as tropas aliadas. A resistência alemã nas fronteiras do Reich não serão tão fificeis de serem transpostas quanto os ousados desembarques na França. Sabe-se que as posições dos canhões germânicos na fronteira alemã têm apenas vinte centimetros de espessura, e sabe-se também, que as defezas da costa do Atlântico que tinham três metros de espessura não conseguiram deter-nos.

PARAQUEDISTAS PARA REFORÇO DOS PATRIOTAS

FRONTEIRA SUIÇO-FRANCÊSA, 2 (Reuters) — Tropas paraquedistas canadenses foram lançadas pra reforçar as forças francesas do interior, no distrito de Lomont, a sudoeste de Porrentruy, que se torna, hoje, o mais ativo centro de operações dos FFI, nas proximidades da fronteira com a Suiça. Os patriotas francezes informam que os canadenses estão lutando valentemente na defesa da região e colaborando explendidamente com os maquis.

LONDRES, 2 (Associated Press) — A rádio-emissôra de Berlim anunciou que forças norte-americanas conseguiram penetrar, hoje, na parte ocidental do porto de Brest, após violento ataque.

A nota irradiada pela emissôra do Reich acrescentava que antes do assalto houve "um preparo tremendo de artilharia", e que as forças alemãs foram evacuadas da Ponta de Armorique para o interior da bacia interna do porto, a suléste da cidade própriamente dito, "afim de encurtar as linhas".

A vida em Bucarest

BUCAREST, 2 (Por Frank Conniff, do INS) — Reina calma em Bucarest, "a Paris dos Balcãs", mas, sob essa superfície de tranquilidade, a capital da Rumânia luta para restabelecer sua vida normal depois de ter estado submetida durante quatro dias a selvagens ataques dos aviões alemães de bombardeio em mergulho.

Esse correspondente chegou a Bucarest, vindo da frente de guerra do Mediterrâneo, acompanhando as 54 Fortalezas Voadoras que levaram para a Itália 1.023 aviadores norteamericanos e 40 britânicos que tinham caido prisioneiros depois de se lançarem de paraquedas dos seus aviões, feridos de morte durante os bombardeios das instalações petroliferas de Ploesti e das comunicações ferroviárias de Bucarest. A viagem proporcionou-lhe, assim, obter informações em primeira mão sôbre a situação reinante.

Enfurecidos pela decisão da Rumânia de abandonar o Eixo, os nazistas mandaram os seus aviões pulverizar o distrito comercial da cidade e destruiram muitos edificios famosos. Em suas 96 horas de ataque a Luftwaffe causou maiores destroços à cidade e mais baixas entre os civis que os aliados durante meses de bombardeio às estradas de ferro e outros objetivos militares da capital. Entre edificios que vi em ruinas, destruidos pelos alemães, se encontram os célebres hoteis Splendid e Embassador e também a central telegráfica. O terror aéreo nazista e a ameaça simultânea de reduzir a pó a capital, terminou abrutamente com um arrazador avanço das fôrças militares russas que passaram por Bucarest.

Hoje os soldados russos patrulham as ruas de Bucarest, enquanto tropas russas chegam continuamente a esta cidade, que era outrora a alegre capital do rei Carol.

No momento em que o correspondente chegou da Itália e desceu no aeroporto de Popesti, em Bucarest, um adido do estado maior rumeno, tenente Colirius veio receber-nos, dizendo que a cidade estava limpa dos alemães encontrando-se apenas um ou outro franco-atirador. Acrescentou que quando as tropas rumenas cumprindo ordens do goyerno, se voltaram contra os seus ex-aliados, fizeram 50 mil prisioneiros inclusive 5 generais nazistas. Além disso, se apoderaram de grande quantidade de material de guerra. A cidade continua a ter energia elétrica e existe abundância de alimentos. Entretanto, o sistema de fornecimento de água potável tinha sofrido danos e a água começava a escassear.

Mais tarde tive oportunidade de confirmar pessoalmente todas essas notícias. Apenas tinhamos entrado em Bucarest, vindo de automovel do campo de aviação quando nos vimos cercados por soldados russos. Eram muito jovens, porém, aguerridos, bem alimentados, sorridentes. Abraçaram-me ao ver que era eu um norteamericano e estivemos trocando reminiscências. A atitude deles era típica da amizade que reina entre norteamericanos e russos em Bucarest, o que constitue um contraste com as relações distantes e frias entre os habitantes da cidade e os soldados russos.

Fiquei sabendo que os alemães se comportaram brutalmente em relação aos judeus de Bucarest. Na realidade aterrorizaram toda a cidade durante os últimos meses e especialmente durante as últimas semanas que estiveram na metrópole.

Os negócios estão voltando muito lentamente à normalidade, mas descobri que os preços eram muito elevados.

A única vez em que vi emocionados os habitantes de Bucarest foi quando entraram na capital rumena as tropas veteranas da batalha de Stalingrado, que mais tarde se uniram ao exército russo. Foram recebidas entusiasticamente.

No aeroporto de Bucarest havia um grande número de aviões Messerschmitt e Henckel, em bom estado, que os alemães ali abandonaram na hora da fuga.

FLAMENGO - Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Sanz e Vevé.
AMÉRICA - Osni II; Osni I e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Jorginho, Maneco, Wilton, Lima e Esquerdinha.

Não esqueceu o Flamengo o revés do primeiro turno

Dois do ataque e um da defesa do Flamengo, ou sejam, Zizinho, Vévé e Biguá, que hoje atuarão contra o América

Esperam os rubro-negros desforra em regra sobre o América

O Flamengo terá hoje, um sério obstáculo a vencer na sua peleja contra o América.

Têm sido os rubros, em várias ocasiões, a pedra do sapato dos bi-campeões. Os fados parecem querer conspirar contra o Flamengo toda vez que sua equipe tem de se defrontar com a do grêmio de Campos Sales. Assim foi no passado e assim tem sido no presente.

Este ano, não fugindo á regra, o América tirou dois pontos ao Flamengo justamente quando o esquadrão de Jaime precisava deles e pisará o gramado com as honras de favoritismo.

Só por isso a peleja de logo mais vem despertando vivo interesse nos meios esportivos.

O bi-campeão da cidade ocupa o terceiro posto na tabela distanciado, apenas, três pontos do líder sendo, portanto, cabíveis suas pretensões á conquista do tri-campeonato. O América, com seis pontos afastados do Fluminense também, por alguma reviravolta na tabela, pode pretender alguma coisa, embora com menores possibilidades. Vindo de uma série de exibições desconcertantes, os americanos, a pouco e pouco procuram se ajustar surgindo, assim, como adversário de respeito na tarde de hoje.

Desse modo, justifica-se a ansiedade da "torcida" do rubro negro que não vê com muito otimismo o resultado do cotejo de hoje, na Gávea, apesar de confiar na fibra da equipe preparada por Flávio Costa.

De qualquer forma a luta promete ser duramente disputada tudo fazendo o Flamengo para desforrar-se dos quelcs 2 x 1 do primeiro turno.

COMO FAVORITO

O CANTO DO RIO ENFRENTARÁ HOJE, EM SÃO JANUÁRIO, O SÃO CRISTOVÃO

O Canto do Rio F. C. iniciará esta tarde o returno do Campeonato Carioca de Football, lutando contra o São Cristovão. O embate está programado para o estádio de São Januário, e dada a situação do club niteroiense, vice-líder do campeonato, figura como o mais importante da tarde.

Na última rodada

Ao encerrar a primeira parte do certame, domingo último, o São Cristovão surpreendeu muita gente, ao bater o Madureira, em seu próprio reduto, por 2x0. Não fizeram os "alvos" uma exibição primorosa, mas patentearam uma efetiva disposição para reagir, melhorando a sua colocação. Ao contrário, o Canto do Rio fez uma grande demonstração na mesma rodada, evidenciando o quanto dele se pode esperar, pois empatou com o líder, após uma luta titânica, em que para muitos merecia ser o ganhador. Demais, no turno, o onze niteroiense sobrepujou o São Cristovão por 2x1, muito embora tivesse a seu favor um penalty, na hora "H".

O trio central atacante do Canto do Rio que tanto trabalho tem dado às defesas contrárias, hoje estará a postos contra o São Cristovão.

Favorito

Não resta dúvida portanto, que não há excesso de otimismo entre os seus fans, ao vê-lo como franco favorito. Mas o melhor da festa é esperar por ela, e, assim, aguardemos a luta de logo mais, que deverá ser pelo menos renhida, e rica de movimentação.

Os teams

Nesse encontro, os teams deverão formar assim:

Canto do Rio: Odair; Nanate e Haroldo; Gualter, Nilton e Grande; Nelsinho, Carango, Geraldino, P. Nunes e Vadinho.

São Cristovão: Veliz; Mundinho e Augusto, Indio, Esperon e Bianchi; Santo Cristo, Neca, João Pinto, Bidon e Murilinho.

Club Internacional de Regatas

Transcorrendo a 16 de setembro próximo, o 44.º aniversário da fundação do Club Internacional de Regatas, a direção social organizou um programa de festejos que se estenderá por todo o mês de setembro.

Abrindo a série de festas que serão realizadas e aproveitando a data magna da Independência do nosso amado Brasil, será oferecido aos senhores associados um sorvete dançante a 7 de corrente, das 15 às 20 horas.

Abrilhantará esta tarde dançante a famosa orquestra Brasilian Boys que antecipadamente já assegura o sucesso da reunião.

Os senhores associados e exmas. famílias terão ingresso na forma dos estatutos com a carteira social e o recibo 9.

Campeonato Juvenil de Basketball

Com a antecipação do embate Grajaú x Tijuca, para a tarde de ontem, o Campeonato Juvenil de Basketball só apresentará, hoje, uma partida. Assim, no rink do Mackenzie, o "five" local baterse-á contra o Sampaio, sob o controle dos seguintes oficiais:

Delegado, Vitorino Carneiro. Arbitro, Altamiro Pereira Gonçalves.

Fiscal, Davi Soares.

Apontador: Wilk Saback; e Cronometrista, Arthur de Carvalho.

O "pé de meia" dos cracks...

Zizinho juntou mais do que ganhou... — Quatro anos de profissionalismo e proprietário de uma casa de 130 mil cruzeiros

O grande sonho dos responsaveis pelo football brasileiro é padronizar o preço do crack. Várias tentativas foram feitas nesse sentido. O assunto chegou a ter a forma de lei. Entretanto, quando as normas estabelecidas entraram em execução o "crack" subiu de cotação nos mercados do Rio e de São Paulo. Para atender à valorização do jogador os clubs tiveram que lançar mão da burla. Perder o concurso de um grande crack por causa da lei é que não poderia ser possivel. E após uma série de casos escandalosos a lei caiu. O crack passou a ter o valor em dinheiro, proporcional as suas qualidades reais. Muita gente porem que vive à margem do football não compreende como se pode pagar milhares de cruzeiros por um jogador. Os dirigentes no entanto compreendem e pagam. Muitas vezes pagam contrafeitos, não porque o crack não tenha valor técnico e não seja realmente util à equipe, antevendo o destino daqueles milhares de cruzeiros. O "crack" de football tem fama de esbanjador. Exige o sacrificio do club para deitar fora nos casinos e nos dancings. "Ainda se eles se lembrassem do dia de amanhã e juntassem um pouquinho"... é o que dizem os tesoureiros na hora de pagar a alta prestação das luvas... A verdade porem é que nem todos os cracks esbanjam o produto de suas glórias. Existem algumas exceções. São poucas, é certo, mas existem. Vamos por exemplo contar a história de um crack que ninguem acreditaria nas suas virtudes de rapaz moderado e econômico. E o mais curioso é que a sua história de crack é curta. Tem apenas quatro anos...

Zizinho juntou mais do que ganhou...

O crack desta história chama-se Thomaz Soares da Silva e tem 22 anos de idade. Antes de aparecer integrando a equipe de profissionais do Flamengo era aprendiz nas oficinas dos estaleiros da Costeira na ilha do Viana. Ganhava por dia quatro cruzeiros. O seu primeiro contrato em 1940 custou apenas ao Flamengo um ordenado de 700 cruzeiros. No fim de 1940, Zizinho era o substituto de Romeu, no scratch carioca, e foi campeão brasileiro. Em 41-42 recebeu de luvas 20 mil cruzeiros e em 43, 25 mil cruzeiros por um ano. Somando-se as importâncias recebidas por Zizinho chega-se à conclusão de que ele ganhou muito pouco em relação aos seus méritos e ao valor do seu cartaz.

Entretanto, Zizinho economizou. Juntou no pé de meia todos os extraordinários, bichos de grandes e pequenas vitórias. E hoje em dia é proprietário de uma casa em Niterói, à rua Cotrim da Silva n.º 28. Não se trata de uma casinha de porta e janela e sim de confortavel vivenda. A casa custou 130 mil cruzeiros importância que foi paga a vista!

Zizinho, o crack capitalista

Saldanha da Gama F. C. x Mineral F. C.

Realizando-se no próximo dia 10 o match que decidirá a supremacia do football no sport menor, na estação de Cordovil, as diretorias dos clubs fazem um apelo aos associados para que coperem para o bom andamento do prélio. O Mineral, formará assim constituido:

Martelo; Jacì e Euclydes; Benjamin, Alcides e Laguta; Djalma, Aloysio, Fernando, Galego e Zezéca.

FIM DE SEMANA

Discutiu-se, durante a semana, o uso dos uniformes para a peleja Fluminense X Vasco.

O uniforme oficial dos cruzmaltinos é a camisa negra com a faixa e emblema do club e, por isso, houve quem visse as coisas pretas do lado do Vasco porque o Fluminense defendia o seu direito do uso da camisa branca. Essa história de uniformes ainda dará muita dor de cabeça à Federação Metropolitana de Football. Sim porque qualquer dia, dia chuvoso é lógico, pode dar na telha de algum club pedir o uso de capa, guarda-chuva e galosas. Naturalmente que esse clube não se preocupará com as camisas, seguindo o exemplo dos outros, que nessa questão de indumentária procuram deixar o público de tanga, cobrando preços astronômicos por modestíssimos lugares nos campos de football.

* * *

A Confederação Brasileira de Pugilismo não tem nada de parecido com as outras confederações. Cumprindo a sua finalidade, ela vem proporcionando aos cariocas reuniões pugilísticas dignas de serem vistas animando, incentivando o esporte que dirige. Depois do Campeonato Brasileiro e, realizado em praça pública, sem cobrança de ingressos, aquela entidade efetuará um coteio internacional entre uruguaios e brasileiros. Provocando o intercâmbio esportivo com o Uruguai, a C. B. B. dá um exemplo que bem podia ser imitado, pois se forem as entidades esperar pelos campeonatos nada farão em proveito do esporte porque os calendários são muito espaçados e, no momento, estão suspensos tais certames. Os torneios amistosos podem remediar o mal, e disso estão capacitados os poderes dirigentes, tanto assim que o ministro do Exterior, embaixador Leão Veloso, e o prefeito Henrique Dodsworth não tiveram dúvidas em patrocinar a iniciativa da Confederação Brasileira de Pugilismo amparando-a sem restrições.

* * *

Não há nada resolvido quanto ao local em que será disputado o Campeonato Brasileiro de Atletismo. O Rio G. do Sul tem direito adquirido para a efetivação do certame e não há razão para a celeuma que se vem fazendo sôbre o caso. A alegação de que paulistas e cariocas terão de enfrentar sérios obstáculos para chegarem a Porto Alegre torna-se infantil pela razão muito simples de que esses obstáculos serão iguais para os gauchos se tivessem de ir a São Paulo. Outros argumentos poderiam ser lembrados como aquele de que o Brasil venceu o Campeonato Sul Americano de Natação em Vina del Mar, depois de haver atravessado a Cordilheira dos Andes considerada, pelos próprios chilenos, como a inimiga número um dos atletas. Pelo visto, paulistas e cariocas pertencem ao rol daquele célebre pianista que só sabia tocar no piano de sua casa...

PILLAR DRUMMOND

Aceita embates

O Sport Club S. Francisco

O Sport Club São Francisco avisa, por nosso intermédio, que aceita jogos de foot-ball, com clubs que tenham campo. Rua Mariz e Barros, 1.107. Telefone 28-2173.

AS ATIVIDADES DO CLUB DOS CAIÇARAS

Com a entrada do mês de setembro, um novo surto de vida esportiva e social vai animar a sede do Club dos Caiçaras.

Reunida a Diretoria, foram tomadas as medidas para desenvolvimento e execução de um plano de torneios, campeonatos e reuniões sociais estudado pelo Departamento Técnico, tendo sido convidados um diretor-assistente para cada esporte e cada atividade social cujos nomes se seguem:

Yachting — Romolo D'Alessandro; Villey — Sérgio Daniel; Basket — Henry Askar; Tennis — Nair Mesquita; Esgrima — José Felix da Cunha Menezes; Natação — Lygia C. Askar; e Pingue-pongue — Haroldo Oéste.

Jogos de Salão — Adolfo Lintz auxiliado por Carlos Dushee de Abranches, para o Xadrez, Damas, Gamão, Joker e Bridge por D. Baby Barbosa, Bilhar, Luiz de Almenda.

Secções literárias e arte — Jorbas de Carvalho.

Departamento social, festas e dansa — Rogerio Gonçalves, secundado pela Comissão Feminina.

Departamento Infantil — Basilio e o técnico Asdrubal.

Cada um desses diretores escolherá os seus "vogais" para os times femininos e masculinos, para melhor execução do programa em vista.

Como início das atividades, já está programada a temporada tenística, devendo principiar por dois torneios de classificação (feminino e masculino), no qual tomarão parte todos os elementos que praticam esse sport nos Caiçaras, e que façam suas inscrições a começar de hoje. O torneio será realizado em dois fins de semana consecutivos, por um torneio eliminatório em sets de cinco games, havendo no dia grande almoço de confraternização dos tenistas. As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 27-7618, com o gerente Sr. Francisco, que dará outros detalhes sôbre o assunto.

Bonsucesso x Botafogo

A peleja mais fraca da primeira rodada do returno

Em General Severiano, o Botafogo oferecerá luta ao Bonsucesso. Trata-se do match mais fraco da rodada, diante da grande superioridade do conjunto alvinegro. O Bonsucesso, porém, pretende cumprir no otimismo uma performance mais convicente, razão pela qual os seus defensores tudo farão para equilibrar as ações e até surpreender o Botafogo, se a chance lhe aguardar.

O Botafogo jogará desfalcado de Laidslaw e Ari, ambos contundidos. Luzitano e Oswaldo, serão os seus substitutos.

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Botafogo — Oswaldo; — Laranjeiras e Luzitano; — Ivan — Papeti e Neginhão; — Lula — Geninho — Heleno — Valsecchi e Walter.

Bonsucesso — Jassey; — Clodoaldo e Toninho; — Otacilio — Pé de Valsa e Duca; — Bolinha — Cambuí — Helmar — Careca e Silveirinha.

NÃO HA' FAVORITO EM CONSELHEIRO GALVÃO

O Bangu' disposto a vencer o Madureira em seus próprios domínios - Os quadros

Em Conselheiro Galvão, o Madureira receberá a visita do Bangú, que se encontra em penultimo lugar na tabela. Convem notar, porem, que o alvo que é considerado como o "clássico" dos suburbios, a que constitue um motivo para atrair uma assistência regular. O Madureira jogando em casa, tudo fará para confirmar a sua espectadora vitoria do turno, quando venceu pela elevada contagem de 5x1.

O Bangú jogara desfalcado de Adauto, um dos bons elementos da defesa. O gremio banguense, mesmo assim conta levar a melhor no "placard".

Os quadros

As equipes apresentam-se assim formadas:

Bangú — Robertinho; Biluiú e Paulo; Mineiro, Tião e Souzas; Moacir I, Moacir II, Massinha, Octacilio e Joaquim.

Madureira — Alfredo; Mario Brandão e Apio; Anati, Spina e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon-Waldemar e Murilinho.

A municipalidade de Campos incrementa os desportos náuticos

CAMPOS, 31 (Asapress) — O J. R. Saldanha da Gama conquistou o prémio de 4.000 cruzeiros instituido pela Municipalidade para o club que se sagrasse vencedor, duas vezes consecutivas, da prova clássica "Prefeitura Municipal de Campos".

Tal prémio destina-se à aquisição de um out-rigger a 4 remos.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.000 metros — Nacionais de 3 anos sem vitória
FARPA — Agora deve ganhar

Farpa (Simões) .... 53 em ótimos trabalhos. E' força.
Irtaga (Martins) .... 53 Se confirmar é perigosa.
Ciléa (Portilho) .... 53 Agradou muito o seu exercicio.
Negral (E. Silva) .... 53 Largando na ponta...

SEGUNDO PAREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos de uma vitória
RAFFLES — Confirmando a última...

Raffles (E. Silva) .... 56 Corre mais na grama. Dará o que fazer.
Jeep (Armando) .... 56 Vem de bom 2.º e melhorou.
Diogo (Rigoni) .... 56 Está melhor agora. Folgando...
Namouna (Reduzino) .... 54 Em bôa forma.

TERCEIRO PAREO
1.000 metros — Nacionais de 3 anos sem vitória
FROTA — Melhorou muito

Frota (Fernandes) .... 53 Melhor que na estréia. Perigosa.
Hungria (Rigoni) .... 53 Coreu bem há dias. Se confirmar.
Floriano (Araujo) .... 53 Agradou seu exercicio. Inimigo.
Frenesi (Reduzino) .... 55 Ainda falta tirar algo.

QUARTO PAREO
1.500 metros — Nacionais de 5 anos de 3 a 5 vitórias
EMA — Vem de correr bem

Ema (Reduzino) .... 56 Em raia normal é séria adversária.
Timbú (Simões) .... 54 Havendo luta na frente surgirá no final.
Dosel (Cajo) .... 54 Tem um bom trabalho. Perigoso.
Marujo (Domingos) .... 58 Se deixarem folgar...

QUINTO PAREO
1.200 metros — Nacionais de 4 anos de 2 vitórias
PICAPAU — Continua voando

Picapau (Domingos) .... 56 Melhor que na última.
Mexicana (Reduzino) .... 54 Adversária muito perigosa.
Eelusa (Leighton) .... 51 Agradou o seu apronto. Folgando...
Que Lindo (Rigoni) .... 56 Teve percalços. Deve figurar bem

SEXTO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 4 anos de 3 a 5 vitórias
CASABLANCA — Melhorou na semana

Casablanca (Jorge) .... 54 Na raia normal será de respeito.
Valente (E. Silva) .... 58 Bem corrido é inimigo.
Caimão (Armando) .... 58 Na grama é adversário perigoso.
Vontade (Ulloa) .... 52 Chovendo ganhará. Voando.

SÉTIMO PAREO
3.200 metros — G. P. "Jockey Club Brasileiro" — Animais de qualquer país
MONTERREAL — Deve correr melhor

Monterreal (Canales) .... 57 Competidor muito sério.
Alibi (Ulloa) .... 57 Seu estado é excelente. Vai a forra
Footprint (Simões) .... 58 Se deixarem folgar.
Corruxa (Reduzino) .... 52 Aqui é diferente.

OITAVO PAREO
1.400 metros — Cavalos de qualquer pais. Especiais
DIAGORAS — Teve embaraços

Diagoras (Camara) .... 48 Vai muito leve. Dará o que fazer.
San Michel (Osmani) .... 48 Perdeu para Chips. Melhorou.
Parcha (Portilho) .... 50 Seu estado é excelente. Há (?)
Max (J. Araujo) .... 48 Tem ótimos trabalhos.

BETTING SIMPLES — 555
BETTING DUPLO — 57 — 51 — 57

A Rádio Nacional transmitirá hoje o jogo Flamengo x América na palavra do speaker-cronista Antonio Cordeiro

Suspenso o jogo Vasco x Fluminense

Alibi e Monterreal em duelo de sensação no "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro"

Pelo interesse notado nos diversos setores onde o turf predomina, deve a reunião desta tarde ser de êxito.

O programa tem atrativos e dentre eles está como "pivot" o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro" uma carreira de tradição em nossos hipódromos.

Formado por dez parelheiros, o campo da prova dá margem a que se presencie uma competição bonita, não obstante, a primeira vista, Alibi e Monterreal surgirem como os mais credenciados.

Realmente, os dois cavalos acabam de produzir carreira notavel, na qual foi mínima a diferença de um sobre o outro.

Daí é sabido que ambos sofreram percalços, perdendo em razão disso para Tigris, o interesse que surge por esse encontro que se faz prever sensacional.

Alibi não teve interrupção em seu "entreinament" sendo, pois, ótimas suas condições. Monterreal, posto que houvesse sofrido ligeiro acidente domingo último, pouco atrazo teve e trabalhou em forma a não deixar dúvidas quanto à sua chance.

A altura de ambos estão os outros adversários, que se exercitaram de modo a acreditá-los como capazes de serem vitoriosos.

Ademais, sendo Alibi e Monterreal os "inimigos" serão, fatalmente, guerreados o que aumenta a possibilidade dos outros.

Não nos admiramos, pois, se o vitorioso for um Sufrenado. Os "out-siders", nas grandes competições, são comuns se laurearem.

Programa e montarias

1.º páreo — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Farpa, Simões 53
2 { 2 Negra, E. Silva .... 53 / 3 Guida, Geraldo 53
3 { 4 Itinerário, Domingos .. 55 / 5 Inhacorá, Salu 53
4 { 6 Irtaga, Martins .... 53 / 7 Cilé, Portilho 53

2.º páreo — 1.500 metros — às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 { 1 Rafíles, E. Silva .... 56 / 2 Saltarela, J. Araujo 51
2 { 3 Namouna, Reduzino .... 54 / 4 Oleres, Salu 56
3 { 5 Jeep, Armando .... 56 / 6 Diabra, Waldir 54
4 { 7 Diogo, Rigoni .... 56 / 8 Pimpa, Martins 51

3.º páreo — 1.000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 { 1 Hungria, Rigoni .... 53 / 2 Funny Face, Salu 55
2 { 3 Frenesi, Reduzino .... 55 / 4 Frota, Fernandes 53
3 { 5 Egoista, Ullôa .... 55 / 6 Diamante, Geraldo 55
4 { 7 Blusa, Mesquita .... 53 / 8 Eléa, Domingos .... 53 / 9 Floriano, Araujo 55

4.º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1—1 Marujo, Domingos 58
2 { 2 Ema, Reduzino .... 56 / 3 Dardanellos, Ulloa 51
3 { 4 Timbaú, Simões .... 54 / 5 Tupaciguara, Mesquita .. 50
4 { 6 Dosel, Caio .... 54 / 7 Patriota Araujo 51

5.º páreo — 1.200 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 { 1 Pica-pau, Domingos .... 56 / " Preclara, Câmara 54
2 { 2 Mexicana, Reduzino .... 54 / 3 Trujuí, Caio 56
3 { 4 Glacial, Ulloa .... 56 / 5 Dynazit, Osmany 56
4 { 6 Eclusa, Leighton .... 54 / 7 Que Lindo! Geraldo 56

6.º páreo — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Vontade, Ulloa .... 52 / 2 Periquito 50
2 { 3 Caimão, Reduzino .... 58 / 4 Alraune, Fernandes 52
3 { 5 Casablanca, Jorge .... 54 / 6 Simbólico, Simões 50
4 { 7 Valente, E. Silva .... 58 / " Tocandira, Aguiar 56

7.º páreo — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — às 16,45 horas — Cr$ 100.000,00. — Betting. Ks.
1 { 1 Alibi, Ulloa .... 58 / 2 Zagal, Mesquita 58
2 { 3 Monterreal, Canales .... 57 / 4 Footprint, Simões 58
3 { 5 Sofrenado, Armando .... 58 / 6 Winter Garden, x x .... 58 / " Xingú, Domingos 53
4 { 7 Lord, Araujo .... 57 / " Batton, Soares 55

8.º páreo — 1.400 metros — às 17,20 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Tambiú, Armando .... 57 / " Pancho, Portilho 50
2 { 2 Elmo, Ulloa .... 54 / 3 Tam Tam, Fernandes 51
3 { 4 Curaçau, R. Silva .... 50 / 5 Diagoras, Camara .... 48 / 6 Partout, Serra 50
4 { 7 San Michel, Osmani .... 49 / 8 Max, J. Araujo .... 48 / 9 Camões, Waldir 48

Reunião dos presidentes dos clubs náuticos -- Promovida pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio,

terá lugar amanhã, às 17 horas, na sede do Club de Regatas Vasco da Gama, uma reunião dos dirigentes dos clubs náuticos cariocas para deliberarem sob a maneira de se dirigirem a quantos colaboraram no caso dos terrenos para os clubs de remo, afim de lhes agradecer tão valioso serviço.

H. WEISS E A. VIEIRA, FINALISTAS DA PROVA DE SINGLES DE CAVALHEIROS DO CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS

Os jogos de ontem nas quadras do Tijuca T. Club

Senhora Maria Teran Weiss e Sofia de Abreu, que jogaram ontem uma das semi-finais do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro

Após rápidas e brilhantes exibições dos tenistas argentinos Mary Teran Weiss e Telisã Piédola, que se classificaram finalistas da prova de snigle-feminino ganhando respectivamente a senhora Sofia de Abreu por 6-1 e 6-2 e senhora Elza Wagner por 6-2 e 6-1. A numerosa assistência que se locomoveu até o parque tenistico da rua Conde de Bomfim, presenciou uma partida de magnifica classe travada entre nosso veterano campeão Ricardo Pernambuco e o jovem tenista argentino Heraldo Weiss.

Pernambuco reeditou aquelas suas performances de segurança e entusiasmo, jogando admiravelmente dentro de seu conhecido padrão de jogo — com potentes e calculados drives, em geral longos e rápidos — que constituiu uma satisfação para os que o não viam nos quadros ha tempos.

Heraldo Weiss, encontrou assim, na tarde de ontem, um adversário de classe em o qual os anos pouco pesaram de sorte que o jogo que êle proporcionou deu chance a um match com muitos e muitos pontos dignos dos mais vibrantes aplausos.

O tenista visitante mostrou-se ontem talvez ainda melhor tenista do que antes, sustentando prolongado peloteio com Ricardo Pernambuco, da linha de base, e num tom rápido não muito comum em jogadas de categoria.

Weiss ganhou a primeira série por 6-4 e perdeu as duas seguintes por 4-6 e 2-6. Finalmente Weiss logrou dominar as semi-finais por 6-1 e 6-2 mas sem que o match decaisse em seu aspecto técnico, sempre bom, não ha contestar.

Uma vitória de Armando Vieira sôbre Carlton por 6-4, 7-5 e 6-1, voltarão a enfrentar-se novamente, Vieira e Weiss e esse encontro se dará terça-feira à noite, na quadra central do Fluminense.

Os jogos marcados para hoje, no Fluminense -- Três semi-finais e uma final

Estão programados para hoje à tarde, nas quadras do Fluminense, os jogos semi-finais de duplas de cavalheiros e mistas e final de duplas de senhoras, do campeonato aberto de tenis do Rio de Janeiro. Esses jogos obedecerão à seguinte ordem:

Duplas de cavalheiros — semi-final — Às 15,30 horas — O. Borgeth-A. Vieira x H. Mesquita-Nelson Moreira.

Duplas mistas — semi-finais — Às 17 horas — Mary-Heraldo Weiss x Sofia Abreu-A. Faria; E. Borgeth-A. Vieira x Elisa Piédrola-A. Zappa.

Duplas de senhoras — Final — Às 15,30 horas — F. Piedrola-E. Borgeth x Mary Teram-Sofia Abreu.

A NOITE — Domingo, 3/9/44 — N. 11.696

Com a morte de José Alves Netto

perde o sport um grande batalhador

Os meios esportivos foram ontem surpreendidos com a noticia da morte do Sr. José Alves Netto, presidente do Andaraí A. C.

Figura de grande projeção no sport Alves Netto impô-se pela sua bondade e cavalheirismo a quantos dele se acercaram. Sportman na verdadeira acepção da palavra foi êle um incansavel batalhador do sport amadorista dedicando-se de corpo e alma ao club de sua predileção, o veterano Andaraí A. C. Mesmo amadorista de tal sorte era Alves Netto entusiasta do sport que jamais negou o seu esfôrço e o seu trabalho desinteressado ao regime profissionalista. Ultimamente, embora combalido, foi êle um eficiente colaborador da C. B. D. não só no Campeonato Brasileiro como na temporada dos uruguaios quando prestou assinalados e relevantes serviços á causa esportiva. Com a morte de José Alves Netto perde o sport um dos seus mais entusiastas batalhadores e os esportistas que com êle lidaram um amigo sempre atento e leal em tôdas as emergências.

O Andaraí A. C. ao tomar conhecimento da morte de seu incansavel presidente tomou as seguintes resoluções:

a) lançar em ata um voto de profundo pesar pela perda sofrida pelo club, apresentando à sua Exma. família as sentidas condolências de todo o côrpo social; b) decretar luto oficial por oito dias, conservando-se em funeral a bandeira do Club; c) conservar fechada a sede do Club, durante três dias; d) enviar uma corôa de flores naturais em nome do Club; e) solicitar à Exma. familia do ilustre morto, licença para cobrir a urna funerária com o pavilhão do Club; f) comparecer incorporada à câmara ardente e no seu sepultamento; g) convidar os sócios a acompanharem o féretro; h) mandar celebrar missa de sétimo dia, em local a ser escolhido pela Exma. familia do querido morto.

Selecionado alagoano

Campeonato brasileiro

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE). — Amanhã, o selecionado alagoano disputará o campeonato brasileiro. Jogará a seleção de militares no campo de Mutange, reinando grande expectativa geral.

O VASCO ESTA' PERDENDO PELO ESCORE DE 2 X 1

Iniciando o segundo turno do Campeonato Carioca de Futeból do corrente ano, mediram forças ontem, à noite, no estádio das Laranjeiras, as representações de profissionais do Fluminense e do Vasco da Gama. O cotejo, em face da colocação dos disputantes, despertou grande interesse, tanto que de renda foi apurada a apreciavel importância de Cr$ 166.940,50.

Está vencendo o Fluminense por 2 x 1, de vez que a partida não terminou.

Os goals foram feitos por Lelé no 1.º tempo, que terminou com a vitória do Vasco por 1 goal. No segundo tempo Amorim empatou e Norival fez o 2.º goal tricolor com um tiro à distância.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam formadas pelos seguintes jogadores:

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Espineli e Bigode; Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

VASCO DA GAMA: — Oncinha; Sampaio e Rafaneli; Alfredo II, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

JUIZ E PRELIMINAR

Funcionou na arbitragem o sr. Durval Caldeira.

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Vasco venceu o de igual categoria pela contagem de 3 x 1.

—

Alfredo II foi o "pivot" de um conflito entre jogadores, pois que agrediu Pedro Amorim.

Faltam seis minutos para terminar a partida.

Permissão do Comando do 27.º B. C.

MANA'US, 2 (Serviço especial de A' NOITE) — O comando do 27 B. C. permitiu que os futebolistas soldados Zenith, Mariosinho e Oliveira integrem a seleção amazonense no Campeonato Brasileiro de Futeból.

Em festa o Adelia F. C.

O Adelia F. C. abrirá, hoje, os seus amplos salões para dar execução a um programa artistico, no qual figura um número dedicado aos "calouros" da velha agremiação suburbana.

A Diretoria do Adelia F. C. não só organizou para a festa de hoje um interessante programa litero musical como também, aproveitará a oportunidade para iniciar uma campanha no sentido de elevar o número de sócios.

A diretoria do Adelia F. C. está envidando esforços no sentido de que a festa hoje tenha o maior sucesso.

Consta que o Guaraní, de Catanduva, que disputa o campeonato do interior, já gastou cerca de 100 mil cruzeiros com os seus jogadores. Convem assinalar que se trata de um club disputante dum certame "amador".

(Noticiário da "Asapress")

Cabeção foi suspenso por 30 dias pelo Palmeiras, sem vencimentos, com multa, pelo fato desse seu jogador vir se empregando com manifesta displicência nas últimas partidas que tem disputado.

* * *

O Palmeiras e o Juventus chegaram a um acordo, devendo encontrar-se no Pacaembú a 10 do corrente.

* * *

João Etzel, que em agosto do ano passado foi suspenso e rebaixado pela Federação Paulista, volta agora a ser o juiz classificado em 1º lugar no Departamento de Árbitros da mesma entidade.

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Participarão da rodada de hoje os "ases" argentinos

Para a 5.ª rodada do Campeonato Aberto, ou seja, a de hoje, domingo, a Federação marcou mais 4 jogos de 1.ª classe. Os jogos serão realizados nas quadras do Fluminense, tendo inicio para ás 15, 30 horas.

São os seguintes jogos que compõe a 5.ª chamada:

DUPLAS DE CAVALHEIROS DA 1.ª CLASSE — Fluminense, ás 15,30 horas. — O. Borgeth — A. Vieira X H. Mesquita — N. Moreira. — SEMI-FINAL.

DUPLAS MISTAS DA 1.ª CLASSE — Fluminense, ás 17 horas: M. Weiss — H. Weiss X A. Faria — S. Abreu; — venc. (R. Mesquita — C. Rangel X E. Borgeth — X Vieira) X F. Piedrola — A. Zappa. SEMI-FINAIS.

DUPLAS DE SENHORAS DA 1.ª CLASSE — F. Piedrola — E. Borgeh X S. Abreu — M. Weiss. FINAL, ás 15,30 horas.

O major-general Hoyt S. Vandenburg, antigo chefe da Força Expedicionária Aliada, que acaba de ser nomeado comandante da 9.ª Força Aérea norteamericana em operações na França, em substituição ao tenente-general Lewis H. Brereton. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

O CORINTIANS VENCEU O IPIRANGA POR 3 x 1

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O encontro travado no estádio do Pacaembú entre as equipes do Corintians Paulista e do Ipiranga, ambos colocados no terceiro posto, terminou com a vitória do Corintians, pelo score de 3 x 1. A partida teve um desenrolar bastante acidentado, em face da fraca arbitragem do juiz Sr. Antenor D'Avila, que permitiu o jogo violento posto em prática por diversos jogadores.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Corintians — Rato; Domingos e Begliomini; Jango, Helio e Palmer; Jeronimo, Servilio, Cesar, Nino e Hercules. ;

Ipiranga — Barbosa; Sapolio e Sapolinho; Laxixa, Ortega e Alcebiades; Duzentos, Lupercio, Magri, Reinaldo e Rodrigues.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Corintians pela contagem de 2 x 0, goals consignados por Hercules e Cesar, nessa ordem. O Ipiranga, teve um penalti a seu favor que Magri bateu para fóra.

Final — Corintians, 3 x 1. Cesar marcou mais um tento para o Corintians. Duzentos assinalou o único ponto do Ipiranga.

Arbitrou o encontro o Sr. Antenor D'Avila que teve péssima atuação. Permitiu o jogo violento. Expulsou Jeronimo quando deveria ter expulsado Laxixa, Ortega, Cesar, Jango, Alcebiades e Begliomini. Tambem deixou de marcar um penalti em favor do Corintians.

A renda do match atingiu a soma de Cr$ 61.828,00.

O aniversário de fundação do Club Internacional de Regatas

Transcorrendo a 16 de setembro próximo o 44 aniversário da fundação do Club Internacional de Regatas, a direção social organizou um programa de festejos que se estenderá por todo o mês de setembro.

Abrindo a série de festas que serão realizadas e aproveitando a data magna da Independência do nosso amado Brasil, será oferecido aos associados um sorvete dançante, a 7 de Seaembro, das 15 às 20 horas.

Abrilhantará esta tarde dançante a famosa orquestra Brazilian-Boys, que antecipadamente, já assegura o sucesso da reunião.

O S. C. A NOITE TREINA DOMINGO NO CAMPO DO OLARIA

O diretor de esportes do S. C. A NOITE, convoca os amadores abaixo para um treino, hoje, às 8,30 horas, no campo do Olaria, afim de preparar o quadro que em breves dias excursionará a Petrópolis, onde fará uma partida amistosa. Devidamente munidos do respectivo material, pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores:

Mineiro, Topera, Theodoro, Rubem, Zé Maria, Rubens, Quati, Carola, Casemiro, Hugo, Jorge, e Ayrton.. Andrade, Salvador, Rafael, Tuinha, Adelino, Miguel, Chico, Ascanio, Hora, Tabajara, Fagundes, João, Paz, Lopes, Crismiro, Ary, Conhagk, Romulo, e outros que desejem formar nas equipes oficiais.

SPORTS NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

River e Manufatura, a peleja que decidirá o certame — No campo da rua João Pinheiro, a importante partida — Os outros jogos — O campeonato da Terceira Categoria

Já tivemos oportunidade de focalizar a rodada de hoje, pelo Campeonato da Segunda Categoria de Amadores da Federação Metropolitana de Football. Como se sabe, trata-se de uma etapa de absoluta expressão, visto que poderá decidir, inclusive, o titulo máximo do certame. No principal encontro da tarde, o Manufatura enfrentará o River, no gramado da rua João Pinheiro. E' um match que está despertando extraordinário interesse, pois a vitória do Manufatura dará a esse grêmio pela segunda vez consecutiva o campeonato do certame secundário. Nos demais encontros, o Irajá enfrentará o Rui Barbosa, no campo da Ponta do Cajú; o Ideal dará combate ao Mavilis, em Parada de Lucas, enquanto Andaraí e Campo Grande, em Silva Teles, tambem deverão proporcionar uma contenda renhida.

Jogos e respectivos juizes

São os seguintes, os jogos e os respectivos juizes para a rodada de hoje:

Rui Barbosa x Irajá

Campo — do Mavilis. Juizes — amadores — Ariston de Souza Juvenis — Alvaro Ferreira Campos.

River x Manufatura

Campo da rua João Pinheiro Juizes: amadores — Adolfo Costa Campos; juvenis — Arthur Lopes.

Andaraí x Campo Grande

Campo da rua Silva Teles. Juizes: amadores — Leonidas Rougemont. Juvenis — Antonio Menezes.

Ideal x Mavilis

Campo de Parada de Lucas — Juizes: amadores — Carlos da Silva Santos; Juvenis — Edmundo Cardoso.

O Campeonato da Terceira Categoria

O Campeonato da Terceira Categoria de amadores terá prosseguimento hoje com mais uma movimentada e interessante rodada, em que figuram doze encontros. Os jogos são os seguintes: São José x Oriente — Guanabara x Transportes — Corintians x Distinta — Anajé x Anchieta — Bento Ribeiro x União — Unidos de Ricardo x Royal — Pau Ferro x Nacional — Nova América x Valim — Rio x Mo-Astória — Cocotá x Brasil Novo — Cariocas x Vasquinho e Ardesto — Engenho de Dentro x Argentino x Del Castilo.